



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional do Plano Piloto
Centro de Ensino Fundamental 01 do Planalto

Centro de Ensino Fundamental 01 do Planalto
Projeto Político Pedagógico 2024



Brasília, 2024



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Coordenação Regional do Plano Piloto
Centro de Ensino Fundamental 01 do Planalto

Sumário

1. Identificação.....	4
2. Apresentação.....	7
3. Histórico da unidade escolar.....	12
4. Diagnóstico da realidade escolar.....	19
5. Função social da escola.....	39
6. Missão da unidade escolar.....	41
7. Princípios orientadores da prática educativa.....	42
8. Metas da unidade escolar.....	48
9. Objetivos	
• Objetivo geral.....	49
• Objetivos específicos.....	49
10. Fundamentos teóricos-metodológicos que fundamentam a prática educativa.....	51
11. Organização curricular da unidade escolar.....	56
12. Organização do trabalho pedagógico da unidade escolar.....	64
13. Apresentação dos programas e projetos específicos da unidade escolar.....	74
14. Apresentação dos projetos específicos da unidade escolar.....	77
• Articulação com os objetivos e metas do PPP.....	77
• Articulação com o currículo em movimento.....	77
• Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS.....	77
15. Apresentação dos programas e projetos desenvolvidos na unidade escolar em parceria com outras instituições, órgãos do governo e/ou com organização da sociedade civil.....	80
• Articulação com os objetivos e metas do PPP.....	80
• Articulação com o currículo em movimento.....	80
• Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS.....	80
16. Desenvolvimento do processo avaliativo na unidade escolar.....	81
• Avaliação para as aprendizagens.....	81
• Avaliação em larga escala.....	82
• Avaliação institucional.....	82
• Conselho de classe.....	83
17. Papéis e atuação.....	85



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional do Plano Piloto
Centro de Ensino Fundamental 01 do Planalto

• Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem.....	85
• Orientação educacional.....	85
• Atendimento educacional especializado em sala de recursos (AEE/SR).....	85
• Profissionais de apoio escolar: monitor e educador social voluntário.....	86
• Biblioteca escolar.....	86
• Conselho escolar.....	87
• Profissionais readaptados.....	87
• Coordenação pedagógica.....	87
• Papel e atuação do coordenador pedagógico.....	88
• Desenvolvimento da coordenação pedagógica.....	88
• Valorização e formação continuada dos profissionais da educação.....	88
18. Estratégias específicas.....	92
• Redução do abandono, evasão e reprovação.....	92
• Recomposição das aprendizagens.....	92
• Desenvolvimento da cultura de paz.....	92
• Qualificação da transição escolar.....	92
19. Processo de Implementação do PPP.....	93
• Gestão pedagógica.....	93
• Gestão de recursos educacionais.....	93
• Gestão participativa.....	94
• Gestão de pessoas.....	94
• Gestão financeira.....	94
• Gestão administrativa.....	95
20. Processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do PPP	
• Avaliação coletiva.....	96
• Periodicidade.....	96
• Procedimentos/Instrumentos.....	96
• Registros.....	96
21. Referências.....	97
22. Apêndices.....	99
23. Anexos.....	124



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Coordenação Regional do Plano Piloto
Centro de Ensino Fundamental 01 do Planalto

1. Identificação

Nome da Instituição: Centro de Ensino Fundamental 01 do Planalto

CNPJ: 00.495.291/0001-36.

Endereço: Acampamento Pacheco Fernandes, área especial s/nº, cep 70802-140

E-mail: cef1planalto@gmail.com

Telefone: não há telefone fixo no momento

Facebook: CEF 01 do Planalto

Total de estudantes: 559

Diretora: Nilce Pereira Coimbra

Vice-diretora: Deisiane Pinheiro Mendes

Supervisor pedagógico: Rodrigo dos Santos Monteiro

Supervisora administrativa: Adriana Silva Novaes

Chefe de Secretaria: Cláudio Bernardo Dias

Coordenadora de Anos Iniciais: Jenaina Luzia de Carvalho

Coordenador de Anos Finais: Fernando Rodrigues Souza

Coordenadora da educação infantil: não há no momento

Comissão formadora da PP: Rodrigo dos Santos Monteiro, Nilce Pereira Coimbra, Deisiane Pinheiro Mendes, Fernando Rodrigues Souza.

Conselho escolar: Silmário José Alves (Presidente), Nilce Pereira Coimbra (Diretora do CEF 01 do Planalto); Claudio Bernardo Dias (Secretário do Conselho Escolar), Maria Tainara Leonardo (Representante do Segmento Alunos).

Educação Infantil: 7 professoras de 40h (sendo 7 contratos temporários)

Fabiana de Paiva Alves; Fabiana Silva de Sousa; Gilvane Cardoso dos Santos; Hexlenne Silva



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Coordenação Regional do Plano Piloto
Centro de Ensino Fundamental 01 do Planalto

Soares; Leticia Thais Dias da Silva; Luana Cavalcantes Viera; Simone Cristina R. H. C. da Silva

Anos Iniciais do Ensino Fundamental: 14 professores de 40h (sendo 4 contratos temporários)

Brenda Macedo Lins (CT); Debora da Conceição Lauritzen; Fernando Rodrigues Souza (em coordenação); Jesuína da Silva Nascimento; Juscilene Valêncio Lins; Maria Conceição Soares (CT); Mancy Margarete do Nascimento; Maria de Fátima Silva Fernandes; Maria Luciene Ribeiro Aquino; Maria Vanúcia Araujo Rodrigues (CT); Taciana Silva Barbosa (CT); Tânia Barbosa de Melo; Tania Maria Borges Gomes; Thammy Mayara Coimbra de Oliveira (CT).

Anos Finais do Ensino Fundamental: 9 professores de 40h (sendo 4 contratos temporários) e 1 professora de 20h.

Adailton Gonçalves Soares (Educação Física); Adalberto de Salles Lima (Geografia - CT); Adriana Cascaes Pereira (Arte); Aleteia Viviane Heinsch Soares (Ciências Naturais – 20h); Ana Sheila Perdigão Faleiros (Matemática); Bianca Ieda da Silva Perez (Ciências Naturais – CT); Janaína Jezini Fernandes (Inglês – CT); Jeane Ferreira Santos de Souza (Português); Lorena Freitas Nunes (Ciências Naturais)

Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem: sem equipe no momento.

Sala de Recursos – Atendimento aos ANEE:

1 professora para atendimento de anos iniciais: Célia de Fátima Raposo

1 professora de humanas para atendimento de anos finais: Marlete Evangelista Pereira Franco

Orientação Educacional: Adriana Cerqueira Costa

Monitoras: Elda Isabela e Alessandra Sirleia Silva Leite

Educadores Sociais: Edna Valdete da Silva Lira, Emilly Cristina Ferreira Rodrigues, Julia de Sousa Benício Barbosa, Sonia Lopes Dias e William Rodrigo Pereira

Servidores – Conservação e Limpeza: profissionais (terceirizados – Juiz de Fora) Adriana Pereira Rosa; Albeniza Martins Soares; Ana Maria Pereira de Freitas; Arinaldo A. Nascimento; Bruna Freitas da Silva; Bruno Gustavo Ferreira de Souza; Délia Maria Magalhães Conceição; Deuselina Rodrigues Barros; Deusimar Correa da Silva; Domingos Neves; Edna Marques Pereira; Elisandra Alves dos Santos; Gláucia Valéria da Silva; José Domingos Neves Vicente; Maria José Silva de Souza; Nathália da Silva Nascimento; Neide Alves dos Santos; Rafael Maciel de Almeida; Simone



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Coordenação Regional do Plano Piloto
Centro de Ensino Fundamental 01 do Planalto

Cristina Diniz Martins; Wellington dos Santos Pereira.

Cantina: 3 merendeiras (terceirizadas – Empresa G&E)

Clea Tatiana Oliveira Xavier, Maria Helena Correia Barreto de Alencar e Valdirene Alves de Oliveira

Vigilantes: 4 vigilantes revezados em turnos de 12 horas (Empresa Confederal -diurno e noturno).

Aldo Soares; Darlan Soares; Josenilton Cardeal da Silva; Severino Neves da Silva

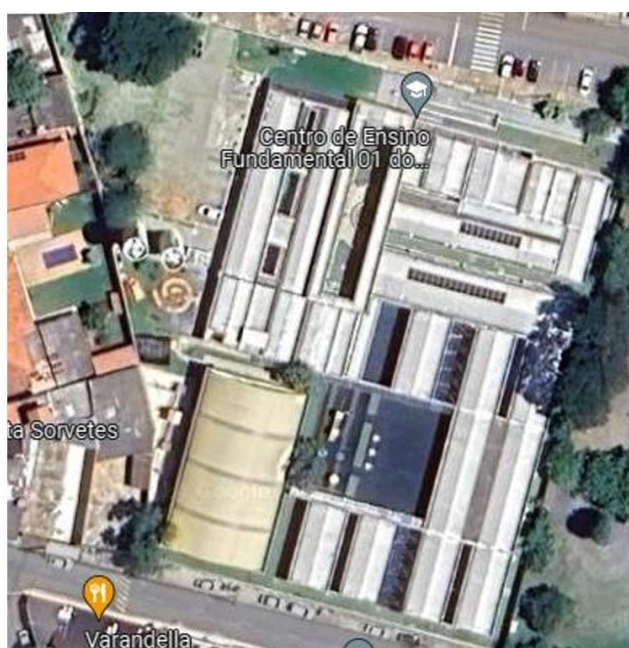


Imagem de satélite CEF 01 do Planalto



CEF 01 do Planalto



2. Apresentação

Educar é um ato que combina em si muitos elementos. Questões sociais, econômicas, emocionais, estruturais, dentre tantas outras, devem ser levadas em consideração. Para que a aprendizagem aconteça, é necessário que toda a comunidade escolar esteja presente e atuante nesse empenho. Assim, o CEF 01 do Planalto, através das reuniões e participação da sua comunidade, valoriza a contribuição e a particularidade de cada sujeito envolvido no processo educativo. A coletividade dos membros da comunidade, exercidas através dos princípios democráticos e do respeito às normas constitucionais contribuirão para a construção de uma sociedade mais justa, igualitária e solidária.

Em 2024, a equipe pedagógica do CEF 01 do Planalto estará empenhada mais uma vez na continuidade do trabalho pedagógico de excelência. Todo o esforço é direcionado para que as aprendizagens aconteçam de uma maneira fluida e natural. Nos planejamentos, pediu-se a todos que diversifiquem os instrumentos de aprendizagem, que considerem a história dos educandos, levando-se em consideração também, a história do mundo e da comunidade. Aliás, a escola estar numa comunidade é um ponto extremamente positivo. Ao conhecer o território dessa comunidade, seu trabalho diário e a forma como se apropria desse espaço, pode-se entender parte de sua dinâmica de vida, auxiliando a escola a se relacionar melhor com os educandos/moradores.

O CEF 01 do Planalto conta com educação infantil, anos iniciais e anos finais. São três segmentos que devem ser levados em consideração ao se organizar o espaço e tempo pedagógicos, sendo que cada um deles possui as suas especificidades e particularidades. Aulas, palestras, saídas de campo, vídeos, filmes, dentre outras atividades, são pensados para cada um desses segmentos.

Para a elaboração dessa proposta pedagógica houve a contribuição de muitas pessoas da comunidade escolar: professores, equipe pedagógica, equipe gestora, responsáveis e os estudantes, o grande foco do trabalho. Foram realizadas rodas de conversas e debate com os professores, em momentos específicos e nas coordenações pedagógicas. Foram feitos questionários com os estudantes, que ao participarem, contribuem para a melhoria da escola e da aprendizagem. Nas reuniões de apresentação, mostrou-se o objetivo da escola, os projetos e buscou-se a parceria da escola com a comunidade, algo realmente importante para o êxito pedagógico. A comunidade escolar pôde conversar com os professores e interagir com eles. A



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional do Plano Piloto
Centro de Ensino Fundamental 01 do Planalto

participação foi significativa e contribuiu muito para a escrita dessa proposta. Nas reuniões de apresentação, foram coletadas as observações e falas dos pais através da participação. A comissão formadora do PPP foi composta pelos membros principais da direção e os coordenadores pedagógicos.

A gestão escolar e toda a equipe pedagógica do CEF 01 do Planalto se empenham na busca da aprendizagem significativa, na alfabetização, no letramento e em todos os desdobramentos que uma vida letrada pode proporcionar. Estimular a criatividade, a oralidade e a leitura são objetivos da equipe. Para isso, usar-se-á de práticas pedagógicas diversificadas, com projetos adequados à comunidade e com o estudante sendo o real protagonista de seu percurso escolar.

O sucesso escolar será alcançado com a participação de toda a comunidade escolar. Conforme sabedoria do ditado africano: “é preciso uma aldeia inteira para criar uma criança, esta Unidade Escolar buscará firmar parcerias com as famílias, engajar o comprometimento da equipe com as metas e objetivos propostos pelo PPP e estimular os protagonismos dos nossos estudantes. Essas ações serão o alicerce de todo trabalho do CEF 01 do Planalto para a consolidação de uma aprendizagem significativa para toda a vida.

Algumas fotos ilustrarão o nosso momento atual.



Semana pedagógica 2024



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Coordenação Regional do Plano Piloto
Centro de Ensino Fundamental 01 do Planalto



Formação da semana pedagógica 2024



Hora cívica – Anos iniciais





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Coordenação Regional do Plano Piloto
Centro de Ensino Fundamental 01 do Planalto

Primeiro dia de aulas – Anos iniciais e educação infantil



Primeiro dia de aulas – Anos finais (vespertino)



Reunião de apresentação da escola para a educação infantil



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Coordenação Regional do Plano Piloto
Centro de Ensino Fundamental 01 do Planalto



Ação pedagógica “Projeto incentivo à leitura” com a escritora Dinorá Couto Cançado



A educação infantil em ação plantando lavanda para distribuir na escola



3. Histórico da unidade escolar

A história da escola da Vila Planalto se confunde com a história da construção de Brasília. Em 1954, a primeira escola da futura capital do Brasil foi construída para oferecer uma educação de qualidade aos filhos dos operários que trabalhavam e residiam nos acampamentos. Esses operários trabalhavam na construção do Palácio da Alvorada e o Palácio do Planalto.

Inicialmente, era uma escola pequena, construída de madeira, paralela à capela de Nossa Senhora do Rosário que oferecia o antigo 1º grau.

Na década de sessenta, a comunidade da Vila Planalto foi crescendo e, com ela, os trabalhos pastorais do então Capelão Padre Geraldo Ávila do Espírito Santo. Com isso, as salas da escola passaram a abrigar a catequese oferecida pela Igreja Católica.

Na época, era comum o envolvimento da Escola com o Grupamento de Fuzileiros Navais (projeto que ainda continuou ativo até 2010) e a participação em atividades sociais dos clubes próximos, entre eles, o Clube Motonáutica e o Clube da Imprensa.

Na década de 70, os moradores da Vila Planalto começaram a luta e o engajamento visando a fixação definitiva do estabelecimento de ensino, o que ocorreu no início da década de 80.

Nessa mesma década, após a fixação da Vila Planalto, a comunidade foi beneficiada com a construção de uma escola mais ampla, o Centro de Ensino Fundamental 01 do Planalto, que passou a oferecer todas as séries do Ensino Fundamental, ao incluir turmas de 5ª à 8ª série. Até então, os moradores da localidade se dirigiam à Asa Norte ou à Asa Sul para cursar as séries finais do Ensino Fundamental e todas as séries do Ensino Médio.

Na década de 90, as mães da comunidade conseguiram implantar na Escola a Educação Infantil e, posteriormente a Educação de Jovens e Adultos – EJA.

O ensino noturno, uma conquista da comunidade, foi extinto em fevereiro de 2009. Segundo a SEEDF, apesar de não haver outra escola na comunidade, a frequência e a quantidade de alunos não justificavam tal investimento do GDF. A comunidade se mobilizou, mas o processo ainda não foi revertido.

Mesmo ampliada, a nova escola foi construída, provisoriamente, com blocos pré-moldados de concreto armado, mantendo-se a intenção de demolir a escola. Essa “nova escola”,



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Coordenação Regional do Plano Piloto
Centro de Ensino Fundamental 01 do Planalto

após anos de sua construção, apresentava ainda uma série de problemas em sua estrutura física, que afetavam diretamente o processo de ensino e aprendizagem da comunidade escolar, interferindo nos índices de aprovação e permanência na escola.

O Governo, então, decidiu demolir a escola, o que ocorreu em outubro de 2013, e transferiu os alunos para dois ambientes escolares, também muito precários e sem a adequada estrutura física e de apoio.

A educação infantil e os anos iniciais do ensino fundamental foram transferidos primeiramente para um prédio na SQS 204 e posteriormente para um prédio na SQS 315. As séries finais do Ensino Fundamental ficaram em um corredor do Colégio GISNO.

A construção de uma Escola de Ensino Médio e Educação Infantil é uma grande aspiração da Comunidade da Vila Planalto.

Em 2017, o CEF 01 do Planalto se fixou na SQS 315, área especial S/N. Passou-se pela gestão indicada e pela gestão interventora, pois não houve chapa eleita em 2016. O ano de 2017 foi um ano de muito fazer pedagógico. Os dois turnos, com suas especificidades, mantiveram o ritmo, fazendo atividades como a feira de ciências, eventos sobre a educação inclusiva, educação para a vida, dia letivo temático, reuniões de pais, gincanas escolares dentre outros. O professor de matemática, Rogerisson Caetano conseguiu passar o projeto desenvolvido por ele, com a turma 8º ano C, para a segunda fase do circuito de ciências. O projeto se chamava “Aplicando o conceito de razões trigonométricas na construção do teodolito caseiro”. Foi muito estimulante para os alunos se verem no evento, explicando o projeto para outras pessoas. Em 2017, a escola passou pelo último ano no sistema de seriação, no caso do ensino fundamental II, o que gerou algumas reprovações em todas as séries, seja por evasão ou por baixo rendimento. Havia 9 turmas de ensino fundamental I pela manhã, sendo que uma turma de 5º ano teve que ficar à tarde e 8 turmas de fundamental II, também à tarde.

Em 2018, a escola também passou por diversos eventos, tendo a efetivação de projetos e ações pedagógicas, como o “ikebana”, leitura, yoga, além dos diversos eventos planejados em calendário. Mais uma vez, a escola efetivou a feira de ciências, gincanas e atividades extraclasse (como a visita ao CCBB, CAESB, jardim botânico, cinema, zoológico, museu nacional, biblioteca nacional dentre outros). Nesses dois anos, a escola também participou das edições da Olimpíada Brasileira de Matemática. Os alunos costumam fazer a segunda fase da olimpíada, mas ainda não tivemos classificações. Nesse ano, tivemos 10 turmas de ensino fundamental I pela manhã, sendo que uma turma teve que utilizar uma sala cedida pela equipe



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Coordenação Regional do Plano Piloto
Centro de Ensino Fundamental 01 do Planalto

de apoio pedagógico. Essa situação deveu-se à reforma dos banheiros, o que impossibilitou o uso de uma sala. E havia 8 turmas de fundamental II à tarde.

Em 2019, houve a realização de muitos eventos na escola. Seguiu-se o calendário, com os eventos oficiais, como o da semana da água e dos alunos com necessidades educacionais especiais, e com as datas mais significativas para os estudantes, como carnaval, páscoa e dia das crianças. Houve na escola, a continuação das aulas de yoga. Em conversa com um dos coordenadores do projeto, João Santoro, percebeu-se em muitos alunos a melhora na concentração e disposição para o estudo. No planejamento do turno matutino, programou-se um grande evento por bimestre, no qual a escola inteira se envolvia na atividade. Foi o caso da atividade no zoológico, que dentre outras produções, rendeu ao 2º ano a elaboração do “bichonário”. Na semana da educação para a vida, dentre outras programações, houve o ciclo de oficinas para o turno vespertino. Os alunos tiveram acesso às oficinas de debate, dança, matemática divertida, origami, teatro etc. A escola contou com 9 turmas no ensino fundamental I, no turno matutino, e com 9 turmas no ensino fundamental II, no vespertino.

No início de 2020, seguiu-se o estabelecido no calendário escolar com muita animação. O primeiro dia, 03/02, foi o do acolhimento. Preparou-se um grande café da manhã para a recepção da equipe escolar. Reencontros, abraços, conversas. Parte da equipe já se conhecia. Outra parte foi muito bem recebida. Houve dinâmica para a reflexão. Apresentou-se o planejamento para a semana pedagógica e seguiu-se no planejamento também para a acolhida dos alunos. A semana passou em meio a debates e formações. No dia 10/02, houve o primeiro dia de aula. Foi um momento e tanto! Os alunos foram recebidos em sala para depois sentarem-se no Pátio para a apresentação de toda a equipe escolar. Mostrou-se vídeo de boas-vindas e fotos dos eventos do ano anterior. Seguiram-se os dias normais de adaptação à escola e a volta à rotina de estudos. O Carnaval se aproximou e a escola preparou um evento, bem tradicional de todos os anos e no qual, os alunos se divertem muito. Por fim, as aulas foram suspensas devido à pandemia. Foram retomadas através de atividades tecnológicas, como o Google Meet, Google Sala de Aula e atividades impressas para os que possuíam limitações com a internet.

A escola oferece quase todas as modalidades de ensino no período diurno, exceto, o Ensino Médio. Esse fato demonstra um dos grandes desafios da escola que é integrar os vários segmentos dando uma atenção qualificada às especificidades de cada modalidade de ensino.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Coordenação Regional do Plano Piloto
Centro de Ensino Fundamental 01 do Planalto

Em 2021, começou-se o ano ainda na SQS 315. Iniciou-se a mudança e a nova sede da escola foi finalmente inaugurada no dia 25 de março de 2021 no acampamento Rabelo, na Vila Planalto. Contou com cerimônia solene, porém restrita a poucos participantes devido à pandemia. Estiveram presentes, dentre outros, o governador do Distrito Federal Ibaneis Rocha Barros Junior e o secretário de Educação do Distrito Federal da época: Leandro Cruz Fróes da Silva. Para a comunidade e para a equipe escolar, a reinauguração da escola foi a realização de um sonho! Depois de tantos anos, a Vila Planalto recebe uma escola bonita, ampla, com espaços múltiplos para o aprendizado.

A escola funciona em dois turnos com duas realidades bem diferentes: pela manhã, há o ensino fundamental anos iniciais, com turmas do 1º ao 5º anos. Há três turmas de educação infantil: duas turmas de 1º período e uma turma de 2º período. À tarde, há o ensino fundamental anos finais, com turmas do 6º ao 9º anos. E há ainda três turmas de educação infantil: uma de 1º período e duas de 2º período.

Em 2021, a semana pedagógica foi toda à distância. Usou-se o aplicativo Google Meet para que as reuniões, apresentações, debates e discussões acontecessem. Foi um momento muito rico e agradável. Sentiu-se falta do acolhimento presencial, mas ele ainda não foi possível.

Em 2022, houve a volta da semana pedagógica presencial. Foi um momento muito especial, onde se pôde trocar ideias e aos poucos ter-se a sensação da retomada da vida normal, mesmo que a pandemia ainda não tenha acabado. No dia 14/02, houve o primeiro dia letivo com 100% dos alunos e com a volta das cinco horas diárias de aulas. Neste ano, houve a efetivação do projeto Educacional Supren, que contou com aulas de educação ambiental, arte-educação, yoga e robótica. As oficinas aconteciam nos contraturnos das aulas. Como produtos, foram entregues um parque de areia, jardim de aromas, horta, uma pequena (porém linda) agrofloresta no estacionamento, as placas fotovoltaicas (em ajustes) e a plataforma “cefplanaltoflix”, com conteúdos produzidos e editados pelos estudantes. Essas atividades devem ser continuadas pela nova equipe da escola, ajustando-se ao andamento da rotina normal de aulas. Seguiu-se várias programações normais da escola com a finalização do ano com a formatura da educação infantil, anos iniciais e anos finais. A formatura teve um caráter todo especial, com a presença de estudantes e familiares na escola, e com a visualização da normalidade da escola no pós-pandemia.

Em 2023, o ano escolar teve início com uma semana pedagógica repleta de debates e planejamentos voltados para a melhoria e qualidade da educação. Recebeu-se os estudantes

com muita alegria e entusiasmo. Equipe escolar e estudantes estavam com saudades. No primeiro trimestre escolar, houve várias atividades, como as reuniões de apresentação da escola (uma para cada segmento), eventos sobre a semana da água, da inclusão de pessoas com necessidades especiais e até um show de talentos dos anos finais. A escola realizou reuniões de pais bimestrais. Houve a festa agostina, gincana do estudante, campeonato interclasse para os anos finais, cantata de Natal dentre outras atividades. Foi um ano de muito trabalho e aprendizagem. Ainda em 2023, houve processo eleitoral na escola com uma chapa inscrita e que foi referendada pela comunidade. Nessa eleição, houve também a eleição dos membros do conselho escolar.

Em 2024, há a proposta de realização de muitas atividades e projetos. Houve a reunião de apresentação para todos os segmentos, contação de histórias na escola por um grupo de teatro, formação sobre TEA na coordenação pedagógica, presença das escritoras da Associação de jornalistas e escritoras do Brasil dentre outras atividades. A escola conta com parcerias que oferecem aulas de jiu-jitsu e capoeira. O posto de saúde, com a sua parceria de muitos anos, oferece, além das atividades regulares de pesagem, medição e instruções sobre tratamento dentário, a terapia em grupo. Estudantes foram selecionados para participar, com a autorização de suas famílias. Em 2024, iniciou-se a ação das sextas feiras interativas, nas quais se oferecem jogos e atividades físicas aliadas a atividades pedagógicas, como jogos de conhecimentos pedagógicos e soletrando. Neste ano ainda haverá a feira de ciências, gincana, festa agostina, campeonato interclasse e muito mais.

ESTRUTURA FÍSICA

O espaço educativo deve ser concebido enquanto “lugar” onde a criança e o adolescente possam construir os seus conhecimentos, a partir da sua interação com o meio, com os colegas e com os educadores, de tal forma que contribuam, facilitem e promovam o seu crescimento como pessoa e como cidadão.

Na Vila Planalto, onde são oferecidos os anos iniciais e finais de ensino fundamental e também a modalidade de educação infantil, temos:

Biblioteca;

Sala cênica/espço maker;

Sala de música;

Camarim;

Auditório;

Sala de artes plásticas;

Laboratório de informática;	Pré-lavagem;
Sala multiuso;	Lixo;
Secretaria;	D.M.L;
Arquivo;	Área de serviço;
Sala do SOE;	Reprografia;
Depósito pedagógico	Depósito de material esportivo;
Sala de reunião;	Depósito de laboratórios;
Sala de professores e coordenação;	Vestiário masculino;
Sala dos coordenadores;	Vestiário feminino;
Sala de convivência de funcionários;	Vestiário masculino PNE;
Sala de atendimento pedagógico;	Vestiário feminino PNE;
Sala sensório motora;	1 quadra poliesportiva coberta;
Guarita;	8 banheiros masculinos, sendo 4 para PNE;
Sala de multimídia;	8 banheiros femininos, sendo 4 para PNE.
14 salas de aula;	
Sala técnica;	
Brinquedoteca;	
Laboratório de Ciências;	
Depósito geral;	
Sala de recursos;	
Sala de apoio à aprendizagem;	
Refeitório de funcionários;	
Grêmio;	
Refeitório;	
Depósito de gêneros;	
Cozinha;	



Na escola, há o sistema de captação de água da chuva para a economia de água. Esta é utilizada nos vasos sanitários. Tal sistema demanda gastos com relação ao tratamento, pois pode vir a ser um foco de proliferação de mosquitos.

Há dois espaços na escola que devem ser destacados: o espaço maker e o laboratório de informática. O espaço maker foi idealizado pelo projeto educacional SUPREN, nos anos de 2021 e 2022. Após a saída do projeto, a escola não obteve mais recursos e pessoal especializado para a continuação do projeto. Já o laboratório de informática necessita de mobiliário e recurso humano para a sua efetivação. Os dois espaços se encontram disponíveis para futuras parcerias e efetivação.

RECURSOS MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

A seguir, listamos os recursos materiais e equipamentos que temos em nossa escola com as devidas considerações:

a. Mobiliário: mesas, prateleiras, carteiras, cadeiras de madeira, cadeiras de ferro, armários, arquivos, estantes, murais nas salas dos educadores. Temos carência de armários nas salas de aula, principalmente se considerarmos o atendimento dos dois segmentos do ensino fundamental.

b. Equipamentos: computadores; impressoras; projetores, televisões, aparelhos de dvd.



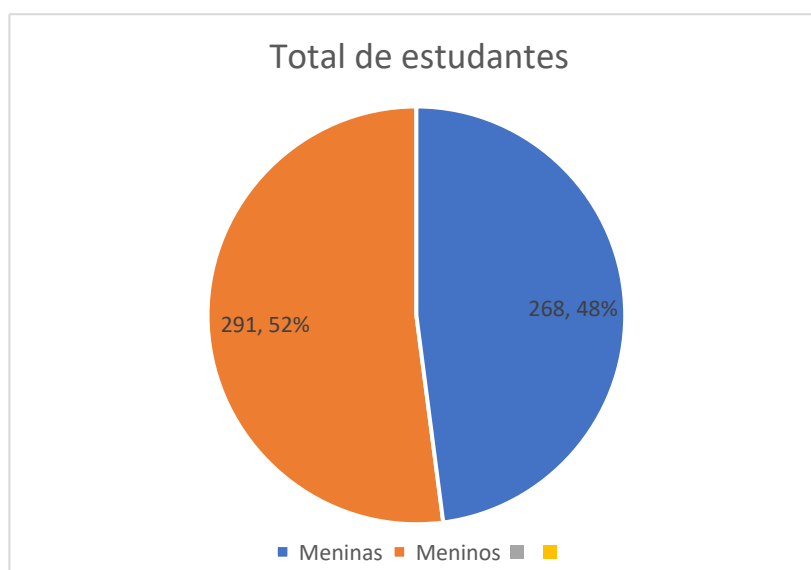
4. Diagnóstico da realidade escolar

Em 2024, parte das respostas da pesquisa foi retirada dos dados coletados pela secretaria no momento da matrícula. Uma outra parte foi coletada em reuniões de pais do 1º bimestre. Por fim, foram aplicados questionários com os anos finais, para que fosse feita uma amostragem. As perguntas do questionário foram elaboradas no intuito de conhecer um pouco da realidade socioeconômica de nossos estudantes e seus interesses por leitura, passatempos e atividades de interesse fora da escola, o que nos guia na escolha de projetos. Desde 2018, usa-se questionários com os estudantes do vespertino. Com os estudantes do matutino, prefere-se fazer o uso de dinâmica e desenhos. O mesmo foi feito com a educação infantil nesse ano.

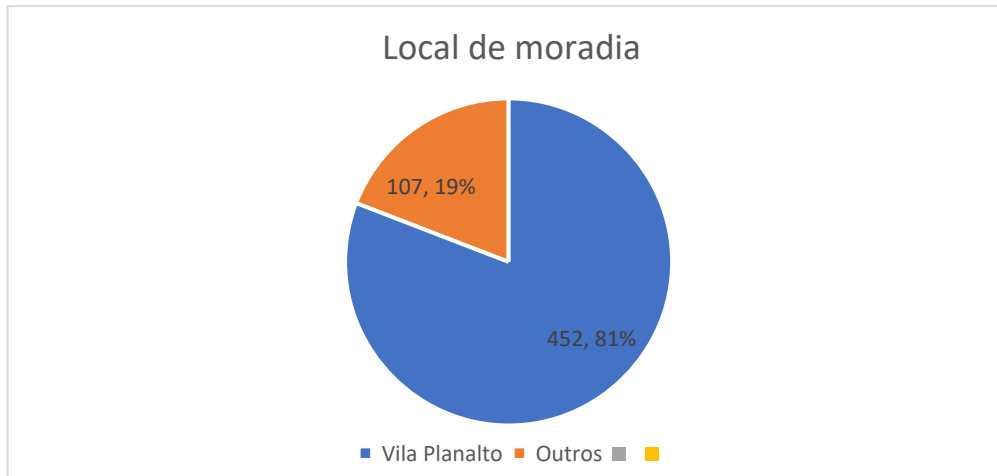
Dados coletados na matrícula

Total de estudantes

Atualmente, o CEF 01 do Planalto conta com 559 estudantes, distribuídos em 28 turmas, sendo 15 no matutino e 13 no vespertino. Desse total, 291 são meninos (52,05%) e 268 são meninas (47,94%).



Local de moradia



Dos 559 estudantes, 452 residem na Vila Planalto (80,85%). Os demais, 107 estudantes (19,15%) residem em localidades variadas. Foram citados: Asa Norte, Asa Norte, Ceilândia, Guará, Jardim Mangueiral, São Sebastião, Vila Telebrasilândia, Santa Maria, Taguatinga entre outros. Foram citados locais do entorno como Valparaíso e Parque Esplanada. Temos estudantes residentes em ocupações próximas, como a ocupação do CCBB e a da UNIP, próximo ao Parque da Cidade.

Estudantes com necessidades educacionais especiais (NEE)

Segundo dados da secretaria escolar do CEF 01 do Planalto conta-se com:

Educação Infantil: 3 estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e 1 estudante com Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH), totalizando 4 estudantes.

Anos Iniciais: 9 estudantes com TEA, 7 estudantes com TDAH, 1 estudante com Síndrome de Down (SD), 1 estudante com Deficiência Múltipla (DMU), 1 estudante com Deficiência Intelectual (DI), totalizando 19 estudantes.

Anos finais: 6 estudantes com TDAH, 4 estudantes com DI, 2 estudantes com TEA, 1 estudante com Dislexia, 1 estudante com Deficiência Física (DF), totalizando 14 estudantes.

Dados coletados nos questionários

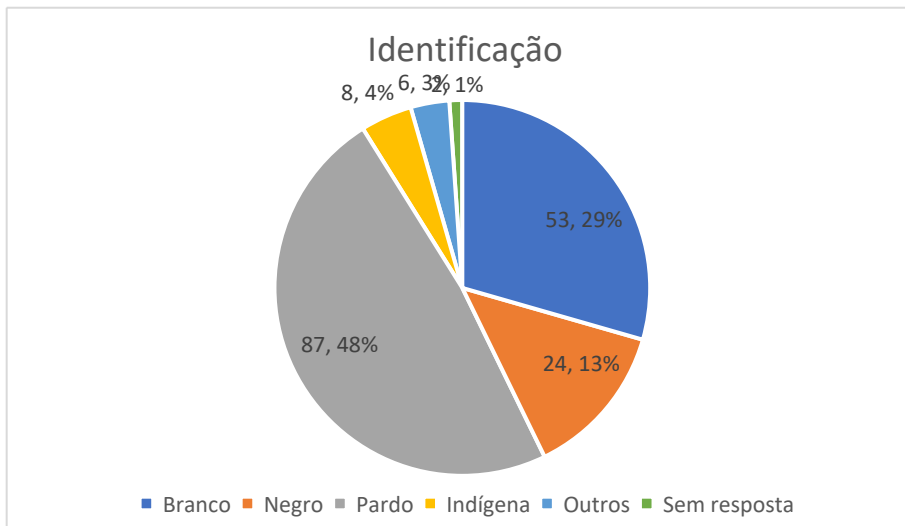
Os participantes da pesquisa foram os estudantes do ensino fundamental II (6º ao 9º



anos). Dos 204 estudantes, 183 responderam à pesquisa, o que equivale a 89,70% do total.

Com relação à identificação

Assim como a proposta do IBGE, fazemos a pesquisa baseada na autodeclaração, com base nas possibilidades acima. A maioria dos estudantes se considerou “parda(o)”, seguido de “branca(o)” e “negra(o)”.



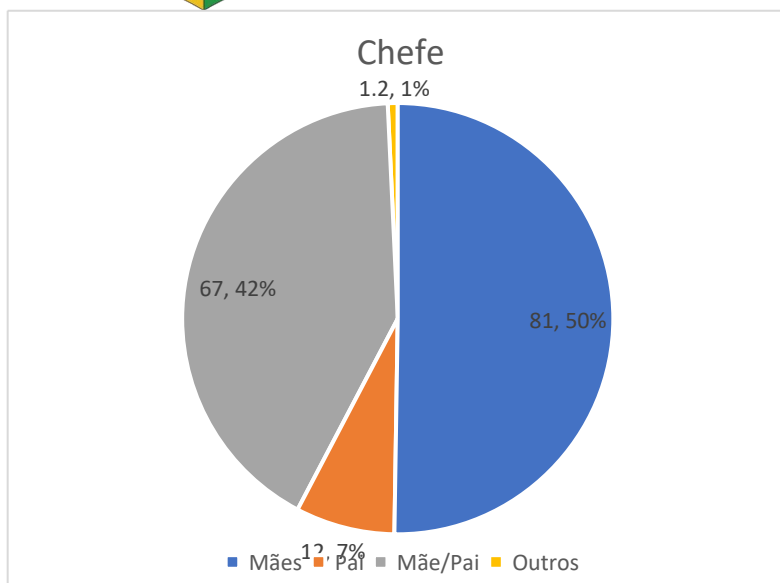
Grande parte dos estudantes se identificou como “Pardo” (48%), seguido de “Branco” com 29%.

Perguntou-se em seguida, quem é o(a) chefe da família.



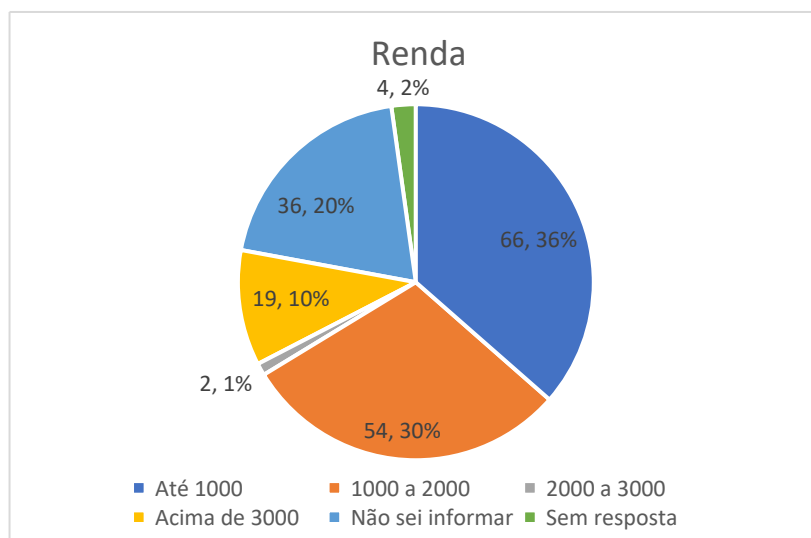
GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional do Plano Piloto
Centro de Ensino Fundamental 01 do Planalto



Assim como em 2022 e 2023, a maioria das famílias é chefiada pelas mães, com 50%, seguido de Mãe/Pai (42%) e Pai com 7% das respostas.

Com relação à renda



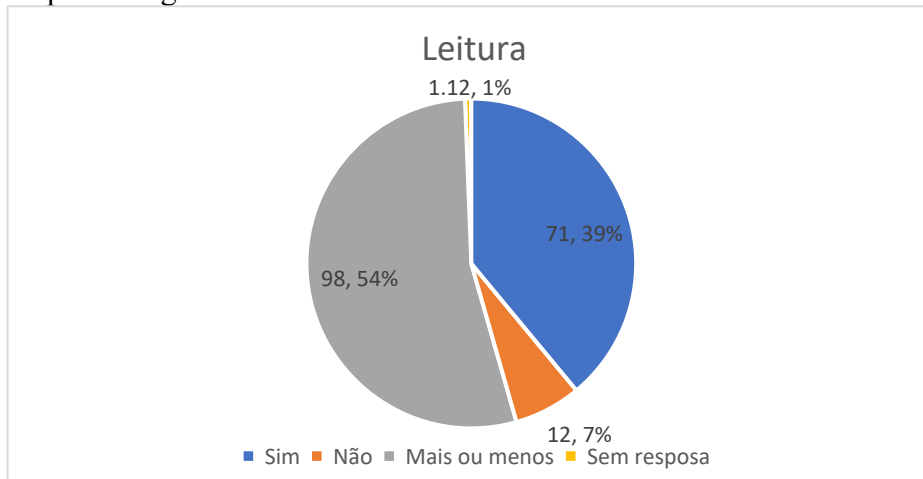
Essa resposta sempre nos orienta para uma série de questões na escola, como a possibilidade de passeios, o custo que a escola precisará arrecadar com doações, a entrega das cestas verdes entre outras. A maioria dos estudantes que respondeu selecionou a opção de mil a dois mil reais, com 30%. As famílias costumam ser grandes e os recursos acabam se tornando um pouco escassos.

Com relação a gostar de ler

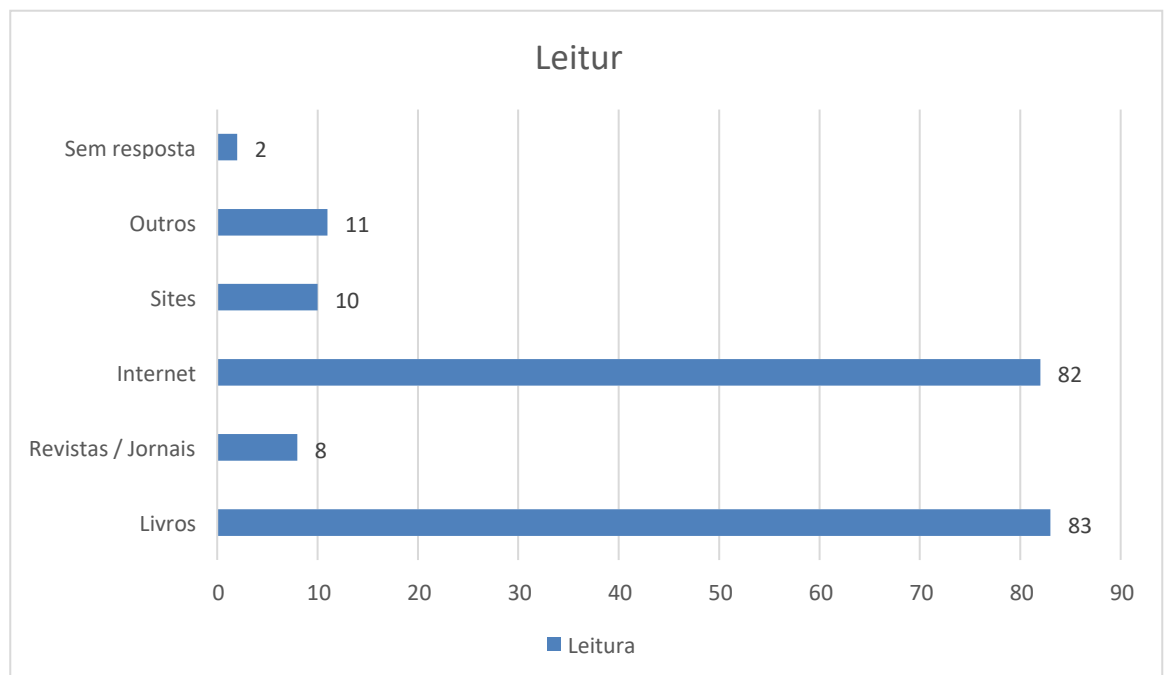


Em 2024, os alunos marcaram a opção “Mais ou menos”, como a mais significativa, com 53,55% das respostas. Seguido de “Sim” e Não”. Um dos projetos de destaque da escola é justamente o projeto Leitura, que tenta estimular a leitura, reflexão e senso crítico dos estudantes.

O que você gosta de ler?



Nesse item, os estudantes podiam marcar mais de uma resposta. Sendo assim:

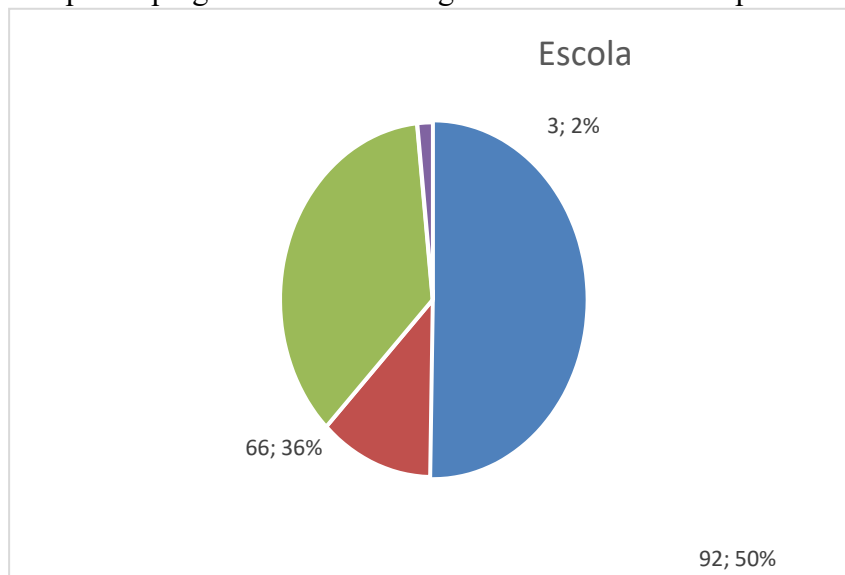




A principal alternativa escolhida foi “Livros”(45,35%), seguido de “Leio na internet” (44,80%). Os estudantes tem pedido bastante à Direção que a biblioteca seja implementada. Desejam e anseiam por emprestar livros.

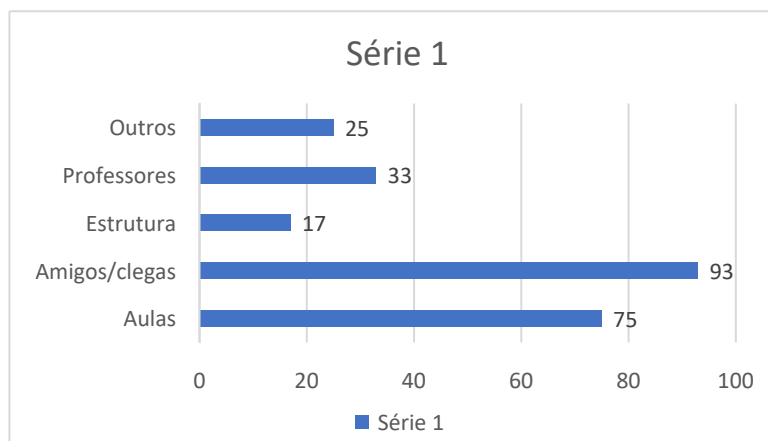
Com relação a gostar da escola, as respostas foram:

Sempre se pergunta se os alunos gostam da escola. Boa parte dos alunos marcou que



sim, gosta da escola (50,27%), seguido de “Mais ou menos”, com 36,06% das respostas.

Perguntou-se então, do que os alunos mais gostavam. Nesse item também se podia marcar mais de uma opção.





Seguindo a tendência dos anos anteriores, os alunos destacam que o que mais gostam na escola são os amigos, seguidos das aulas. Na categoria “Outros”, surgiram respostas como: recreio, lanche, direção da escola, aulas com filmes entre outras.

Os estudantes destacaram que sentem dificuldades nas disciplinas e nos deveres. Desde o ano passado, a escola mantém grupos oficiais de whatsapp, para esclarecer as dúvidas e manter um canal direto com os estudantes.

Foi perguntado quais eram os pontos positivos e negativos da escola.

Vejam algumas respostas:

Positivos	Negativos
<ul style="list-style-type: none">• Aprendizado, lanche, intervalos, disciplina, aulas fora de sala de aula, aulas diferentes, bons professores, professores atenciosos, direção, a escola ser nova, quadra, funcionários legais, amigos e colegas entre outras.	<ul style="list-style-type: none">• Brigas, o tempo curto de intervalo, lanche, comportamento dos estudantes, calor, turma barulhenta, excesso de deveres, falta de informática e wi-fi para os estudantes, mesas quebradas, falta de liberdade na escola entre outras.

Essa foi a compilação de respostas, visto que algumas opções como o intervalo curto ser um ponto negativo que apareceu em várias respostas. Todas as observações foram compartilhadas em reuniões coletivas para que a gestão e professores buscassem estratégias para qualificar a prática pedagógica e possibilitar a aprendizagem dos estudantes.

Perguntou-se em seguida quais seriam as sugestões dos estudantes para melhorar a escola e o ensino.

As respostas foram:

Melhorar o lanche, ter mais passeios na escola, ter aulas de informática, usar efetivamente a biblioteca, ter atividades extraclasse, ter opções de lanche, ter aulas ao ar livre (aproveitando mais os espaços da escola), ter parque para os estudantes mais velhos (atualmente há um parquinho apenas para a educação infantil), ter menos regras na escola, dar mais atenção aos estudantes, ter mais opções de livros didáticos e para consulta e pesquisa, usar o refeitório,



ter lanche especial toda sexta e repetir menos o cardápio, passar mais filmes na escola, ter mais entretenimento, ter mais jogos, ter aulas diversas e diferentes, organizar e efetivar o grêmio estudantil, ter mais palestras “sobre temas que não se falam na escola”, ter menos deveres e menos regras.

Alguns estudantes citaram que não tinham sugestões, pois tudo estava “perfeito”. Muitos estudantes responderam “Não sei, não sei dizer”.

Para os estudantes dos anos iniciais e educação infantil, foi pedida a participação através de desenhos, com os temas: “A minha escola”. Alguns desenhos foram selecionados para ilustrar este projeto (ver apêndice para mais desenhos da educação infantil).

Deve-se pensar nesse diagnóstico para abarcar o ensino para as aprendizagens através de práticas pedagógicas sempre diversificadas. Procura-se entender a realidade do estudante para trabalhar-se as suas particularidades. Através desse diagnóstico e do trabalho já realizado em sala de aula, percebe-se a necessidade do trabalho com leitura e interpretação de texto para que a aprendizagem flua nas demais disciplinas.

Na semana pedagógica e nas reuniões de coordenação coletiva, foi apresentado o projeto pedagógico de 2023 e realizado o debate com os professores. Optou-se por manter os projetos “Valores” e “Leitura”, com adaptações.

Os professores comentaram que os alunos possuem grandes dificuldades em leitura e interpretação de textos, nas operações básicas de matemática e em alguns comandos de entendimento lógico. Essa constatação auxilia no desenvolver do trabalho pedagógico.

Foi citado ainda que um dos objetivos da escola é formar cidadãos capazes de se inserir na sociedade, com pensamento crítico. Para tanto, a contribuição é fazer um planejamento adequado, que possa atender essa demanda e de fato, preparar estudantes capazes para as demandas da vida.

Faz-se necessário elaborar um diagnóstico com relação à equipe de professores, realizado no dia 28 de fevereiro de 2024, em coordenação coletiva de planejamento. O CEF 01 do Planalto conta com 35 professores, incluindo-se os coordenadores. Desses professores, 82% são mulheres e 18% são homens. Nessa coletiva, foi apresentado o Projeto Político Pedagógico e os projetos constantes nele. Após debate, ressaltou-se a necessidade do fortalecimento do projeto Leitura e Valores.

A dificuldade em leitura é uma constatação da realidade escolar do CEF 01 do Planalto, a qual vem sendo sanada com as intervenções, reagrupamentos e projetos. O grupo de

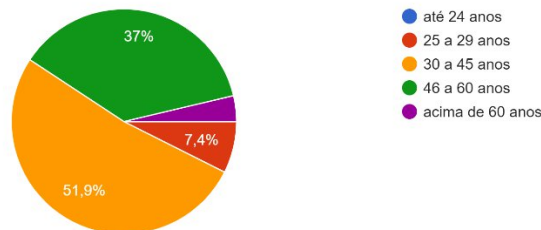


professores ressaltou a necessidade de coordenações mais voltadas para os temas de interesse e de demandas da escola, como o autismo. Uma palestra já foi realizada com esse intuito.

Os professores apontaram a falta de apoio e acompanhamento familiar como uma das grandes causas do baixo rendimento escolar. Necessita-se de um apoio maior das famílias.

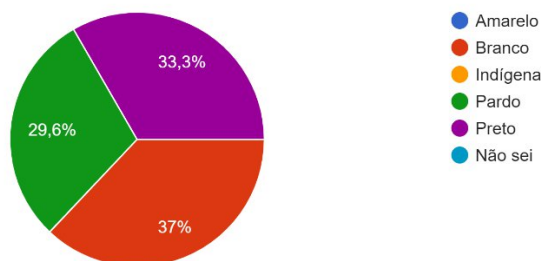
Para complementar a pesquisa, foi realizado ainda um diagnóstico da equipe docente através de questionário realizado com o Google Forms. Dos 35 professores em sala de aula, 27 responderam à pesquisa, sendo que 100% deles concordaram em apresentar os seus dados no projeto político pedagógico.

2- Qual a sua faixa etária?
27 respostas



A faixa etária dos professores do CEF 01 do Planalto é variada, com 51,9% do grupo na faixa de idade entre 30 a 45 anos.

3- Como você se autodeclara?
27 respostas

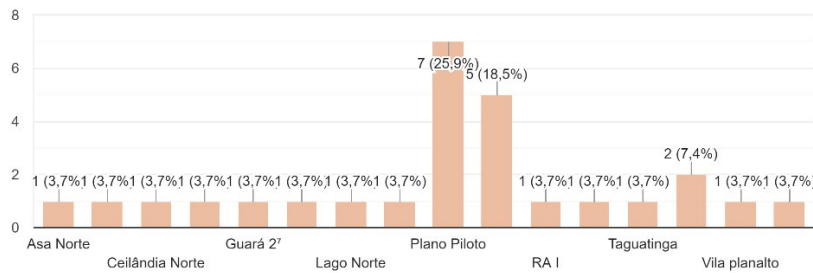


Seguindo o critério do IBGE de autodeclaração, os professores do CEF 01 do Planalto se apresentaram como “brancos”, em maioria, com 37% das respostas, seguidos de “pretos”, com 33,3% das respostas.



4- Em qual região administrativa você mora?

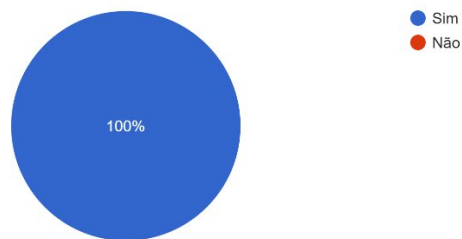
27 respostas



Com relação à local de moradia, 25,9% dos professores declararam residir no Plano Piloto.

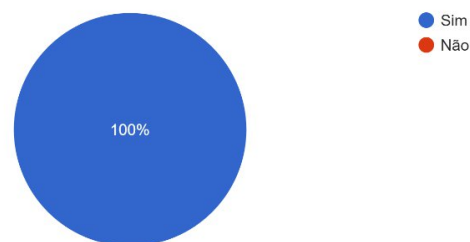
Nas questões a seguir, escolha uma das alternativas. 5- Eu me sinto feliz por trabalhar nesta unidade escolar:

27 respostas



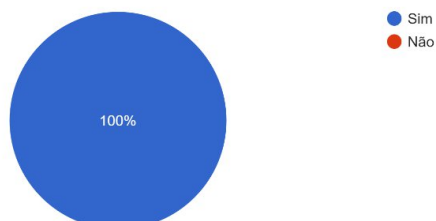
6- Eu me sinto reconhecido pelo trabalho que executo nesta unidade escolar.

27 respostas



7- Eu me sinto apoiado e orientado pela equipe escolar (direção, coordenação, orientação educacional)

27 respostas

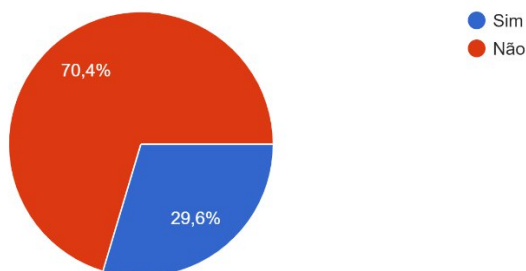




Com relação a essas três respostas, 100% dos professores declararam estar felizes no CEF 01 do Planalto, 100% se sentem reconhecidos pelo trabalho que executam na unidade escolar e 100% dos professores se sentem apoiados e orientados pela equipe escolar.

8- Sinto-me exausto devido ao grande volume de trabalho na escola

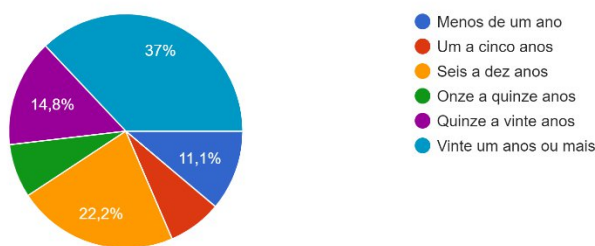
27 respostas



Nessa outra pergunta, 70,4% dos professores declararam não se sentirem exaustos devido ao grande volume de trabalho na escola. Durante o debate, foi mencionado que as pessoas de maneira geral estão muito aceleradas, que a escola também recebe inúmeras demandas, mas que é necessário tranquilizar a equipe escolar e os estudantes no local de trabalho.

9- Há quanto tempo você trabalha como professor?

27 respostas

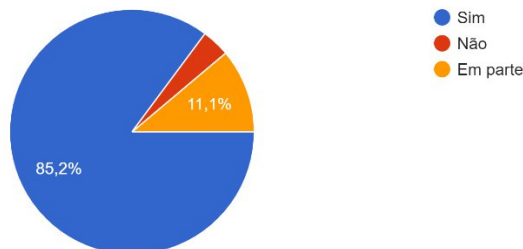


“Vinte um anos ou mais” foi a resposta de maior porcentagem com 37% do grupo, seguido de 22,2% dos professores com seis a dez anos de trabalho. É um grupo de trabalho com bastante experiência.



10- Sou realizado com a minha profissão?

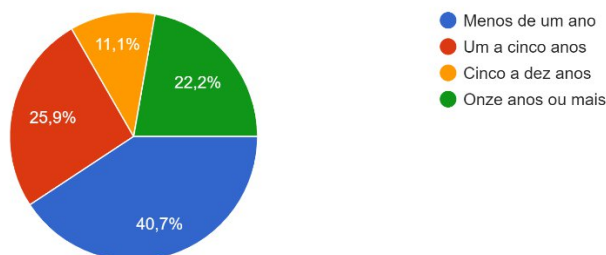
27 respostas



85,2% dos professores se sentem realizados com a profissão como professores.

11- Há quanto tempo você trabalha como professor no CEF 01 do Planalto?

27 respostas

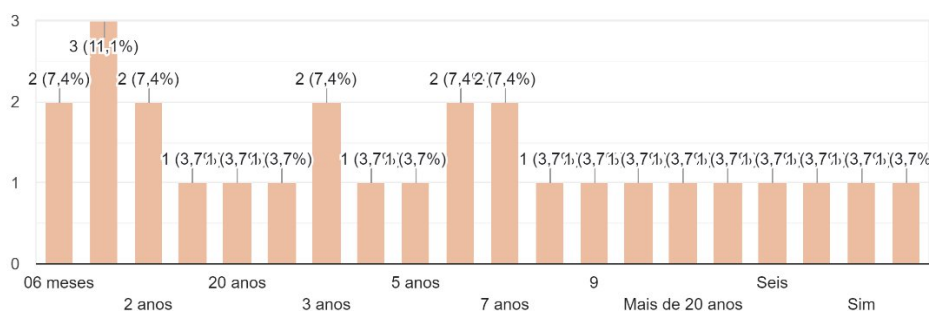


A maior porcentagem de respostas se deu com 40,7%, com menos de um ano de trabalho no CEF 01 do Planalto, seguido de 25,9% das respostas com um a cinco anos de trabalho na escola.

A questão 12 perguntava se o professor já tinha sofrido algum tipo de violência na escola. Foi uma questão aberta para que professor explicasse o que tinha acontecido. Quatro professores responderam que já tinham sofrido violência psicológica na escola, com ameaças de pais ou de estudantes.

13- Há quanto tempo você ministra aulas para os estudantes do ano escolar em que você se encontra no momento?

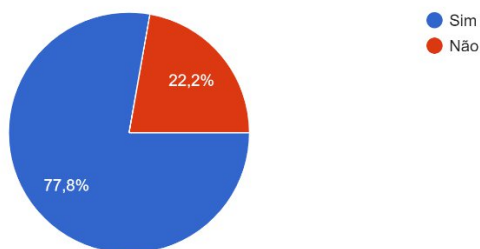
27 respostas





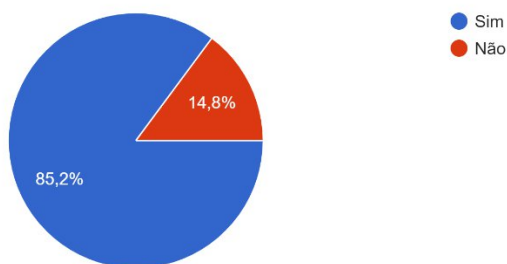
Onze por cento dos professores marcaram que estão há três anos ministrando aulas no ano em que se encontram.

14- Durante os últimos três anos, você participou de algum curso de especialização (mínimo de 360 horas) ou aperfeiçoamento (mínimo de 180 horas) ... metodologias de ensino na sua área de atuação?
27 respostas



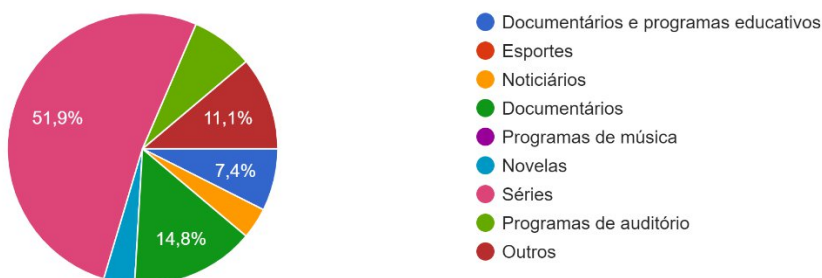
Dos professores pesquisados, 77,8% participaram de cursos de aperfeiçoamento e especialização sobre metodologias de sua área de atuação.

15- No período de um ano, você frequentou cinema, museu ou teatro?
27 respostas



Com relação a cinema, museu e teatro, 85,2% dos professores frequentaram esses espaços no último ano.

16- O que você gosta de assistir na TV ou plataformas digitais?
27 respostas



Séries e documentários são as opções que os professores mais assistem com 51,9% e



14,8% respectivamente.

A questão 17 era aberta: “Como você avalia a equipe gestora do CEF 01 do Planalto. As 27 respostas foram de feedback positivo com respostas como: “excelente”, “boa”, “humana”, “nota 10”, “prestativa”, “atenciosa”, “é uma equipe maravilha e competente, apesar do grande fluxo de trabalho, fazem o máximo e com carinho”, “interessada e comprometida com o bem estar dos estudantes e professores, favorecendo um ensino de qualidade” entre outras respostas.

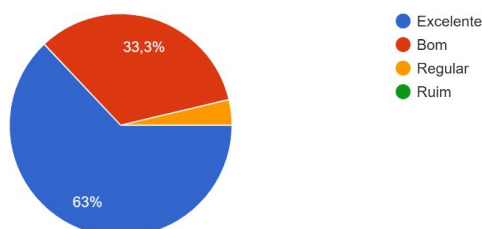
A questão 18 era aberta: “Como você avalia a coordenação pedagógica do CEF 01 do Planalto (tempo, espaço, assuntos abordados etc)”. As respostas foram: “tranquila”, “ótima”, “atende as necessidades”, “satisfatória, prestativa e organizada”, “atende as demandas necessárias para um bom andamento das atividades escolares” entre outras. Ressalta-se que no momento, o CEF 01 do Planalto não oferta computadores ou notebooks aos professores. Também não há a disponibilidade de internet.

A questão 19 perguntava como os professores avaliavam a secretaria do CEF 01 do Planalto e as respostas foram: “muito boa”, “prestativa em atender as demandas necessárias para um bom andamento das atividades escolares”, “boa e prestativa”, “acessíveis”, “regular”, “ainda não sei dizer” entre outras.

Como você avalia a orientação educacional do CEF 01 do Planalto era a questão 20. As respostas foram: “excelente”, “boa”, “tranquila”, “satisfatória”, “gosto bastante do trabalho, porém vejo que a demanda é muita para apenas uma orientadora”, “atenciosa no atendimento aos estudantes, famílias e professores”, “fraca” e “ainda não sei falar” entre outras.

A questão 21 pedia para avaliar a sala de recursos do CEF 01 do Planalto. As respostas foram: “boa”, “excelente”, “funciona bem”, “muito boa”, “ótima”, “funciona bem”, “acessível”, “regular”, “atenciosa no atendimento aos estudantes, família e professores. Gostaria de receber uma assistência maior no desenvolvimento de atividades pedagógicas específicas conforme a necessidade do estudante”.

22- Como você avalia o relacionamento entre professores e equipe gestora?
27 respostas

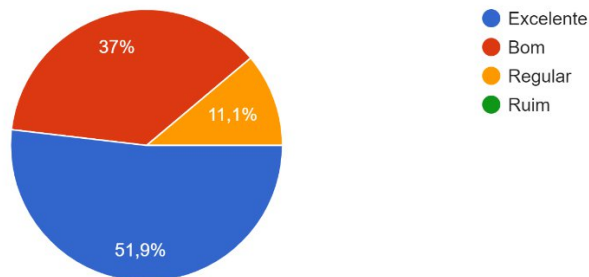




O relacionamento entre professores e equipe gestora foi avaliado como excelente por 63% da equipe de professores, seguido de bom por 33,3% da equipe.

23- Como você avalia o relacionamento entre os professores do CEF 01 do Planalto?

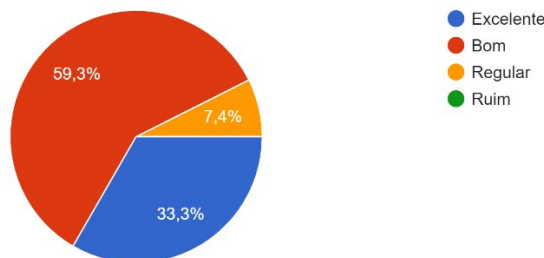
27 respostas



O relacionamento entre professores foi avaliado como excelente por 51,9% das respostas, seguido de bom por 37% da equipe.

24- Como você avalia o relacionamento entre professores e estudantes do CEF 01 do Planalto?

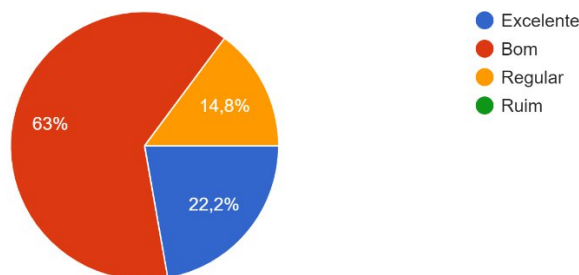
27 respostas



O relacionamento entre professores e estudantes foi avaliado como bom por 59,3%, seguido de excelente por 33,3% dos participantes.

25- Como você avalia o relacionamento entre professores e comunidade escolar?

27 respostas



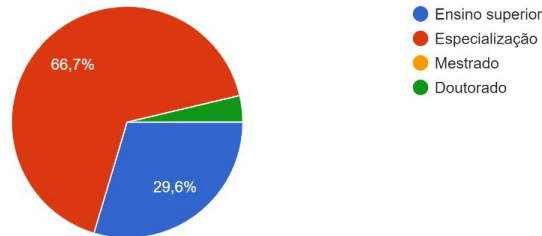
O relacionamento entre professores e comunidade escolar foi avaliado como bom por



63% das respostas, seguido de excelente por 22,2% dos professores.

26- Qual é o seu grau de escolaridade?

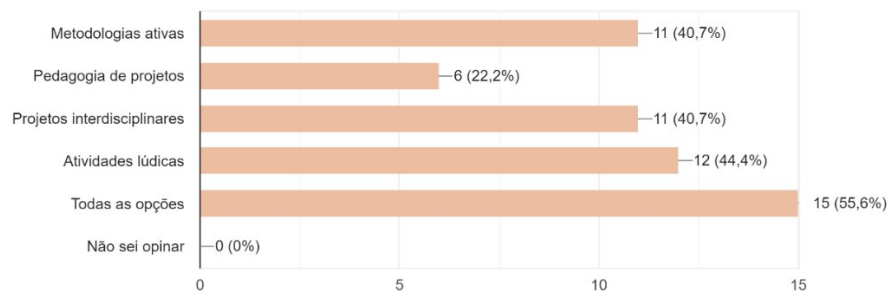
27 respostas



A maioria dos professores possui especialização com 66,7%, seguido por ensino superior com 29,6% das respostas.

26- Quais metodologias você utiliza para construção do conhecimento dos estudantes ao longo do ano letivo?

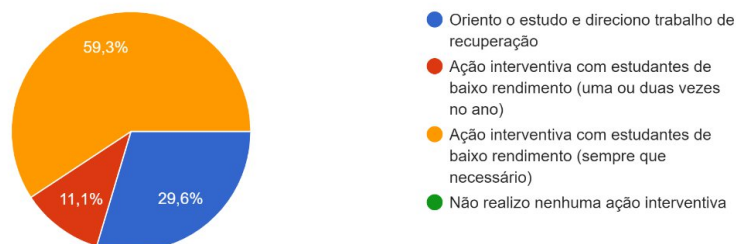
27 respostas



Foi perguntado aos professores, quais as metodologias que utilizavam para a construção do conhecimento dos estudantes, sendo que 55,6% deles responderam que utilizavam todas as opções (metodologias ativas, pedagogia de projetos, projetos interdisciplinares e atividade lúdicas).

27- Quais ações você realiza afim de atingir os objetivos de aprendizagem não alcançados pelos estudantes?

27 respostas



Quando os estudantes não alcançam os objetivos de aprendizagem, os professores fazem ações interventivas naqueles que estão com baixo rendimento (sempre que necessário),



com 59,3% das respostas, seguido de orientação ao estudo com trabalho de recuperação por 29,6% das respostas.

Na questão 28, perguntou-se aos professores quais eram as sugestões para se construir uma escola de qualidade. As respostas foram: “investimentos e mais servidores”, “valorização do professor”, “maior interação com toda a comunidade escolar”, “valorização do professor, mais recursos físicos e pedagógicos, e atenção às necessidades dos estudantes”, “parceria família e escola. Comprometimento das famílias com o aprendizado das crianças”, “mais aprimoramento pedagógico”, “buscar um profissional para a biblioteca e mais títulos e obras” entre outras.

Na questão 29, perguntou-se qual era a sugestão para o aprimoramento do fazer pedagógico. As respostas foram: “estudo e trabalho coletivos. Atividades lúdicas”, “estudo ativo”, “recursos tecnológicos”, “mais cursos de formação”, “a secretaria de educação precisa dar um suporte maior no atendimento aos estudantes com necessidades especiais e estrangeiros”, “uma reflexão e autoavaliação da prática pedagógica e material pedagógico adequado” entre outras respostas.

Na questão 30, pediu-se aos professores que escrevessem algo que não havia sido abordado no questionário e que eles quisessem comentar. As respostas foram: “amo trabalhar aqui”, “temos um espaço ampl, uma equipe acolhedora, refeitório e cozinheiras muito boas, limpeza da escola excelente”, “plantar árvores frutíferas para sombrear”, “escola acolhedora e direção humana”, “tudo foi abordado”, “a escola é 10! Ela está em consonância e interação com o fazer pedagógico. Todos estão envolvidos e todos fazem e dão o seu melhor”, “Mais comunicação entre professores e direção”, “a escola é muito boa. Mas como todas as coisas na vida, pode melhorar: atividades coletivas entre os profissionais da escola com interação” entre outras respostas.

Com relação ao Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) da escola, o resultado foi: 3,6, sendo que se esperava uma média de 4,4 para a escola. Conversando com diversos profissionais da escola, foram citados alguns fatores que poderiam ter gerado esse índice baixo: a desestrutura familiar, a falta de condições financeiras mínimas nas famílias, a transferência da estrutura física da escola, que até hoje causa grande desconforto na comunidade escolar dentre outros fatores.

Em 2019, houve a prova do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB). É um conjunto de avaliações externas em larga escala que permite traçar um diagnóstico da educação básica brasileira.



No resultado preliminar, o 5º ano foi avaliado com nota 189,48 em Língua Portuguesa e 199 em Matemática. Houve uma taxa de participação de 80,85% dos estudantes. Para o 9º ano, os resultados não foram disponibilizados.

IDEB

Com relação aos índices do IDEB, esses foram os índices observados, sendo o último dado válido coletado em 2019.

4º / 5º anos

IDEB Observado							Metas projetadas							
2005	2007	2009	2011	2013	2017	2019	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
3,7	3,8	4,8	4,3	5,0	*	4,7	3,8	4,1	4,5	4,8	5,1	5,4	5,6	5,9

8º / 9º anos

IDEB Observado							Metas projetadas							
2005	2007	2009	2011	2013	2017	2019	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
2,6	2,9	3,4	4,8	2,7	-	*	2,6	2,9	3,2	3,7	4,1	4,4	4,7	4,9

Por fim, deve-se analisar os dados de aprovação e reprovação da escola no ano de 2024

1º período A, B e C

Total de estudantes: 72 (direcionados ao 2º período)

2º período A, B e C

Total de estudantes: 40 (direcionados ao 1º ano)

*** Na educação infantil não há retenção de estudantes.

1º ano A e B

Total de alunos: 50



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional do Plano Piloto
Centro de Ensino Fundamental 01 do Planalto

50 alunos em progressão continuada (100%).

2º ano A e B

Total de estudantes: 51

50 alunos em progressão continuada (100%).

3º ano A e B

Total de estudantes: 45

39 alunos aprovados (86,66%)

6 alunos retidos (13,34%)

4º ano A e B

Total de estudantes: 40

40 alunos em progressão continuada (100%).

5º ano A e B

Total de estudantes: 37

29 estudantes aprovados (78,37%)

8 estudantes retidos (21,63%)

6º anos A e B

Total de estudantes: 37

36 estudantes em progressão continuada (97,3%)

1 abandono (2,7%)

7º anos A e B

Total de estudantes: 43

39 alunos aprovados (90,69%)

4 alunos retidos (9,31%)

8º anos A e B

Total: 39 alunos

39 alunos em progressão continuada (100%)



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional do Plano Piloto

Centro de Ensino Fundamental 01 do Planalto

9º anos A e B

Total de alunos: 57 alunos

46 alunos aprovados (80,7%)

11 alunos retidos (19,3%)



5. Função social

Função social: “proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de transformação social e de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso à escola e da permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos os estudantes, preparando-os para a vida”

Cabe ao CEF 01 do Planalto estimular a aprendizagem de todos, ser espaço em que todos possam se matricular, frequentar às aulas e construir aprendizagens significativas e contextualizadas. Mais do que oferecer oportunidades iguais para todos, democratizar o conhecimento é uma questão de direito e justiça social. Disseminar a sabedoria é o caminho para a emancipação e a humanização dos indivíduos. É por meio das escolas que o Estado cumpre o seu dever de educar o seu povo que tem direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida.

A função social da nossa escola vai além da simples transmissão dos conhecimentos historicamente acumulados pela humanidade. De acordo com os normativos educacionais e os pressupostos teóricos da Secretaria do Estado de Educação do Distrito Federal, o estudante deve construir aprendizagens significativas, tendo o professor como orientador e mediador do processo educativo. Caberá a nossa instituição de ensino organizar o trabalho pedagógico amparado por intencionalidades educativas que perpassem os diversos contextos e especificidades apresentados pelos educandos e pela comunidade, observando o diagnóstico da realidade escolar.

Vale salientar que a nossa escola proporcionará a vivência de experiências diversificadas que contemplem o desenvolvimento integral dos estudantes, considerando as múltiplas dimensões que os constituem: cognitivas, afetivas, sociais, psicológicas, emocionais, físicas, entre tantas outras mais. Também perpassará, conforme apresentado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº9394/96), os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e de pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais, auxiliando os estudantes quanto à construção de novas aprendizagens e contribuindo para a sua formação não apenas para o exercício da cidadania, mas para a vida.



O CEF 01 do Planalto é uma escola que abrange todo o ensino fundamental, indo do 1º ao 9º anos. Em 2021, voltamos a trabalhar com a educação infantil. Assim, as demandas são diferenciadas, em parte, para os estudantes e professores. O trabalho, porém, foi organizado de maneira que se cumpra uma das funções da escola, e talvez a principal, que é a “aprendizagem de todos”.

Nesse sentido, os conteúdos trabalhados na escola são selecionados com base no currículo em movimento e em sua relevância para a historicidade dos alunos. As coordenações são o ponto chave para a elaboração e seleção dos materiais, aliados aos livros didáticos, que nem sempre trazem a melhor perspectiva a ser abordada. A equipe gestora e os professores trabalham no sentido de dinamizar e diversificar as práticas pedagógicas, oferecendo aos estudantes, aulas interessantes e significativas.

Nos conselhos de classe, reorganizou-se o trabalho pedagógico em função dos objetivos de aprendizagem do currículo em movimento. A análise desses objetivos reorienta o trabalho dos professores em sala de aula.

Trabalha-se então na perspectiva da avaliação formativa, na qual se propõe diferentes instrumentos e procedimentos visando à aprendizagem, e na análise dessas estratégias visando à reorientação do trabalho pedagógico se for o caso. Os estudantes são vistos como os principais protagonistas de seu processo de aprendizagem e os eventos feitos na escola contam com a sua participação e tomada de decisões. Nossa primeira função social é garantir a aprendizagem dos estudantes, usando-se de metodologias diversificadas, buscando-se significado nas mais diversas estratégias de ensino/aprendizagem. Estimula-se que os projetos desenvolvidos na escola estejam além dela e que os estudantes possam através deles, mudar e ressignificar a sua vida em sociedade. Isso se vincula a outra função que se espera da escola que é a funcionalidade da escola para a vida. Isso perpassa todo o trabalho pedagógico em nossa escola: desde a preparação das aulas até os projetos, tudo para que o trabalho desenvolvido possa ser utilizado pelo estudante em sua vida cotidiana.



6. Missão da unidade escolar

O CEF 01 do Planalto tem como missão oferecer a comunidade da Vila Planalto, uma educação pública de qualidade alicerçadas nas normas e diretrizes da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, garantindo aos estudantes o acesso, a permanência e êxito na Trajetória de Sucesso Escolar, promovendo um espaço de aprendizagem que respeita e coaduna com os princípios dos direitos das crianças e adolescentes e as Leis de Diretrizes e Bases da Educação (Lei 9.294/96)

Nossa missão é oferecer uma educação de qualidade (social), é ampliar os espaços, os tempos e as oportunidades de aprendizagens, dando ênfase ao protagonismo estudantil, favorecendo o desenvolvimento integral dos nossos estudantes para que eles possam agir construtivamente na transformação social do seu meio e da sociedade.

É, ainda, garantir a participação ativa da comunidade escolar no processo educativo, promovendo a interação entre a família e a escola por meio de estratégias didáticas diversificadas, tais como: oficinas; participação nos projetos desenvolvidos na unidade escolar; realização de trabalhos voluntários – conforme os eixos de interesses apresentados; convites para o desenvolvimento de jogos, brincadeiras, contação de histórias, bazares, almoços, eventos, festas, construção de painéis coletivos, entre outros.

Por fim, é proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de transformação social e de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso à escola e da permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos os estudantes, preparando-os para a vida.



7. Princípios orientadores da prática educativa

A partir do Currículo em Movimento da Educação Básica, desenvolvemos trabalhos com os nossos estudantes, baseados nos eixos transversais: educação para a diversidade, cidadania e educação em e para os direitos humanos e para a sustentabilidade. As experiências vivenciadas na escola deverão contribuir para a assimilação de valores, hábitos e atitudes que favorecerão a construção da cidadania e a valorização da função social do CEF 01 do Planalto.

Deve-se ampliar tempos, espaços e oportunidades educacionais. A escola é um espaço de instrução e de socialização, de expectativas e contradições, de chegadas e partidas, de encontros e desencontros, ou seja, um ambiente onde diversas dimensões humanas se revelam e são reveladas.

Nesta perspectiva, o ser em formação é multidimensional, com identidade, histórias, desejos, necessidades e sonhos: um ser único, especial e singular, na inteireza de sua essência, na complexidade de sua presença. A educação é uma prática social, que une homens em torno de si em busca do direito de aprender e da conquista da cidadania.

Faz-se imprescindível a superação das concepções de currículo escolar como prescrição de conteúdos, desconsiderando saberes e fazeres constituídos e em constituição pelos sujeitos em seus espaços de vida. Os currículos atuais devem abrir espaços para grandes temáticas de interesse social que produzem convergência com áreas do conhecimento como: sustentabilidade ambiental; direitos humanos; respeito; consciência coletiva; valorização das diferenças e complexidade das relações entre escola e sociedade.

Pensar a aprendizagem perpassa por compreender o estudante como um ser complexo, que constrói hipóteses. Sendo assim, faz-se necessário favorecer a interdisciplinaridade, a prática da contextualização e do que é significativo.

Na gestão do tempo, deve-se considerar o grau de dificuldade que a aprendizagem representa para os estudantes. Neste quesito, devem-se considerar quais seriam as dificuldades que a fragmentação do tempo e dos conteúdos propostos poderia trazer no decorrer de uma atividade específica.

Considerando-se que o CEF 01 do Planalto atende desde a educação infantil até os anos finais do ensino fundamental, cabe ressaltar que para a primeira etapa da educação básica, segundo o Currículo em Movimento (educação infantil), as aprendizagens e o desenvolvimento



das crianças tem como eixos estruturantes o educar e o cuidar, bem como o brincar e o interagir. Portanto, na educação infantil não há a organização em conteúdos nem componentes curriculares ou áreas do conhecimento. Suas aprendizagens devem se apoiar nos direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecer. Todos eles emergem dos princípios éticos, estéticos e políticos expressos nas DECNEI (BRASIL, 2010 a, p. 16).

PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

- 1- **ÉTICOS:** as atividades da educação infantil devem estar alinhadas para se trabalhar a ética do ser humano, desenvolvendo nas crianças: a autonomia, responsabilidade, solidariedade, respeito ao bem comum, ao meio ambiente, às diferentes culturas, identidades e singularidades;
- 2- **POLÍTICOS:** deve-se pensar em atividades e práticas nas quais se desenvolva o exercício da cidadania, assim como o respeito à democracia e aos direitos de cidadania;
- 3- **ESTÉTICOS:** as crianças precisam desenvolver a sensibilidade, a criatividade, a ludicidade e a liberdade de expressão, nas mais diversas manifestações culturais e artísticas.

PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO INTEGRAL

Como princípios da educação integral, temos:

INTEGRALIDADE: a formação das crianças, adolescentes e jovens se dá no todo, nos diversos níveis da dimensão humana, devendo-se ter um equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais. É um processo que se dá ao longo da vida, com práticas educativas associadas às diversas áreas do conhecimento, almejando-se assim, ao pleno desenvolvimento das potencialidades humanas. Pensa-se no planejamento escolar do CEF 01 do Planalto em atividades que contribuam e ajudem na formação de nossos estudantes, de uma forma crítica, plena e cidadã;

INTERSETORIALIZAÇÃO: os projetos sociais, econômicos, culturais e esportivos devem estar articulados, buscando-se a maior oferta de serviços públicos, como forma de



contribuir para a melhoria da educação. Busca-se informar os estudantes das diversas oportunidades que aparecem vinculadas ao setor público e busca-se as parcerias, como acontece na escola com a secretaria de saúde;

TRANSVERSALIDADE: a educação integral pressupõe a aceitação das muitas formas de ensinar, considerando-se os conhecimentos que os estudantes trazem de fora da escola. Deve-se considerar nesse aspecto, os interesses dos estudantes e da comunidade escolar, trabalhando-se numa concepção interdisciplinar. Pede-se aos estudantes que façam trabalhos de pesquisa, entrevistas, que troquem informações entre si, fazendo o processo pedagógico criar vida e sentido;

DIÁLOGO ESCOLA/COMUNIDADE: é necessária a transformação da escola num espaço comunitário, legitimando-se os saberes comunitários como sendo do mundo e da vida, um espaço para receber e incorporar saberes próprios da comunidade, resgatando tradições e culturas populares;

TERRITORIALIDADE: a cidade deve ser encarada como um rico espaço de aprendizagens. A educação pode ser realizada nos mais diversos espaços, não devendo se restringir aos muros da escola. Deve-se tentar entender o espaço em que a escola se localiza e extrair dele as potencialidades para a educação. Pensa-se sempre nas possibilidades de apresentar a cidade aos estudantes, sempre articulando o visto em sala e a sua aplicabilidade na vida cotidiana;

TRABALHO EM REDE: o trabalho pedagógico deve ser realizado em conjunto, trocando-se experiências e informações, para que se possa criar oportunidades de aprendizagem. Assim, o professor faz parte da equipe da escola e da rede de ensino. Nesse sentido, as coordenações são extremamente importantes para a aplicação das atividades e planejamentos.

PRINCÍPIOS EPISTEMOLÓGICOS

Como princípios epistemológicos, temos:

PRINCÍPIO DA UNICIDADE ENTRE TEORIA E PRÁTICA: a teoria e a prática devem ser vistas em seu conjunto, sendo mesmo consideradas indissociáveis. Ainda assim, o conhecimento da teoria se faz necessário para que possa ser aplicada em seus mais diferentes usos. Para ser eficaz em sala de aula, as estratégias de aprendizagem devem privilegiar a reflexão crítica, análise, síntese e aplicação dos conceitos voltados para a construção do



conhecimento. O ensino aprendizagem requer uma análise por parte do estudante e do professor que se reorienta, se reorganiza e busca a estratégia mais adequada a fim de garantir a aprendizagem. Ao professor, cabe a reflexão acerca do “para que ensinar?”, “o que ensinar?”, “como ensinar?” e “o que e como avaliar?”.

INTERDISCIPLINARIDADE E CONTEXTUALIZAÇÃO: o primeiro favorece a abordagem de um mesmo tema em diferentes áreas do conhecimento, o segundo dá sentido social e político aos conceitos próprios do conhecimento. Quando ambas são bem executadas, os estudantes se apropriam do assunto, aplicando-o nas mais diversas situações da vida, do cotidiano. Para que a interdisciplinaridade aconteça, é necessário que os professores dialoguem, troquem experiências e assim possam propor algo aos estudantes;

FLEXIBILIZAÇÃO: o currículo oferece uma base comum, mas a escola tem flexibilidade para enriquecer a proposta com temas igualmente relevantes e que tenham adequação com a historicidade e espacialidade do estudante. Tal princípio se alia à conquista de autonomia por parte do estudante, pois ao considerar seus saberes, a sua história, há a possibilidade de articulação com outros conhecimentos, criando-se a possibilidade de reflexão, análise crítica e a criação de outras teorias.

Para estes princípios, os professores do CEF 01 do Planalto se utilizam de estratégias variadas, como aulas com experiências, visitas a instituições, trabalhos práticos e manuais. Buscam-se também palestras e parceiros que possam falar com a comunidade escolar.

PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Segundo a declaração de Salamanca (Unesco, 1994), toda criança tem o direito fundamental à educação e cada criança possui características únicas no que tange ao processo de ensino e aprendizagem. Nesse sentido, há de se elevar em consideração a questão da acessibilidade e adaptação do currículo para os estudantes com necessidades educacionais especiais. São necessárias condições distintas para a efetivação do processo de ensino aprendizagem, considerando-se as particularidades de cada estudante. Para tanto, levaremos em consideração os seguintes princípios:

- **Princípio do respeito à dignidade humana:** o acesso à educação deve acontecer de forma plena e participativa;

- **Princípio da educabilidade de todos os seres humanos:** independentemente de comprometimentos que possam apresentar, todos os estudantes possuem o direito à



educação, na forma de suas possibilidades e com as devidas adaptações;

• **Princípio do direito à igualdade de oportunidades educacionais:** as oportunidades educacionais tem que ser acessíveis a todos, independentemente de suas condições financeiras, sociais e outras possíveis limitações;

• **Princípio do direito à liberdade de aprender e de expressar-se:** os planejamentos serão adequados, afim de que os estudantes possam ter as mais variadas formas de aprender, com o direito de se expressar suas dúvidas, seus anseios;

• **Princípio do direito a ser diferente:** cada pessoa traz em si, um mundo a ser descoberto. Cada estudante tem o seu direito garantido de poder ser quem é.

Com relação aos princípios da educação inclusiva, os professores do CEF 01 se organizam para adaptar as atividades às necessidades educacionais de cada estudante que necessite de atenção especial. Com as devidas adaptações, eles se sentem parte do processo educacional, caminhando lado a lado com os demais estudantes. Procura-se estimular com que os estudantes com necessidades educacionais especiais se utilizem de suas potencialidades, sendo também avaliados de formas diferenciadas.

Com relação à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996:

TÍTULO II

Art. 2º A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Art. 3º O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;

II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional do Plano Piloto

Centro de Ensino Fundamental 01 do Planalto

III - pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas;

IV - respeito à liberdade e apreço à tolerância;

V - coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;

VI - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;

VII - valorização do profissional da educação escolar;

VIII - gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino;

VIII – gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos respectivos Estados e Municípios e do Distrito Federal; (Redação dada pela Lei nº 14.644, de 2023)

IX - garantia de padrão de qualidade; (Vide Decreto nº 11.713, de 2023)

X - valorização da experiência extra-escolar;

XI - vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

XII - consideração com a diversidade étnico-racial. (Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013)

XIII - garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida. (Incluído pela Lei nº 13.632, de 2018)

XIV - respeito à diversidade humana, linguística, cultural e identitária das pessoas surdas, surdo-cegas e com deficiência auditiva. (Incluído pela Lei nº 14.191, de 2021).



8. Metas da unidade escolar

São metas do CEF 01 do Planalto:

- 1) Melhorar os níveis de leitura, conhecimentos matemáticos e demais áreas do conhecimento através de aulas que alcancem 80% estudantes dos anos iniciais e finais do ensino fundamental;
- 2) Melhorar os níveis de leitura através do projeto Leitura e do estímulo coletivo às leituras na escola para 90% dos estudantes do ensino fundamental;
- 3) Divulgar os desempenhos escolares, de forma regular, para que os 100% responsáveis se aliem ao CEF 01 do Planalto na busca do êxito pedagógico;
- 4) Fazer o acompanhamento sistemático das atividades e planejamentos da equipe pedagógica em 90% das ações para se obter uma escola de qualidade;
- 5) Divulgar 100% das reuniões, encontro, festividades, apresentações entre outros aos responsáveis e à comunidade escolar para uma participação efetiva na escola;
- 6) Promover 100% das atividades que estimulem a criticidade, valores éticos e culturais, aliado ao projeto Valores da escola, afim de que os estudantes sejam cidadãos conscientes e críticos;
- 7) Potencializar em 100% a coordenação como espaço efetivo de troca e planejamento;
- 8) Buscar 30% de novas parcerias para que se incentivem na escola atividades como música, teatro, cinema, danças dentre outras manifestações culturais na escola.
- 9) Garantir à 100% das crianças da Educação Infantil acessos aos processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos, assim como o direito à proteção, à saúde, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças durante o ano letivo;
- 10) Garantir que 100% dos estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental sejam alfabetizados no tempo certo;
- 11) Aumentar em 30% o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) da escola.



9. Objetivos

O projeto político pedagógico tem por objetivo o desenvolvimento integral de todos e a agregação de ganhos de produtividade escolar ao CEF 01 do Planalto.

Objetivo Geral

- “Estabelecer uma escola pública de qualidade, igualitária, solidária e eficiente, visando a aprendizagem dos estudantes, através de práticas significativas e contextualizadas, melhorando-se a fluência de leitura e interpretação de texto, ajudando os estudantes a ser cidadãos críticos.”.

Objetivo geral para a educação infantil:

- “Promover o desenvolvimento integral das crianças por meio da apropriação/produção da cultura construída socialmente”.

Objetivos específicos:

- a) Desenvolver estratégias para a melhora dos níveis de leitura e escrita dos estudantes;
- b) Fortalecer e melhorar as práticas pedagógicas da escola, diversificando-as cada vez mais (Ensino e Aprendizagem);
- c) Promover um melhor gerenciamento dos processos que envolvam a escola nos aspectos pedagógico, logístico, humano e operacional;
- d) Coordenar o relacionamento entre educadores, servidores, alunos, pais e comunidade, visando sempre o diálogo e à resolução pacífica de qualquer conflito;
- e) Garantir meios para efetivação desse projeto político pedagógico com articulação entre escola e comunidade na busca da qualidade do ensino e da aprendizagem;
- f) Compartilhar instrumentos de apoio à atuação de professores em sala de aula e de articulação entre escola e comunidade na busca da qualidade, eficácia e qualidade de ensino público.
- g) Incentivar a leitura através dos projetos a serem implementados com essa proposta;
- h) Promover a discussão sobre valores, através de textos, leituras, poesias, teatro e atividades afins, que façam os educandos se verem como os multiplicadores de uma



realidade mais justa e igualitária;

i) Promover uma avaliação constante dos atores da comunidade escolar a fim de atingir qualidade e excelência do trabalho educativo oferecido aos alunos;

j) Promover atividades socioculturais e esportivas para incentivar a participação, o protagonismo e o envolvimento da comunidade escolar;

k) Melhorar e fortalecer o relacionamento da escola com a comunidade, principalmente aproximar os pais ou responsáveis do cotidiano da escola e da vida escolar dos alunos;

l) Potencializar a Coordenação Pedagógica para orientar os educadores na seleção de conteúdos que atendam a proposta curricular;

m) Promover, integrar e estimular boas relações interpessoais no estabelecimento entre todos os atores: educadores (profissionais, prestadores de serviço, professores, coordenadores, equipe de gestão etc.), estudantes, pais ou responsáveis e a comunidade;

n) Zelar pelo cumprimento da legislação do ensino e do regimento escolar;

o) Prestar assistência técnica e pedagógica aos docentes e/ou pessoal da unidade escolar na execução das diferentes funções da rotina escolar;

p) Pesquisar e registrar necessidades do processo ensino-aprendizagem, buscando soluções para as situações problema vivenciadas durante o ano;

q) Coordenar o levantamento de atividades e recursos necessários para o bom desenvolvimento do ensino-aprendizagem, proporcionando meios didáticos e pedagógicos para o preparo adequado das aulas;

r) Acompanhar e avaliar a execução dos projetos pedagógicos, formas de avaliação e recuperação;

s) Desenvolver vários aspectos da arte como música, dança, teatro e trabalhos manuais ou artesanais;

t) Efetivar o projeto de visita aos espaços públicos do DF;

u) Efetivar a instalação de uma biblioteca completa;

v) Efetivar a instalação do espaço maker e do laboratório de informática.



10. Fundamentos teóricos-metodológicos que fundamentam a prática educativa

A Constituição Federal de 1988 representa um marco no decorrer da história da educação brasileira no que se refere à relevância da gestão democrática nas instituições de ensino, ao defender no artigo 206, incisos III e VI, alguns princípios orientadores, tais como: a gestão democrática dos sistemas de ensino público; a igualdade de condições para acesso e permanência na escola; a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, arte e o saber; o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; a gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais; a valorização dos profissionais do ensino e a garantia de padrão de qualidade.

Com a publicação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº9.394/96), regulamenta-se que os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema, terão a incumbência de elaborar e executar seu projeto político pedagógico (PPP), assim como os docentes não apenas incumbir-se-ão de participar da elaboração, como elaborarão e cumprirão o plano de trabalho, segundo o PPP da unidade escolar, zelando pela aprendizagem dos estudantes.

Ainda de acordo com a LDB nº 9394/96, os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades, considerando alguns princípios básicos, dentre eles: a participação dos profissionais da educação na elaboração do PPP da escola. Também respeitarão a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que define conhecimentos, competências e habilidades essenciais à formação dos nossos estudantes no decorrer da Educação Básica, conforme com o que define o Plano Nacional de Educação (PNE), e norteará os currículos dos sistemas e redes de ensino das Unidades Federativas, assim como os PPPs de todas as unidades escolares públicas e privadas voltadas à Educação Infantil, ao Ensino Fundamental (Anos Iniciais e Finais) e ao Ensino Médio em todo país.

Nesse sentido, amparada pelos princípios éticos, políticos e estéticos apresentados pelas normas regulamentadoras da LDB nº 9394/96, ou seja, pelas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica, considerando não apenas a implementação do Projeto Político Pedagógico, mas também às vivências desenvolvidas nos estabelecimentos de ensino. É importante destacar que a BNCC apresenta dez competências essenciais para a organização do trabalho pedagógico nas instituições de ensino voltadas ao atendimento de todas as etapas e modalidades da Educação Básica que perpassam as dimensões cognitivas (conhecimento;



pensamento científico, crítico e criativo; repertório cultural), comunicativas (linguagens; tecnologias; argumentação) e socioemocionais (autonomia e autogestão; autoconhecimento e autocuidado; empatia e cooperação; responsabilidade e cidadania).

Dessa forma, para a elaboração do PPP das escolas, precisamos considerar as competências apresentadas anteriormente, assim como a participação da comunidade escolar, um dos fundamentos expostos na perspectiva da Gestão Democrática, inclusive na Lei 4.751/2012, que ressalta a importância da participação dos diversos sujeitos sociais que compõem a realidade, os contextos e as demandas reais da escola.

Nessa perspectiva, a SEEDF defende a construção de um PPP que implemente uma escola para todos, ou seja, associada à construção da qualidade social que abarca práticas pedagógicas intencionais sobre a escola que temos e a escola que queremos em prol do desenvolvimento dos nossos estudantes, que se constituem enquanto cidadãos para exercerem a sua cidadania, para conviverem em sociedade e para se constituírem como agentes de transformação social, conforme proposto no Currículo em Movimento.

O Currículo em Movimento fundamenta-se na Constituição Federal de 1988, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9394/96), no Plano Nacional de Educação (PNE), no Plano Distrital de Educação (PDE), na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), na Lei de Gestão Democrática nº 4751/2012, nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica, entre outros documentos norteadores que embasarão a fundamentação teórico-metodológica do PPP das unidades escolares do Distrito Federal. Dessa forma, o Currículo em Movimento está arraigado de pressupostos básicos inerentes a essa abordagem, dentre eles: as teorias críticas e pós-críticas, a concepção e os princípios de educação integral, a psicologia histórico-cultural e a pedagogia histórico-crítica, o currículo integrado, os eixos transversais e a concepção da avaliação para as aprendizagens e não avaliação das aprendizagens - formativa.

Assim, o PPP da unidade escolar se fundamentará na organização do trabalho pedagógico intencional, que visa à ampliação dos tempos, espaços e oportunidades; à formação humana integral; à construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

Afinal, o Currículo em Movimento da SEEDF foi elaborado com o objetivo de construir uma educação de qualidade que favoreça o desenvolvimento pleno dos estudantes da educação básica da rede pública de ensino, garantindo não apenas o acesso, mas o direito de construir aprendizagens cada vez mais significativas associadas às demandas e às especificidades inerentes à comunidade escolar, motivando e amparando-os, inclusive quanto à permanência nas unidades escolares, minimizando os índices de evasão e abandono, ampliando as



possibilidades de sucesso escolar.

TEORIA CRÍTICA E PÓS CRÍTICA

No documento Pressupostos Teóricos, parte integrante do Currículo em Movimento do Distrito Federal, comenta-se que um currículo, historicamente, era um conjunto de disciplinas, matérias ou atividades desenvolvidas por uma escola. Os resultados de aprendizagem já eram previamente esperados, os conteúdos eram delimitados e separados entre si, os tempos eram rigidamente fixados e os conteúdos eram fixados para se satisfazer algum critério avaliativo. Nesse contexto, os currículos careciam de significado e as funções sociais da escola não se conectavam a ele. Não havia uma construção curricular, mas ele era fechado em si mesmo, sem ou com pouca possibilidade de mudança, a não ser aquela previamente agendada.

Com base ainda no documento Pressupostos Teóricos, a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEDF) analisa o currículo como um instrumento aberto. Os conhecimentos podem dialogar entre si, há o estímulo à pesquisa e à inovação, com a possibilidade de utilização de recursos e práticas pedagógicas criativas, flexíveis e humanizadas. A SEEDF elaborou o seu currículo a partir de alguns pressupostos da teoria crítica e pós crítica. Da teoria crítica, considerou-se conceitos como ideologia, reprodução cultural, reprodução social, poder, classe social, capitalismo etc. Dessa teoria, pensa-se que existe a possibilidade de emancipação pelo conhecimento. Da teoria pós crítica, usou-se as ideias de tolerância e respeito, porvocado-se análises no espaço social no qual o indivíduo se insere.

A seguir, cabe destacar os fundamentos teórico-metodológicos eleitos pela Secretaria de Educação do Distrito Federal: a Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural.

PEDAGOGIA HISTÓRICO CRÍTICA

Entendemos que a educação é produzida histórica e coletivamente pelos homens, sendo assim, mediada pela ação e prática da sociedade. A prática social é então o ponto de chegada e de partida para a ação educativa.

A prática social é a orientadora dessa pedagogia, decorrendo assim, que de uma situação problema, professores e estudantes, debatem para entender a situação. Explicando melhor: num primeiro momento há a prática social inicial, na qual, professores e estudantes divulgam os seus conhecimentos prévios sobre o tema. O professor deve tentar aguçar a



curiosidade dos estudantes pelo tema a ser estudado, inquirindo-o, fazendo o refletir sobre determinado assunto.

O momento posterior é o da problematização, na qual se debate acerca dos principais problemas que aquela situação gera na prática social e porque aquele determinado assunto deve ser discutido. Várias perguntas podem ser geradas nesse momento.

A seguir, vem o momento da instrumentalização, na qual, o professor apresenta aos estudantes o conhecimento científico, formal, abstrato, e com ele, formularão uma comparação mental sobre o que imaginavam, reformulando esse conhecimento. O professor pode-se usar de todo o arsenal possível na apresentação desses conhecimentos.

Há então o momento de catarse, no qual o estudante consegue demonstrar o que aprendeu, através de sua fala, comportamento, postura, indagação etc.

Por fim, há a prática social final, na qual o estudante consegue aplicar em sua realidade, os conhecimentos adquiridos.

Conhecer a realidade do estudante, tentar entender os seus anseios e desejos, tentar conhecer um pouco do meio em que o estudante vive são questões importantes para o sucesso da prática pedagógica. Assim, o estudante necessita dos conteúdos, mas estes devem ser entendidos, recriados, reformulados em sua mente para que assim, possam transformar a sociedade.

PSICOLOGIA HISTÓRICO CULTURAL

Os sujeitos são formados na interação social. O convívio com seus pares e a educação pelo exemplo acontecem de forma contínua, seja na escola, na sociedade, no mundo. As relações são historicamente produzidas e cabe ao sujeito, com base no conhecimento, analisar o seu lugar no mundo, como poderá mudá-lo e se adaptar frente às mudanças.

Dessa forma, nessa concepção e aliado à pedagogia histórico-crítica, privilegia-se a importância da interação social para o desenvolvimento do indivíduo. A vivência da criança ou adolescente no meio social e cultural é indispensável para o seu desenvolvimento, já que é nele que se dá a construção dos conhecimentos. O indivíduo assimila, mas ao mesmo tempo, também produz o seu conhecimento. Ao agregar os conhecimentos, os estudantes conseguem transformar o meio em que vivem.

Os estudantes são os protagonistas do seu processo de ensino e aprendizagem e toda a organização do trabalho pedagógico deve considerar as práticas e interesses sociais da



comunidade em que a escola está inserida.

Um dos exemplos, para explicar como essas concepções teóricas acontecem na prática, se mostra nitidamente na feira de Ciências, que acontece todos os anos na escola.

Após a escolha do tema central, há um planejamento coletivo por parte dos professores, que definem com os estudantes os temas de interesse na pesquisa. É feito um levantamento sobre o que os estudantes sabem sobre aquele assunto. O 8º ano A, em 2019, se interessou pela questão ambiental e em como o bambu possuía diversas aplicações, seja para um uso doméstico ou para um uso mais comercial. Os alunos explanaram o que sabiam do assunto, problematizaram levantando muitas questões, que posteriormente, foram pesquisadas nos mais diversos meios. Usaram-se da internet, pesquisaram nos livros presentes na escola, fizeram perguntas para os chacareiros das áreas onde morava entre outras fontes. De posse de muitos conteúdos pesquisados, esses alunos decidiram mostrar algumas aplicações para o bambu. Fizeram estojos, porta trecos, pipas e até uma fonte de água para a decoração, que encantou a todos que visitaram a feira. Elaboraram muitos cartazes, que facilitava a explicação, tornando-a mais acessível a todos. Cada pessoa que visitava, recebia explicações sobre o assunto, era convidada a refletir sobre a questão ambiental e em como a adoção de medidas simples, como a troca de plástico por um material mais sustentável como o bambu, poderia suprir a necessidade e ajudar na preservação do meio ambiente.

Uma observação se faz necessária à Educação Infantil. Alinhado aos pressupostos teóricos do currículo em movimento – psicologia histórico-cultural e pedagogia histórico-crítica – estar na escola e fazer parte do coletivo escolar, faz com que as crianças sejam parte do ato educativo, provocando mudanças em suas vidas. Considera-se cada criança como um ser único e através das interações, brincadeiras e da cultura, as crianças têm acesso a todo o conhecimento e saberes, possibilitando transformações e nova formação em suas vidas. Os professores planejam e criam estratégias que proporcionam descobertas, problematizam situações e promovem soluções entre as crianças.



11. Organização curricular da unidade escolar

A organização curricular praticada na escola tem Fundamentação Legal na Lei nº9.394/96 na Resolução nº 01/2006 – CEDF e no Parecer nº 62/99 – CEDF. Segue, pois as Diretrizes curriculares nacionais da Educação Básica 2014.

Assim, em cada ano, utilizamos o Currículo em Movimento da Educação Básica numa abordagem dos conteúdos que privilegia o desenvolvimento de competências e habilidades com foco na missão da escola que foi definida a partir da função social da Escola defendida pela Constituição Federal (Art. 6º, Cap. III, seção I, ar. 205 a 214) e, em consonância com a LDB (art. 22 da Lei no. 9.394/96).

A organização curricular de cada ano e o componente curricular segue o Currículo em Movimento para a Educação Básica da Secretaria de Estado da Educação e é estruturada de forma a permitir que o estudante na integralidade do ser, construa seu conhecimento de forma crítica, reflexiva, criativa e ativa. No CEF 01 do Planalto são oferecidas, conforme apontado anteriormente:

- Anos Iniciais do Ensino Fundamental I; (1º ao 5º)
- Anos Finais do Ensino Fundamental II; (6º ao 9º)
- Educação Infantil; (1º e 2º períodos).

O Currículo do Ensino Fundamental de 9 anos tem por objetivo a formação básica do cidadão, mediante:

- a) O desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo.
- b) A compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;
- c) O desenvolvimento da capacidade da aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos, habilidades e a formação de atitudes e valores.
- d) O fortalecimento dos vínculos da família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social (Redação dada pela Lei no. 11.274, de 2006).



As professoras dos anos iniciais buscam, em seus planejamentos, trabalhar com os seus estudantes, atividades que abarquem o todo, e não apenas um conteúdo estanque ou recorte da realidade. Os professores dos anos finais são estimulados a fazer planejamentos conjuntos de suas disciplinas visando um trabalho interdisciplinar e esse é um percurso que durará o ano todo, pois um trabalho interdisciplinar bem feito requer empenho e planejamento. Pensa-se na contextualização para atividades mais práticas e que associem os conteúdos estudados com as práticas da vida cotidiana.

Os projetos são aplicados por todas as professoras no turno matutino e pelos professores, no turno vespertino, que estão com as aulas de projeto diversificado.

O CEF 01 do Planalto implementa o currículo através do planejamento conjunto, num primeiro momento em reunião geral. Depois cada professor analisa como pode trabalhar com seus pares e por fim, há a execução em sala de aula. Busca-se contextualizar os conteúdos com o uso dos equipamentos disponíveis na escola: TV, DVDs, projetores, caixa de som, etc, fazendo com que os estudantes visualizem os saberes ofertados. São passados deveres de casa que busquem ampliar ou reforçar o apreendido em sala. Procura-se usar a máxima variedade de instrumentos para essa contextualização. Nas horas cívicas do matutino, os estudantes são estimulados a se apresentarem e através de músicas, danças, teatros, conseguem mostrar seus talentos e expressões, ações que devem ser estimuladas na escola.

Nesse PPP, há alguns projetos que estão sendo desenvolvidos ao longo do ano, como o projeto Leitura e o Valores. Esses projetos surgiram da demanda do ano de 2017, analisado em conjunto com os professores. São projetos que buscam suprir lacunas de leitura e interpretação de texto, aliando-se com a necessidade de reflexão das práticas comportamentais e as ações em sociedade. Os professores e os estudantes elaboram murais, produções escritas e de apresentações sobre os temas desenvolvidos. Os temas trabalhados nos projetos remetem também aos eixos transversais do currículo em movimento. Aproveitou-se muitos sábados letivos de 2021, 2022 e 2023 para alavancar o projeto.

Sempre que possível, são organizadas visitas a locais que reforcem e/ou ampliem os conhecimentos da sala de aula. Os estudantes já visitaram muitos lugares, dentre eles, o Instituto Histórico e Geográfico do Distrito Federal, a CAESB, o jardim botânico, a biblioteca nacional, a Câmara Legislativa, cinemas etc.

Todos os estudantes possuem as suas particularidades. Assim, são também analisados esses casos para que se faça o uso de instrumentos de avaliação variados para a mesma atividade. Como citado anteriormente, os instrumentos são sempre retomados pelos



professores, buscando-se a aprendizagem. Nesse contexto, busca-se debater nos conteúdos, os temas transversais, temas tão urgentes para a sociedade. Cada professor, ao desenvolver o seu planejamento, já escreve nele quais temas transversais podem ser trabalhados. Assim, nas atividades da semana da água, priorizou-se o debate com os temas meio ambiente, cidadania, trabalho e consumo, dentre outros, sendo feito assim, em todas as atividades.

Com relação aos projetos interventivos, são realizados em casos pontuais de estudantes com necessidades específicas, seja através de uma vivência numa outra sala, seja através de reagrupamentos ou nas várias tentativas de elaboração de atividades, buscando-se contemplar a necessidade específica daquele determinado aluno.

EIXOS INTEGRADORES

Ensino fundamental – anos iniciais: alfabetização, letramentos e ludicidade.

A alfabetização e o letramento acontecem de forma contínua na vida do educando. Em seus momentos iniciais na escola, dá-se ênfase na alfabetização, aproximando-o cada vez da vida letrada. Quando as crianças vão adquirindo seus conhecimentos, percebe-se uma outra apropriação da fala, da escrita e da leitura. Várias são as práticas da equipe das séries iniciais na escola. Procura-se trabalhar de forma tranquila, leve, equilibrada, respeitando-se o ritmo das crianças. Dentre algumas práticas, trabalha-se com materiais concretos, muitos aparatos visuais, imagens, histórias fonéticas, jogos entre outras. Procura-se enfatizar a expressão oral em apresentações no pátio. Durante a hora cívica, os alunos são convidados a se expressar. Já houve muitas leituras de textos, poemas, canções, “contação” de histórias, apresentações de músicas etc. E um dos carros-chefes da escola é o projeto leitura. Cada professora desenvolve as leituras com os alunos em sala, pedindo alguma atividade depois. Nesses recontos, já se obteve ótimas produções.

Ensino fundamental – anos finais:

Quando os professores se reúnem para planejar, pede-se que enfatizem a leitura e a interpretação textual, sempre tão necessárias. As professoras de língua portuguesa fazem grupos de leitura com os alunos e trabalham com debates, redações, cartazes, apresentações orais, reconto etc. Pede-se aos professores que trabalhem situações nas quais os alunos



precisem falar, treinar a oratória e a capacidade de crítica. Os alunos gostam muito de jogos, competições, seminários e isso tudo é aproveitado para fazê-los crescer em suas capacidades.

EIXOS TRANVERSAIS

Além desses eixos integradores, em uma perspectiva de educação integral, concebemos três eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade. Assim, incluímos temas e conteúdos atuais e de relevância social.

Baseado no princípio da transversalidade, sabe-se que o estudante já traz em si muitos conhecimentos e que a escola deve perceber que há inúmeras formas de aprender e ensinar. Assim, para que uma prática pedagógica seja bem sucedida, necessita-se acreditar na potencialidade dos estudantes, levando-os a explorar e conhecer o que ainda não dominam, visualizando as inúmeras fontes de conhecimento em que se deparam todos os dias.

• Eixo da Educação para a diversidade

Este eixo baseia-se na garantia dos direitos fundamentais e da dignidade humana. Partindo-se dessa premissa, a educação escolar deve se empenhar no enfrentamento das desigualdades e reconhecimento de que diversos são os saberes, dos mais variados povos. Assim, procura-se efetivar na escola um debate contra a desigualdade, respeito a todos, independentemente de seu sexo, idade, cor, denominação religiosa ou qualquer outra característica própria de sua personalidade;

• Eixo da Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos

Uma educação para a cidadania pressupõe o pleno exercício dos direitos políticos que todo cidadão possui. Para exercê-los é necessário conhecê-los. A escola pode trazer essa liberdade de ser um cidadão pleno, ciente de suas potencialidades e direitos. Na escola, exercita-se a capacidade crítica, a oratória, a autonomia, dentre tantas outras potencialidades, para que o estudante encontre o seu lugar no mundo.

• Eixo da Educação para a Sustentabilidade



Um cidadão consciente preserva o planeta, respeitando-o e pensando nas gerações futuras. Já passou da hora de se pensar e praticar ações sustentáveis. Práticas simples, como as campanhas realizadas na escola, refletem a importância de se pensar no planeta. Economizar papel do caderno, trazer a garrafa de água para a escola, não desperdiçar o lanche são ações pequenas, mas que refletem um aprendizado e uma prática para o presente.

O CEF 01 do Planalto trabalha essas temáticas através do planejamento de suas atividades. São elencados nas reuniões coletivas, os temas de trabalho e os professores passam as sugestões até que se tenha uma produção coletiva. Para os sábados letivos, por exemplo, usou-se de grandes temas para trabalhar com o projeto Valores e Leitura. Com a história dos três mosqueteiros, o curta Cordas, o filme “Como nascem os anjos”, curtas sobre a dengue, procurou-se propor aos estudantes o debate de temas como diversidade, direitos humanos sustentabilidade, dignidade da pessoa humana. Sempre eram pedidas produções posteriores.

Alinhamento com o Currículo Integrado

PRINCÍPIOS EPISTEMOLÓGICOS – Currículo Integrado

• Princípio de unicidade entre teoria e prática;

Conhecer a teoria é importante para entender o funcionamento das coisas e conseqüentemente, fazer a sua aplicação nas mais diferentes situações em que se apresentarem. Os estudantes do turno matutino estudaram o tema e depois conversaram com uma nutricionista da secretaria de saúde, que trouxe aquele experimento das quantidades de açúcar e óleo presente nos alimentos. Os estudantes ficaram fascinados, prometendo a si mesmos que diminuiriam ou até mesmo eliminariam as quantidades de refrigerantes e salgadinhos consumidas. Já os estudantes do turno vespertino também estudaram um tema e depois apresentaram-no na feira de ciências: “o excesso de plásticos consumidos pelos seres humanos e as suas conseqüências para o meio ambiente”. O produto final foi a produção de objetos, como porta trecos e brinquedos. E um outro olhar para esse material tão descartado. O CEF 01 procura sempre que possível a aplicação prática de seus conteúdos, seja através de um experimento, uma maquete, um trabalho, um seminário etc.



● **Princípio da interdisciplinaridade e da contextualização;**

Entender o mesmo conteúdo, nas mais diversas áreas do conhecimento, é um tipo de apropriação pretendida em todas as escolas. Para tanto, busca-se fazer um planejamento que contemple as abordagens em conjunto, com um assunto puxando o outro. Contextualizando-o numa situação problema faz a aprendizagem fluir. Houve um estudo do tema, em variadas concepções. Cada turma preparou uma apresentação para a escola. As apresentações foram muito aplaudidas, pois cada uma trouxe uma abordagem diferente do mesmo tema. Por fim, houve a palestra da ADASA para fechar os trabalhos da semana da água. Quando se contextualiza o ensino, procura-se aproximar o conhecimento formal do conhecimento já trazido pelo estudante, fazendo com que ele encontre sentido. Assim foram feitas muitas aulas, com contextualizações usando-se filmes, vídeos, histórias dos próprios estudantes, palestrantes etc. Anos finais e iniciais procuram trabalhar na perspectiva interdisciplinar. Nos anos finais, já houve vários trabalhos de professores no ensino remoto, no qual, várias atividades remetiam a outras disciplinas. Textos de história sendo trabalhados conjuntamente com inglês, aproveitando-se o vocabulário e pronúncia.

● **Princípio da flexibilização;**

A escola, em sua prática pedagógica, possui autonomia para enriquecer o currículo, trazendo assuntos que o enriqueçam, pensando-se na historicidade do estudante, no meio em que vive. Às vezes, mesmo com um planejamento pronto, é preciso mudá-lo, no sentido de despertar mais interesse no estudante, chamando-o para os temas da atualidade, mostrando a ele outras realidades que talvez desconheça. Os professores tem liberdade de modificar os planejamentos quando necessário. E os estudantes podem torná-lo ainda mais palpável, através de seus questionamentos, dúvidas e contribuições. A coordenadora do turno acompanha os planejamentos e execuções de aulas pelos professores, sendo pontos de apoio. Há a troca de experiências entre os professores nas coordenações, tendo-se em mente também as demandas e interesses daquele momento histórico específico.

Com relação à educação infantil, os princípios éticos, políticos e estéticos são trabalhados na escola através das atividades desenvolvidas pelos professores, atividades coletivas da escola, saídas pedagógicas dentre outras oportunidades. Procura-se desenvolver a autonomia através das ações individuais e coletivas, nas quais se pensa no outro e no respeito ao outro. Uma das ações



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional do Plano Piloto

Centro de Ensino Fundamental 01 do Planalto

pedagógicas desenvolvidas neste ano é a atividade Identidade, na qual as crianças analisam a sua própria história e também analisam a história do outro, percebendo-se como parte de um todo, de uma sociedade. Atividades de respeito ao meio ambiente e teatro infantil perpassam pelo princípio ético e estético. E ainda no princípio estético, as crianças tem a oportunidade de conhecer atividades musicais, teatrais e de entretenimento, cohecendo assim, as muitas manifestações artísticas da sociedade.

Essas ações também perpassam pelos direitos de aprendizagem e desenvolvimento, que são:

1) Conviver: relacionar-se com outros adultos e crianças, vivenciando situações distintas, utilizando diferentes linguagens, experimentando outras situações nas quais se pense sobre o respeito ao outro;

2) Brincar: através do brincar, a criança aprende e diversifica a sua linguagem e acesso às mais variadas manifestações culturais da sociedade;

3) Participar: as crianças e os adultos envolvidos na prática pedagógica serão os criadores do planejamento da instituição, posicionando-se e aprendendo a ser um cidadão participativo e consciente;

4) Explorar: através das muitas possibilidades, as crianças vão ampliar seus saberes, linguagens e conhecimentos, através das histórias, gestos, sons, palavras etc;

5) Expressar: usando-se de diferentes linguagens, a crainaça aprenderá a se expressar, como sujeito na sociedade. Descobrirá sentimentos, necessidades, expressará emoções, através também de diferentes experiências;

6) Conhecer-se: a criança conhecerá a si mesma e e cosntituirá a sua identidade pessoal, social e cultural.

A SEEDFadota eixos integradores no currículo em movimento para a educação infantil, que são:

1) Educar e cuidar: o ato educativo diz respeito a todo o conhecimento da sociedade expresso através das artes, ciências, tecnologias etc, mas também perpassa pelas ações de alimentar-se, vestir-se, repousar, higienizar-se e interagir no meio social;

2) Brincar e interagir: as interações e brincadeiras, com crianças da mesma idade, de idades diferentes, adultos e demais membros da sociedade contribuirão para o seu desenvolvimento como pessoa.

Na educação infantil, deve-se considerar também os campos de experiência:

1) O eu, o outro e o nós: as crianças descobrirão a si mesmas, os grupos que fazem parte e



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional do Plano Piloto

Centro de Ensino Fundamental 01 do Planalto

os outros coletivos, criando-se autonomia, autorregulação, autocuidado e o sentimento de reciprocidade;

2) Corpo, gestos e movimentos: o trabalho desenvolvido pelos professores se destinará ao desenvolvimento corporal da criança, explorando a coordenação motora, as potencialidades, limites, sensações e funções corporais;

3) Traços, sons, cores e formas: diz respeito ao trabalho educativo, mostrando as manifestações culturais, artísticas, culturais e científicas, no desenvolvimento infantil. A criança, como sujeito, produz cultura e compartilha as experiências e vivências nos mais diversos grupos dos quais faz parte.

Baseando-se nesses direitos de aprendizagem e desenvolvimento, nos campos de experiência, nos eixos integradores do currículo e ainda nos eixos transversais, o CEF 01 do Planalto executa o seu planejamento, através das mais variadas ações didáticas, inserindo os seus estudantes em um mundo de descobertas, criando-se experiências fundamentais para o seu agir futuro como cidadão consciente e capaz de transitar pela sociedade de maneira justa, criativa e participativa.



12. Organização do trabalho pedagógico na unidade escolar

Para efetivar o fazer pedagógico é necessário o engajamento de toda a comunidade escolar. Responsáveis, servidores e estudantes trilham juntos o dia a dia na escola.

Tanto nos turnos matutino quanto vespertino, os estudantes são recebidos por algum membro da equipe gestora, que fica no portão, dando às boas vindas. Logo em seguida, os estudantes são encaminhados para as salas de aula, onde os professores dão início a sua acolhida e logo depois para as aulas.

Um dos atores centrais nessa organização é o coordenador pedagógico, que dentre outras atividades, organiza o trabalho escolar, através de planejamentos, sugestões, com foco também na formação continuada dos professores. O coordenador pedagógico também costuma dar retorno aos professores e estudantes sobre os desenvolvimentos de seus planos de aula e de suas aprendizagens, respectivamente.

Metodologias de ensino adotadas

As aulas possuem dinâmicas diferentes nos turnos matutino e vespertino, mas foi pedido aos professores que diversifiquem ao máximo as suas práticas pedagógicas.

Foi solicitado aos professores que contassem as suas experiências bem sucedidas em sala de aula. Seguem dois exemplos. Uma professora contou da experiência com o feijão no algodão. Aparentemente uma atividade simples, mas que gera um riquíssimo teor de descobertas aos estudantes. Após o experimento, com os resultados escritos, os e s t u d a n t e s começaram a elaborar hipóteses: e se colocar milho? E se molhar com vinagre? Outro professor contou da atividade “chuva de ideias”, na qual os estudantes debatem determinado tema para fazer algum tipo de produção. Quando vão escrever, “tudo flui”, segundo o feedback do estudante.

Para a educação infantil, são pensadas atividades lúdicas, aliadas a assuntos necessários. Rodinha de apresentação, quantos somos, apresentação de vogais com música, atividades de coordenação motora com massinhas, circuitos, “contação” de histórias, brincadeiras com fantoches, dentre tantas outras, são atividades apresentadas às crianças para a interação e aprendizado. As crianças também participam das atividades de saúde bucal e física, organizadas pelo posto de saúde. Palestras específicas também já foram organizadas para elas, como a oficina



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE DUCAÇÃO

Coordenação Regional do Plano Piloto

Centro de Ensino Fundamental 01 do Planalto

de emoções, contação de histórias para ensinar valores, semáforo do toque, visando à prevenção de abusos, atividades da ginacana adaptadas à faixa etária dentre outras.

Nos anos iniciais, as professoras se utilizam muito de atividades práticas. Os estudantes se sentem mais motivados a aprender. Quando há alguma atividade extraclasse, é realizado um trabalho anterior, para que os estudantes possam sentir o que estudaram na prática.

No turno vespertino, os estudantes gostam de debates. Já foram realizadas diversas palestras. Temas como “cutting”, gravidez na adolescência e higiene dentária foram alguns dos temas tratados. Algumas foram realizadas por eles mesmos. Outras foram propostas pela equipe escolar. Quando em uma palestra realizada pelo psicólogo, os alunos sugeriram temas para a volta dele.

Nas grandes atividades da escola, como a festa agostina e feira de ciências, procura-se destacar nos estudantes a produção, a oralidade e o protagonismo estudantil. Muitas vezes, todos foram surpreendidos pela oralidade de determinado estudante que era sempre tão calado em sala de aula.

As abordagens metodológicas empregadas pelos professores são aquelas nas quais se busca com a intencionalidade atingir o estudante. Daí a necessidade de um planejamento adequado, face à realidade da comunidade escolar, para que a troca de conhecimentos faça sentido. Nas reuniões de coordenação, os professores buscam trocar ideias sobre os planejamentos, afim de que, sempre que possível, possam trabalhar juntos. Em 2019, por exemplo, houve um trabalho conjunto de Arte e História, resultando na escrita dos nomes dos estudantes com hieróglifos, um trabalho muito interessante. Assim, as estratégias pedagógicas escolhidas pelos professores são combinadas em coordenação, buscando-se variar o máximo possível. É sugerido aos professores que tentem, ao máximo, trabalhar a oralidade, o tentar fazer, as atividades práticas. Em conversa com os professores, citou-se vários exemplos de práticas pedagógicas bem sucedidas: rodas de debate e reflexão, a construção coletiva de textos, seminários, aulas expositivas interrogadas, a leitura em grupos e fora das salas de aulas, trabalhos manuais e nesse sentido, os mais variados possíveis (com colagem, massinhas, pinturas etc).

Os professores também se utilizam de seminários, estudos de caso, estudos do meio, oficinas, reagrupamentos etc. Em 2019, houve um ciclo de oficinas muito diversificadas na escola: educação matemática com formas geométricas, origamis, oficina de jogos, construção de pipas, danças, vídeos e debates etc. Os temas foram escolhidos com base nos conteúdos estudados naquele ano, o que faria com que o conteúdo se tornasse ainda mais significativo aos estudantes. Naquele mesmo ano, na feira de ciências, procurou-se estimular o protagonismo estudantil,



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional do Plano Piloto

Centro de Ensino Fundamental 01 do Planalto

através de trabalhos e apresentações para a escola inteira. A equipe também realizou reagrupamentos, especialmente no turno matutino, onde as professoras procuraram trabalhar as potencialidades e fragilidades dos anos, dando-lhes oportunidades de crescimento. Em 2020, mesmo com o ensino remoto, conseguiu-se fazer sondagens, avaliações diagnósticas e reagrupamentos mais simples, fortalecendo-se a aprendizagem dos estudantes. Trabalhou-se também as apresentações virtuais, estimulou-se a leitura através do grupo de whatsapp com livros em PDF e muitos alunos também gravaram áudios e vídeos com as suas produções. Percebeu-se que mesmo os estudantes do material impresso gostavam de responder os formulários disponibilizados pelo whatsapp. Assim, muitos professores aderiram à ferramenta. Aos sábados letivos, procura-se estimular o projeto Valores. São escolhidos temas relevantes e atuais para ser trabalhados com os estudantes. Vídeos, debates, formulários e produções são ofertados aos estudantes para que desenvolvam a sua habilidade oral, escrita, de apresentação e até mesmo artística.

O mesmo aconteceu em 2021. Criou-se inclusive a sala “Cine Pipoca” no Google Sala de Aula, numa tentativa de fazer com que os estudantes se interessem por outros temas, conheçam outras produções e dêem uma chance à diversidade de trabalhos produzidos no Brasil e no mundo. Há de se ressaltar a semana de educação para a vida. Os estudantes fizeram as suas produções artísticas em vídeo, que foram editadas num outro vídeo e apresentadas em uma live para toda a escola. Para o 2º semestre, espera-se fazer uma grande feira cultural e de ciências, envolvendo-se toda a escola.

Os estudantes costumam dar feedbacks muito interessantes, seja quando gostam ou não das atividades propostas. Costumam fazer sugestões e até comparações entre as metodologias empregadas pelos professores. Quando isso acontece, pedimos que os estudantes entendam que o feedback deve ser dado sempre de maneira construtiva, atendo-se à uma linguagem adequada. Muitas vezes, os professores acatam as sugestões, mudam de metodologias e buscam sugestões dos pares, da coordenação e da equipe gestora. Trabalha-se de maneira que os professores se sintam seguros para adequar os planejamentos, mudar o que for necessário e assim, atingir os alunos.

Em 2022, com a volta das aulas 100% presenciais, os professores procuraram adotar atividades de avaliação e aprendizagem que contemplassem o fazer, o elaborar e o socializar a experiência. Através de seminários e apresentação de trabalhos, os estudantes procuraram aprender para socializar. Estudos dirigidos, aulas interrogadas e expositivas e a volta da semana de provas foram estratégias adotadas pela equipe escolar. Utilizou-se também de recuperações em



sistema de continuidade.

Em 2023, procura-se efetivar as aprendizagens através de aulas interessantes e contextualizadas. Cada professor procura elaborar o planejamento com dados da realidade do mundo e dos estudantes. Atividades lúdicas e práticas são utilizadas em todos os segmentos.

Em 2024, iniciou-se a ação sextas interativas, com os anos finais, nas quais, alia-se o conhecimento escolar a jogos. Foram propostas atividades como fazer uma cesta de basquete e responder um problema de matemática e fazer um circuito de atividades físicas e soletrar uma palavra. A ação está apenas no início, mas os estudantes comemoraram, achando a atividade extremamente interessante. Já foram realizadas palestras, ações contra cáries e combate a piolhos, palestra contra o abuso infantil e combate ao crime e violência etc. Atividades com filmes, seminários, pinturas, exposição de cartazes com releituras etc. Muito ainda acontecerá.

Organização de tempos e espaços

Vários fatores contribuem para a aprendizagem. A emoção, a abordagem, a intencionalidade, dentre tantos outros, são fatores que fazem os estudantes se sentirem acolhidos, seguros e confiantes para trilhar o seu caminho. É necessário que haja uma rotina organizacional na escola, com momentos planejados, afim de que se atinja a aprendizagem, mas essa rotina pode ser rearranjada sempre que houver a necessidade. Seguindo as orientações do Currículo em movimento, os tempos e espaços devem ser rearranjados sempre que a aprendizagem não seja alcançada. No turno matutino, busca-se trabalhar intervenções pontuais e intervenções em grupos para aqueles alunos com dificuldades. Com a educação infantil e o fundamental I, a autonomia é estimulada, mas até que seja, de fato, conseguida, percebeu-se que as intervenções pontuais são muito eficazes. Assim como as intervenções em grupos, como os reagrupamentos. Professores do mesmo segmento costumam reorganizar as turmas em certos momentos para que se estimule os pontos fortes e se melhore o que pode vir a ser um ponto fraco nos alunos, como os problemas em ortografia ou subtração. Essas intervenções pontuais acontecem sempre que necessário. Aconteceram no modelo remoto também, através de, por exemplo, apostilas diferenciadas e/ou material adaptado ao caso de cada aluno enviadas pelos professores e sala de recursos.

No CEF 01 do Planalto, há vários momentos de encontros coletivos, nos quais, a escola inteira participa de apresentações, debates, exposições. Percebe-se grande interesse e participação nesses momentos, que são valiosos para a aprendizagem eficaz. Desde 2020, tem-se organizado momentos coletivos. Em 2021, houve um momento muito rico com a semana de educação para



a vida, na qual, os estudantes mostraram seu talento para a dança, música, poesia, desenho entre outras atividades. Foram feitos vários vídeos síntese para a postagem para os estudantes, que gostaram bastante.

Em 2022, retomou-se as atividades de ensino pré-pandemia, dentre elas, a feira de ciências, as gincanas, as atividades de apresentação, formatura etc.

Em 2023, com base nos planejamentos, houve passeios pedagógicos, apresentações coletivas, festa junina, gincanas, palestras e várias outras atividades que se façam necessárias para que a aprendizagem seja alcançada.

Em 2024, são organizados momentos coletivos de aprendizagem, como a hora cívica com apresentações. Os estudantes dos anos iniciais mostram as suas produções coletivas. Os estudantes dos anos finais, possuem uma rotina de aulas, intercaladas também por momentos coletivos, seja com palestras ou apresentações. Toda a escola pode vivenciar momentos no auditório, sala de recursos, aulas na horta dentre outros. A educação infantil, além dos espaços já citados, possui em sua rotina, os parques emborrachados e de areia e a brinquedoteca. Espaços que promovem a interação e aprendizagem. Para as crianças dos primeiros e segundos períodos da educação infantil, faz-se muito necessária uma rotina pré-agendada. As crianças entendem as sequências e aprendem que há hora para tudo, desde a diversão até o momento para atividade. Cada turma possui o momento dos parques, da sala de vídeo, da brinquedoteca. Há também o dia do brinquedo. Apesar da rotina, leva-se em consideração o planejamento que as próprias crianças solicitam, incluindo-se no planejamento o protagonismo infantil.

Organização escolar em ciclos

O CEF 01 do Planalto aderiu à modalidade de ciclos em 2018. Até então, o sistema adotado ainda era o de seriação. O trabalho na rede já vinha sendo feito a algum tempo, de modo que os professores vinham participando de palestras, encontros, debates, formações dentre outros.

No sistema de ciclos, busca-se superar o ensino fragmentado nas séries, valorizar o percurso de cada estudante no seu momento de aprendizagem, busca-se repensar os momentos de aprendizagem e avaliação, tornando-os mais adequados à realidade mundial. Uma das grandes vantagens dos ciclos seria a correção da distorção idade/ano com muito mais qualidade, pois o estudante se veria num bloco de avaliação, tendo mais tempo para se reorganizar mentalmente e com isso, aprender.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional do Plano Piloto

Centro de Ensino Fundamental 01 do Planalto

Nos planejamentos bimestrais, os professores, junto com a coordenação e a equipe escolar, buscam selecionar os objetivos de aprendizagem mais adequados para cada bimestre. Leva-se em consideração a avaliação diagnóstica, que é realizada logo no início de cada bimestre, a realidade da comunidade escolar, as datas comemorativas do ano, dentre outros fatores. Busca-se a parceria entre os professores, afim de que possam casar assuntos semelhantes e empreender, quando possível, trabalhos conjuntos.

Ainda sobre a avaliação diagnóstica, ela oferece um grande parâmetro para o pontapé inicial dos trabalhos pedagógicos. Oferece subsídios adequados para a escolha de determinada prática pedagógica. E sempre que necessário, ela deve ser executada, para que se tenha o norte da continuidade ou do reforço de outras práticas para a aquisição daquela habilidade em especial.

A coordenação pedagógica tem um papel essencial para o sucesso dos ciclos. Os coordenadores, junto com o restante da equipe, têm um papel essencial no planejamento e ajuda para a execução do trabalho pedagógico. E a sua possível adaptação e modificação caso seja necessário. Os conselhos de classe têm um papel cada vez mais importante nos ciclos. A partir deles, pode-se traçar estratégias, pensar em mudanças, atender ao feedback dos alunos (seja através do pré-conselho ou de um possível conselho participativo) e reestruturar o planejamento, tornando-o mais coeso e eficaz. E nesse caso, partir para as intervenções que se façam necessárias. Reagrupamentos, monitoria entre os próprios estudantes e projetos interventivos são práticas que se adequam perfeitamente e que já foram aplicadas na escola. A monitoria, por exemplo, se mostrou muito proveitosa, pois os estudantes tentam explicar o que sabem numa linguagem muito acessível, auxiliando o trabalho do professor.

Em 2022, para os anos iniciais, houve reagrupamentos para sanar vários déficits de aprendizagem. Os professores também se usaram de várias atividades diversificadas, pois são quase dois anos em que os estudantes estiveram ausentes das salas de aula. Para os anos finais, o contato em sala de aula possibilita uma aprendizagem mais eficaz, pois os alunos podem sanar as suas dúvidas através da assistência do professor e dos colegas.

Em 2023, faz-se necessário mostrar ao estudante que o sistema de ciclos é um aliado à sua aprendizagem. Tempos e espaços reorganizados fazem o educando refletir sobre o seu papel no mundo e na sociedade, percebendo que a sua aprendizagem o fará ser um cidadão mais consciente e atuante no mundo.

Em 2024, os ciclos se mostram aliados na superação de dificuldades dos estudantes. Aposta-se nas recuperações paralelas ao longo do ano todo, nos reagrupamentos e nos momentos coletivos de aprendizagem, como as apresentações, feira de ciências, campeonatos, gincanas etc.



Muito se pede a ajuda dos responsáveis, para que os estudantes cumpram o seu papel, fazendo os deveres de casa, demais atividades e treinando a leitura e escrita em casa.

Relação escola-comunidade

A comunidade possuía muita dificuldade de acesso ao estabelecimento de ensino localizado na antiga sede da 315 sul. Segundo relatos das pessoas na época em que a escola estava localizada na Vila Planalto, a comunidade era muito presente, tanto em reuniões quanto em eventos. Nos últimos tempos, porém, a comunidade escolar se mostrava participativa na medida do possível. A principal alegação para a não participação nas atividades da escola é a falta de recursos. Muitos responsáveis diziam não ter condições de ir à escola. Em março de 2021, com a volta da escola para a Vila Planalto, a comunidade tende a se reaproximar da escola, fazendo desse espaço um local de vivências.

Desde 2017, são organizadas reuniões de apresentação da escola. Explica-se o funcionamento dos mais diversos setores, apresenta-se todas as equipes: gestão, coordenação, merenda, limpeza. Fala-se da organização da escola em ciclos, o que sempre rende bons questionamentos dos responsáveis. Procura-se manter um canal aberto de comunicação. São organizadas também, reuniões bimestrais para a entrega de relatórios. Nessas reuniões, os responsáveis podem conversar com toda equipe pedagógica. Quando é possível, procura-se aliar algum evento e reunião. Isso aconteceu em 2019, na reunião do 1º bimestre, no qual se deu o evento: “o dia de quem cuida de mim”. Os alunos do turno matutino se apresentaram, homenageando os responsáveis.

Como a escola tinha estrutura pequena, preferia-se organizar eventos internos. A festa junina e a feira de ciências, por exemplo, são feitas internamente. Era dito aos responsáveis que poderiam comparecer também. No novo espaço, devido à pandemia, ainda não puderam ser organizados eventos de grande porte. Tem ocorrido apenas a entrega de material para os alunos que não podem acompanhar a plataforma.

Nos dias letivos temáticos costumam ser organizados convites aos responsáveis para participarem dos debates. Em 2019, houve a participação de 4 pais e 1 mãe, que contribuíram enormemente ao debate.

Uma das práticas da escola é convocar os responsáveis em algum dia de coordenação para conversar com os professores e a equipe pedagógica. Abre-se o contato com a abordagem de que a escola e a família precisam ser parceiras na formação dos estudantes. As situações são apresentadas e busca-se a melhor maneira de resolver qualquer questão sobre a aprendizagem dos



alunos.

A quadra em que a escola estava, 315 sul, possui uma área verde bem atrativa. Os alunos gostavam de observar esse espaço. Em 2019, os alunos da escola tiveram a oportunidade de ir à pé para um espetáculo no teatro dos bancários, na comercial da 315 sul. Sempre que possível, são aproveitadas as oportunidades que a localização possa oferecer, aproximando-os da comunidade local.

Em 2021, em pandemia, o contato com a comunidade aconteceu de forma remota e pouquíssimas vezes em momentos presenciais. Foram criados grupos de whatsapp para melhorar a comunicação com a comunidade. Foram disponibilizados os números dos professores, coordenadoras e equipe gestora para a comunidade. As reuniões de apresentações de pais tem acontecido através do google Meet. As aulas também tem acontecido via Google Meet e muitos responsáveis também acompanham as aulas das crianças e adolescentes. Através do whatsapp, enviamos declarações, tiramos dúvidas, marcamos reuniões online, sempre na perspectiva de atender a comunidade com o empenho e eficiência merecidos.

Em 2021/2022, os alunos passaram a vivenciar o novo ambiente escolar. Tem sido um momento de adaptação e de conhecimento e amor pelo novo espaço. Muitos desenhos dos estudantes retrataram momentos felizes em sala de aula, provando que o momento presencial, apesar de todas as limitações, ainda é o mais importante.

Em 2023/2024, percebe-se uma boa participação dos responsáveis na escola, mas ainda se deseja uma participação maior. Foram realizadas reuniões de apresentação, estimulando-se à comunicação com a escola. Utiliza-se o Whatsapp como uma ferramenta de comunicação rápida também, pois cada turma da escola possui um grupo para melhorar a comunicação. Muitos responsáveis aproveitam para se comunicar com a equipe gestora/professores quando levam ou buscam as crianças. Podem ser pedidos agendamentos com os professores e/ou demais membros da equipe pedagógica, como a orientação educacional.

Inclusão

É necessário incluir para socializar. O direito à educação é um direito de todos e todos precisam ser atendidos. Ao longo dos anos, vários foram os casos de estudantes com necessidades especiais ou mesmo aqueles com algum tipo de transtorno que passaram pela escola e tiveram a oportunidade de conviver no espaço escolar, tendo as suas necessidades sido observadas, adaptadas e atendidas.



Já houve casos de limitações motoras e intelectuais que passaram por fase de adaptação na escola. Para que essa inclusão aconteça, é necessário um planejamento da equipe escolar, seja na hora das atividades ou até na hora do lanche. A devida adequação curricular é realizada e os estudantes são recebidos por seus pares. Muitas já foram as atitudes de hospitalidade e empatia observadas em nossos estudantes, o que mostra que o trabalho de conscientização acontece. Para educar nessa perspectiva da educação integral, percebe-se que não é só o trabalho que acontece dentro da sala de aula, mas a forma como a criança/adolescente se relaciona com o mundo, com as pessoas ao redor. Um dos projetos da escola é o Valores, no qual se procura refletir sobre os grandes temas da existência humana: amizade, amor, humildade etc.

Quando se organiza o planejamento bimestral, procura-se pensar em atividades em que todos possam estar incluídos. Assim, na gincana anual do estudante, seleciona-se atividades de variados graus de dificuldade para que todos possam participar. Assim como nas diversas atividades e materiais que precisam ser adaptados.

Na prática, o planejamento começa desde o início. Nas primeiras reuniões, as professoras da sala de recursos disponibilizam as listas com os nomes dos estudantes com necessidades especiais. São passados resumos de como se deve trabalhar com cada um, quais as práticas educativas que surtem efeitos e até mesmo o possível local que o estudante deve ficar em sala. Professores regentes e sala de recursos procuram adaptar as atividades, fazem as adequações curriculares necessárias para que o estudante acompanhe.

Laboratório de Ciências e Informática

Há na escola um espaço para o laboratório de ciências e outro para o de informática. Ambos estão sem utilização, sendo a falta de material/equipamento o grande obstáculo. A equipe gestora e as professoras de ciências irão elaborar o projeto para o laboratório assim que for possível a sua utilização. Já o de informática necessitará também do equipamento e o pedido de um professor. Os dois espaços também estão abertos a parcerias com órgãos públicos e/ou comunidade escolar para a sua efetivação.

Biblioteca / Sala de Leitura

Na antiga sede da 315 sul, havia uma sala de leitura. Foi desativada em 2016 para virar sala de aula. Ficou-se um longo período sem sala de leitura, mas os projetos aconteciam com os livros existentes na escola, mesmo sem um espaço adequado. Na escola da Vila Planalto, há um espaço enorme para uma ótima biblioteca. No momento, necessita-se de mais mobiliário para que todo o acervo de livros seja exposto. Será necessário um professor para o espaço. O espaço



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional do Plano Piloto

Centro de Ensino Fundamental 01 do Planalto

também se encontra aberto para parcerias com órgãos públicos e/ou comunidade escolar para a sua efetivação.



13. Apresentação dos programas e projetos institucionais desenvolvidos na unidade escolar

Programa SuperAção

Programa da SEEDF destinado a estudantes do 3º ao 8º ano que se encontram em incompatibilidade idade/ano na rede pública de ensino. Este programa visa corrigir o fluxo escolar do estudante, visando o seu êxito acadêmico. O programa é feito em parceria com o Fundo nas Nações Unidas para a Infância (UNICEF) por meio das ações propostas pela entidade nas Trajetórias de Sucesso Escolar (TSE). A ideia do UNICEF é que essas ações tragam estratégias para o enfrentamento da cultura do fracasso escolar. No caso do CEF 01 do Planalto, os estudantes participam de reagrupamentos, recuperações paralelas e contínuas das aprendizagens e segundo o SuperAção, os estudantes são atendidos em classe comum com atendimento personalizado. Segundo o documento acerca da orientação para a prática pedagógica, faz-se necessário ressaltar:

“O trabalho pedagógico na perspectiva do SuperAção pauta-se na ampliação de tempos, espaços e situações de aprendizagem. Com efeito, faz-se necessária a ressignificação do próprio ambiente escolar, visto que a escola deixa de ser o único espaço educativo para se tornar articuladora e organizadora de outras possibilidades de aprendizagens” (SuperAção, Distrito Federal, 2023 – pág. 21).

Os estudantes são levados à reflexão acerca de suas possibilidades, aumentando o seu tempo de aprendizagens, fazendo-se agentes transformadores de sua história.

Programa Alfaletando

O programa foi instituído por meio do decreto nº 45.495/2024, que tem como eixo norteador garantir o direito à alfabetização de crianças até os sete anos de idade, como forma de colaborar para trajetórias escolares bem sucedidas. O programa visa garantir a alfabetização de 100% das crianças ao final do 2º ano do ensino fundamental, procurando também a melhoria na qualidade da educação básica em todo o Distrito Federal. Busca-se com o Alfaletando



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional do Plano Piloto

Centro de Ensino Fundamental 01 do Planalto

também, a disseminação de práticas pedagógicas e de gestão exitosas no campo da alfabetização e letramentos. Segundo o decreto, os objetivos do programa são garantir a alfabetização de 100% das crianças matriculadas na rede pública até o final do 2º ano e recompor as aprendizagens das crianças matriculadas nos 3º, 4º e 5º anos com foco na alfabetização.

XIII Circuito de ciências

Programa que contempla os estudantes dos ensinos fundamental e médio. Estimula e incentiva o estudante a produzir e divulgar suas produções científica, tecnológica e cultural. É uma atividade pedagógica que estimula o desenvolvimento crítico e criativo, aplicando a prática científica ao ambiente escolar.

XII Plenarinha

Tema: Identidade e diversidade na educação infantil: “Sou assim e você, como é?”

É um programa destinado à educação infantil, estimulando o protagonismo desse segmento. Esse programa visa promover a formação com e para a cidadania. A criança é o centro do trabalho pedagógico e através desse programa, as crianças podem expressar as suas subjetividades, ampliando o olhar para além da sala de aula.

Alimentação na educação infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir

Programa que visa refletir sobre a alimentação em vários aspectos, que vão além da questão alimentar e nutricional, voltando o olhar para as práticas sociais e culturais, perspectivas afetivas e emocionais, envolvendo também a sustentabilidade e a ecologia humana, com ações educativas para esse processo.

O brincar como direito dos bebês e das crianças

Brincar é muito importante na formação dos bebês e das crianças, pois através dessa prática, desenvolvem habilidades, aprendem e se expressam, usando as mais variadas linguagens e de forma integral. Cada criança deve ser entendida como um ser único, com



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional do Plano Piloto

Centro de Ensino Fundamental 01 do Planalto

interesses específicos de acordo com a sua faixa etária. O projeto visa garantir a inclusão de todas as crianças na escola, nessa atividade de desenvolvimento que é o brincar.

Transição escolar

Programa instituído pela SEEDF que traz diretrizes e sugestões didaticamente organizadas com a intenção de institucionalizar ações referentes à transição escolar, buscando-se uma educação acolhedora, sustentável e efetiva no âmbito da rede pública de ensino do Distrito Federal.

Convivência escolar e cultura de Paz

O programa da SEEDF, por meio da Subsecretaria de educação básica (SUBEB), que tem por objetivo realizar ações para materializar a cultura de paz e a conscientização, prevenção e combate a todos os tipos de violência, com conceitos ligados ao campo dos direitos humanos, da cultura de paz e da mediação de conflitos para uma ação educativa, integrada e interventiva.



14. Apresentação dos projetos específicos da unidade escolar

Os Projetos são ações específicas para potencializar o alcance dos objetivos propostos, trabalhando-se com os temas transversais e envolvendo a comunidade escolar. Percebeu-se no diagnóstico que um dos grandes problemas dos estudantes era a leitura e interpretação de textos. E ao mesmo tempo, com base na pesquisa, percebeu-se que os alunos gostam de ler. Assim, partiu-se dessas premissas para estabelecer projetos relevantes para a comunidade escolar, e que tornem os alunos como sujeitos ativos do seu processo educativo.

A) PROJETO LEITURA

O projeto “Leitura” é um trabalho com a intenção de incentivar o interesse do educando pela leitura, visando o seu enriquecimento do vocabulário da língua portuguesa. Serão oportunizados livros, revistas, artigos, quadrinhos e demais fontes para que os estudantes escolham e façam a leitura pelo prazer de conhecer algo novo, pelo divertimento e conhecimento. Das leituras se fazem as mais diversas produções.

B) FEIRA DE CIÊNCIAS DO CEF 01 DO PLANALTO

É uma ação pedagógica desenvolvida com os anos iniciais e finais de acordo com a temática sugerida pela Secretaria de Educação. A atividade tem como intuito a iniciação à pesquisa científica e o estímulo à criatividade. O dia da culminância se torna um grande evento na escola, com a apresentação dos trabalhos.

C) PROJETO VALORES

O projeto surgiu da demanda por fazer a reflexão acerca de sentimentos e valores importantes para a formação de nossos estudantes, baseando-se na escolha dos temas de acordo com os eixos transversais do currículo em movimento. Em cada bimestre, são trabalhados textos, desenhos, vídeos, confecção de cartazes, apresentações teatrais ou outra forma de apresentação que façam os alunos refletirem sobre a importância de algum valor ou sentimento, aplicando-os à vida.

D) GINCANA DA SEMANA DO ESTUDANTE

A gincana da semana do estudante tem, por intuito, homenagear os estudantes através de atividades lúdicas e pedagógicas. A atividade tem cunho pedagógico e reúne atividades como teste de conhecimentos, show de talentos e recreação, dentre outras.



E) FEIRA CULTURAL

O projeto da feira cultural tomou corpo após a observação das potencialidades artísticas dos estudantes. É notório o interesse deles pela pesquisa, a curiosidade que possuem ao investigar um tema e as produções artísticas e de pesquisa advindas de seus trabalhos. Assim, a feira cultural se mostra como uma grande culminância dos trabalhos empreendidos durante o ano.

F) Conhecendo os espaços públicos do Distrito Federal.

O projeto tem como objetivo levar os estudantes a vários espaços públicos do Distrito Federal, tornando-os familiares às crianças e adolescentes, fazendo-os se apropriarem deles, como cidadãos conscientes de sua história.

G) Festa Agostina

O projeto Festa Agostina visa promover a integração comunidade e escola, numa atividade cultural, com apresentações musicais dos estudantes, estimulando o movimento, a coordenação motora, a oratória e a oralidade. Em 2024, será realizada no sábado, 10 de agosto de 2024.

H) Sexta Interativa

O projeto sexta interativa visa estimular o estudo dos objetivos de aprendizagem com o auxílio de atividades esportivas, jogos e/ou de interação com os anos finais da escola. No início da atividade, todos estão aptos a participar de toda a programação. Ao perder a vez, o estudante precisa se dirigir à sala de aptidão e responder alguma questão dos objetivos de aprendizagem relacionados do dia. Assim que responde, se torna apto a participar de toda a programação novamente.

Outras ações pedagógicas na escola

As ações pedagógicas são atividades específicas que acontecem na escola, mas que não se caracterizam como projetos, mas como ações relevantes para o bom andamento escolar.

A) ACOLHIMENTO

A ação pedagógica “acolhimento” é um momento realizado coletivamente com as



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE DUCAÇÃO

Coordenação Regional do Plano Piloto

Centro de Ensino Fundamental 01 do Planalto

turmas das séries iniciais desde 1999 e que começou com a professora Maria de Fátima Silva Fernandes, que está na escola esse ano como professora regente do 2º ano. Nos primeiros anos era uma oração antes do início das aulas. A atividade consiste num momento em que podem acontecer alongamentos, relaxamentos, reflexões sobre valores, hábitos e atitudes, textos para inspirar estudantes e professores e até mesmo “contação” de histórias.

B) RECREIO DIRIGIDO

O intervalo dos alunos deve ser um momento de descontração e descanso. Percebeu-se, porém, que com atividades específicas, o intervalo poderia ser ainda mais agradável. Uma vez por mês, as pessoas que estão fora da sala de aula se organizam para promover um recreio mais lúdico. Num primeiro momento, essa atividade se destinava apenas ao ensino fundamental I, mas dada a demanda, a atividade também se estendeu aos alunos do ensino fundamental II. No dia do recreio dirigido são oferecidos aos estudantes atividades como jogos, brinquedos, brincadeiras como pular corda, músicas para dança, oficina de desenho e massinha, pintura de rosto e até leitura de histórias. Propõe-se atividades adequadas a cada etapa do ensino fundamental.

C) MOMENTO CÍVICO

Toda sexta-feira, o turno matutino e o vespertino, se reúnem, cada um em seu turno, para hastear ou arriar a bandeira. As turmas se enfileiram no pátio e após o momento de postura e silêncio, é tocado o hino nacional.

No momento cívico pode acontecer avisos, premiações e até homenagens, sempre dependendo de uma organização prévia.

D) Leiturinha (educação infantil)

A ação Leiturinha visa despertar o prazer da leitura na etapa da educação infantil

E) Projeto Corpo e Movimento (educação infantil)

A ação Corpo e movimento percebe que a maior propriedade de uma criança é o brincar, o movimento. Ao se movimentar, a criança expressa sentimentos, emoções e pensamentos, ampliando as possibilidades de aprendizagem.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional do Plano Piloto

Centro de Ensino Fundamental 01 do Planalto

15. Apresentação dos programas e projetos desenvolvidos na unidade escolar em parceria com outras instituições, órgãos do governo e/ou com organização da sociedade civil

PSE NA ESCOLA

Uma de nossas parcerias se dá com a unidade de saúde na ação pedagógica “PSE na escola”. A parceria se dá com o posto de saúde que fica ao lado da escola na Vila Planalto. São promovidas atividades como escovação de dentes, aplicação de flúor e todo o processo educativo envolvendo as questões de higiene e saúde. Essa parceria acontece há bastante tempo na escola e vem rendendo bons frutos.

Projeto Incentivo à leitura infanto juvenil

A Associação de jornalistas e escritoras do Brasil (AJEB) junto com a professora Tânia Gomes, do CEF 01 do Planalto, convidam uma escritora da associação para vir à escola uma vez por mês. A escritora convidada se apresenta no auditório da escola, falando de seu livro, contando histórias e interagindo com as crianças e adolescentes.



16. Desenvolvimento do processo avaliativo na unidade escolar

Avaliação para as aprendizagens e estratégias que implementam a perspectiva formativa

A cada início de ano escolar, nas primeiras reuniões, debate-se sobre a avaliação diagnóstica, necessária para o pontapé inicial do trabalho pedagógico. É solicitado que todos os professores a realizem e que façam o registro geral e individual da turma. Tal registro é importante para se avaliar a progressão da turma e do estudante.

Muitas devem ser as metodologias empregadas para o ensino-aprendizagem e variadas também devem ser formas de avaliação, sempre se levando em consideração a avaliação formativa, perspectiva adotada pela SEEDF. Na avaliação formativa, o planejamento didático deve ser constantemente revisto, pois a avaliação fornece informações sobre o desenvolvimento cognitivo do estudante, durante todo o período letivo. Com base nessas informações, o processo de ensino aprendizagem pode ser revisto, o trabalho pode ser reavaliado e ao estudante deve ser dada uma nova oportunidade para que desenvolva um assunto, voltando-se nele com diferentes abordagens. Essa progressão continuada faz com que o estudante esteja em um processo ininterrupto de aprendizagem.

No CEF 01 do Planalto são oferecidas ainda a recuperação contínua, um dos instrumentos dos ciclos, muito útil para que se recomponham as aprendizagens dos estudantes. São realizados os reagrupamentos, nos quais se busca sanar possíveis dificuldades dos estudantes. O momento do conselho de classe se mostra muito eficaz também, pois é nele que se avaliam aspectos relevantes da aprendizagem, os progressos realizados e as ações pedagógicas que se farão necessárias para dali em diante. Esse registro pode ser utilizado no ano posterior, para que se já tenha um norte sobre aquela turma e sobre aquele estudante.

Para a educação infantil, solicita-se aos professores que se utilizem de diferentes abordagens para conhecer os seus estudantes, como as dinâmicas em grupo e as brincadeiras dirigidas. Através desse diagnóstico inicial, os professores traçam suas diferentes formas de avaliação de aprendizagens, destacando-se os portfólios, nos quais, entregam aos pais, a produção de suas crianças ao longo de um bimestre. Na reunião inicial se mostram as diretrizes para a educação infantil, o que será trabalhado no bimestre, os tipos de planejamentos realizados



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional do Plano Piloto

Centro de Ensino Fundamental 01 do Planalto

pela equipe pedagógica, a participação das crianças nesse planejamento e que a entrega de relatórios será semestral.

Após todo esse processo, ressalta-se que é realizada a reflexão pelos professores, seja no conselho de classe ou em reuniões de coordenação. As fragilidades e potencialidades são apontadas para que se retome ou se dê prosseguimento às aprendizagens.

Avaliações em larga escala

Nas avaliações em larga escala, permite-se um comparativo ao longo do tempo, através de uma escala de proeficiência, seja através do rendimento do estudante e do comparativo com a rede de ensino. Acompanha-se a evolução dos estudantes ao longo de determinado período, buscando-se traçar novas estratégias de avaliação e aprendizagem, aprimorando-se assim os processos.

Os estudantes do CEF 01 do Planalto já participaram do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), Avaliação Diagnóstica (Sistema permanente de avaliação educacional do Distrito Federal - SIPAEDF) e da Olimpíada Brasileira de Matemática das escolas públicas (OBMEP).

Os últimos resultados obtidos foram divulgados e analisados pelos professores para que se tracem novas estratégias de aprendizagem, afim de se melhorar os índices.

Avaliação Institucional

No CEF 01 do Planalto, a avaliação institucional foi realizada nas últimas coordenações coletivas de 2023. Para os anos iniciais, finais e educação infantil, foi proposta uma grande reunião, na qual, cada professor apresentou a sua realidade escolar coletivamente, afim de que todos buscassem soluções conjuntas. Todos os membros da escola participaram dessa reunião, como a orientação educacional e a sala de recursos.

Observações listadas e soluções propostas:

1- Melhora no desempenho de leitura e interpretação de textos: os estudantes demonstraram melhora no desempenho de leitura, observado através das provas e apresentação



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE DUCAÇÃO

Coordenação Regional do Plano Piloto

Centro de Ensino Fundamental 01 do Planalto

de trabalhos avaliativos. Para 2024, deve-se fortalecer o projeto Leitura e firmar com as famílias um compromisso de leitura diário, compromisso esse já proposto na reunião de apresentação da escola em 2024;

2- Necessidade de mais comprometimento familiar e acompanhamento pedagógico das famílias: o trabalho pedagógico executado em sala de aula deve ser retomado em casa, seja através dos deveres de casa ou dos trabalhos solicitados. É sempre pedido aos responsáveis que acompanhem esse desenvolvimento de suas crianças, acompanhando no que for possível ou solicitando ajuda à escola;

3- Necessidade de fortalecimento das reuniões conjuntas de planejamento e ações de fortalecimento das aprendizagens: os professores observaram que as reuniões pedagógicas são de extrema importância para o bom trabalho pedagógico. Foi solicitado à equipe gestora que as reuniões de planejamento coletivo sejam mais frequentes e não tão espaçadas.

Conselho de Classe

Os conselhos de classe são realizados bimestralmente em todos os segmentos da escola: educação infantil, anos iniciais e anos finais. É destinada uma semana inteira, sempre em turno contrário para que sejam realizados os 28 conselhos de classe das turmas da escola. Participam do conselho: os professores regentes, a orientação educacional, a sala de recursos, os membros da equipe gestora. Em 2023, foram realizados os pré-conselhos de classe com os estudantes em sala de aula. Essa ação ainda será executada em 2024.

No caso de estudantes em dependência, que é um número muito reduzido na escola, são solicitadas atividades para que se sanem as fragilidades apontadas no ano anterior. Em 2023, os estudantes tiveram plantão de dúvidas em dias de coordenação dos professores para que tivessem auxílio personalizado.

As adequações avaliativas dos estudantes são combinadas nas primeiras reuniões do ano, nas quais se entregam a lista de estudantes com necessidades especiais e quais as possibilidades de trabalho com esses estudantes.

Os estudantes, de maneira geral, são mapeados através dos conselhos de classe, buscando-se soluções conjuntas para aqueles estudantes que não conseguiram sanar as suas fragilidades



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional do Plano Piloto

Centro de Ensino Fundamental 01 do Planalto

momentâneas. Várias podem ser as soluções encontradas, mas os professores reavaliam as suas práticas, fazem outras proposições e pedem auxílio também aos responsáveis, para que juntos consigam êxito na aprendizagem.



17. Papéis e atuação

Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)

Não há no momento na escola. A última equipe de SEAA esteve presente em 2019. A escola encontra-se aberta para que os profissionais necessários venham para a atuação em 2024. As carências estão abertas.

Orientação Educacional (OE)

A orientação educacional é um serviço prestado na escola, na qual, a orientadora acompanha, ajuda, orienta os estudantes, tendo em vista melhorar o seu processo de ensino/aprendizagem na escola. Com o apoio da equipe gestora, a orientação participa da busca ativa, organiza palestras para os estudantes, atende aos pais e alunos individualmente, buscando a qualidade do processo educativo. Há o plano de ação detalhado com todas as atribuições e temas a serem trabalhados pela orientação educacional em 2024.

Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)

Dentre as várias atribuições da sala de recursos, cabe destacar: atuar como docente, nas atividades de complementação ou suplementação curricular específica que constituem o atendimento educacional especializado; interagir de forma colaborativa com o professor da classe comum para a definição de estratégias pedagógicas que favoreçam o acesso do estudante com necessidades educacionais especiais ao currículo e a sua interação no grupo; promover as condições de inclusão desses estudantes em todas as atividades da escola; responsabilizar-se pela garantia da realização das adequações curriculares necessárias ao processo educacional do estudante com necessidade educacional especial dentre outras.

A sala de recursos auxilia, acompanhando os estudantes com laudos e até mesmo os sem laudo, num trabalho em parceria com os professores. A sala também promove as adaptações curriculares, auxiliando os professores em sua elaboração. São atendidos estudantes laudados na sala de recursos, nos turnos matutino e vespertino. Os estudantes com necessidades especiais são acompanhados em seu desenvolvimento escolar e social pela equipe gestora e de professores. Já



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional do Plano Piloto

Centro de Ensino Fundamental 01 do Planalto

houve a vez em que foi conversado com os estudantes sobre o acolhimento de algum estudante específico, mas os estudantes vão o acolhendo naturalmente em sua rotina escolar cotidiana.

Para os estudantes com necessidades especiais, são feitas as devidas adaptações, pedagógicas ou físicas, para que se sintam bem integrados. Cada professor percebe a necessidade do aluno em questão para fazer a avaliação que se fizer necessária. Em 2024, há na escola, os educadores sociais com o horário organizado para acompanhar os estudantes com necessidades educacionais especiais. Há os casos específicos que recebem acompanhamento dos monitores. No dia a dia escolar, os estudantes recebem bem os alunos com necessidades. O intuito é fazer com que ele seja acolhido, sem distinções.

Profissionais de apoio escolar: monitores e educadores sociais

Monitores

Os monitores são profissionais especializados e concursados presentes na escola afim auxiliar nos cuidados de estudantes, seja por sua condição ou por seu segmento, auxiliando o professor regente com atividades de estímulo, cuidado e higiene. São regidos pela portaria conjunta nº 28 de 2016. Conta-se com as monitoras Elda Isabela e Alessandra Sirleia. Trabalham na escola para auxiliar estudantes cadeirantes, que necessitam de auxílio integral para o desenvolvimento das atividades pedagógicas.

Educadores Sociais Voluntários

No momento, conta-se com o apoio de seis educadores sociais na escola, que auxiliam os professores em atividades diversas na rotina escolar, seja nas atividades da educação infantil ou no acompanhamento de estudantes com necessidades educacionais especiais. O educadores sociais fornecem auxílio/suporte nas atividades dos estudantes, sob supervisão do professor regente. Cumprem suas responsabilidades com pontualidade e assiduidade, sendo regidos pela Lei Distrital nº 3.506/2004 e pelo Decreto Distrital nº 37.010/2015.

Biblioteca Escolar

Desde 2021, ano da reinauguração da escola na Vila Planalto, o CEF 01 do Planalto ainda



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE DUCAÇÃO

Coordenação Regional do Plano Piloto

Centro de Ensino Fundamental 01 do Planalto

não recebeu o mobiliário necessário para o funcionamento efetivo de sua biblioteca. O espaço carece de estantes, mesas e cadeiras e ainda de um profissional para o desempenho das funções de bibliotecário. Como há um pequeno acervo de livros, os professores selecionam os títulos e os levam para as salas de aula. Muitas vezes, os estudantes pedem para emprestar algum livro. Nesse caso, algum membro da equipe gestora o empresta. O espaço está aberto para as parcerias com órgãos públicos e/ou comunidade escolar para a efetivação de sua função.

Conselho Escolar

Em todas as unidades escolares do Distrito Federal, haverá um conselho escolar, órgão de natureza consultiva, fiscalizadora, mobilizadora, deliberativa e representativa da comunidade escolar. Dentre várias de suas atribuições, o conselho escolar visa garantir a participação efetiva e democrática da comunidade escolar na elaboração do Projeto Político Pedagógico, divulgar como está o uso dos recursos financeiros da escola, a qualidade dos serviços prestados e os resultados obtidos.

Profissionais readaptados

Não há profissionais readaptados no momento na escola.

Coordenação Pedagógica

A coordenação pedagógica constituiu-se num momento de reflexões sobre os processos de ensino e aprendizagem e formação continuada. São ações necessárias: o planejamento, orientação e acompanhamento das atividades escolares, dando embasamento para se redigir o Projeto Político Pedagógico da escola. As ações da coordenação pedagógica implementam a efetividade do Currículo em Movimento no ambiente escolar.

Nas coordenações e principalmente nas coordenações coletivas, há os momentos de escuta sobre as fragilidades e potencialidades da escola, procurando-se uma solução. Nessas coletivas, também são propostos temas de formação. Em 2024, já houve formação sobre o autismo, ações para o combate ao tabagismo no ambiente escolar e formação com o sindicato sobre as mais variadas funcionalidades da SEEDF. É pedido aos profissionais que façam os cursos da Escola de Aperfeiçoamento aos Profissionais da Educação (EAPE) e demais cursos livres indicados pela



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional do Plano Piloto

Centro de Ensino Fundamental 01 do Planalto

SEEDF. Muitos professores se tornam também multiplicadores dos conhecimentos adquiridos, repassando-os aos professores em coordenação coletiva. É também solicitado aos professores que compartilhem as suas experiências exitosas em sala de sala. Muitos são os relatos e apresentações.

Papel e atuação do Coordenador Pedagógico

Dentre as várias atribuições do coordenador pedagógico estão a elaboração de seu plano de atuação na unidade escolar, a participação na elaboração do Projeto Político Pedagógico, orientar os professores na efetivação da organização curricular e articular ações pedagógicas na escola.

Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

Os professores cumprem os seus momentos de coordenação presencialmente na escola, sendo que possuem as coordenações por área, as individuais e as coletivas. Os grupos de professores se reúnem no seu contraturno, trabalhando nas mais diferentes ações pedagógicas, trocando ideias e se reunindo com os coordenadores pedagógicos para o agir no processo de ensino e aprendizagem. Os planejamentos coletivos se desdobram nos planejamentos bimestrais e por aulas, sendo executados pelos professores. No espaço da coordenação, buscam-se a troca de experiências exitosas, a troca de conhecimentos pedagógicos, a busca de soluções para sanar as possíveis fragilidades da instituição e/ou dos estudantes/servidores, o agir pedagógico frente ao processo de ensino aprendizagem.

Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

Na semana pedagógica, além de textos para estudo, costuma-se fazer uso de vídeos e mensagens motivacionais para a reflexão sobre o ano letivo. Sempre que possível, a equipe gestora prepara ações e lembranças para os professores.

A escola, na medida das possibilidades, tenta obter os materiais solicitados pelos professores com os devidos planejamentos. Quando acontece, por exemplo, a feira de ciências, cada professor faz o levantamento prévio dos itens a serem utilizados.

Um dos intuitos das coordenações é fazer a troca de experiências sobre as atividades que



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE DUCAÇÃO

Coordenação Regional do Plano Piloto

Centro de Ensino Fundamental 01 do Planalto

deram certo nas salas de aulas. Um jogo, um tipo de abordagem, uma atividade são situações que os professores compartilham, assim como pedem sugestões sobre como trabalhar determinado tema.

A equipe gestora, junto com a coordenação, costuma ajudar os professores que apresentam mais dificuldade de adaptação na escola. Isso é mais visível nos anos finais, pois nos anos iniciais, as professoras possuem muito mais tempo para criar vínculos com as turmas. No caso dos anos finais, costuma-se conversar com os professores sobre como tratar as turmas, o que deve ser feito em caso de indisciplina e como abordar os temas em sala de aula para que sejam mais atrativos aos alunos.

Procura-se deixar os professores à vontade para solicitar apoio da Direção ou mesmo dos outros professores nas mais diversas situações. Costuma-se comentar que é melhor pedir ajuda e/ou intervenção numa turma do que passar por uma situação de estresse desnecessária.

Os professores gostam de sugerir os temas que queiram que sejam abordados nas coordenações. Muitas vezes, chegam a indicar um determinado profissional que poderia vir à escola abordar o tema.

Para a elaboração da proposta pedagógica, costumam acontecer momentos específicos ou nos dias de coordenações coletivas quando o tema é abordado. Costuma-se ver as coordenações como um espaço de trocas de experiências e formação de professores. Já foram abordados temas como avaliação formativa (supervisão), comunicação não violenta, criatividade, o uso da voz (secretaria de saúde) dentre outros.

Todos os anos são ofertados os cursos da EAPE para a formação dos professores. A equipe gestora incentiva a participação. Em 2019, os turnos matutino e vespertino participaram de todas as viradas pedagógicas oferecidas pela secretaria. Em 2020 e 2021, os professores participaram das formações oferecidas pela EAPE. As coordenações, palestras e encontros aconteceram de forma remota, sempre através no Google Meet. Aproveita-se cada reunião para a troca de ideias e experiências.

Em 2021, houve as oficinas do projeto “Aprender mais” que proporcionaram aos professores e coordenação do CEF 01 do Planalto a oportunidade de conhecer e aprofundar os conhecimentos a respeito do terceiro ciclo e de que maneira esta proposta pedagógica pode contribuir para o desenvolvimento acadêmico dos estudantes. Foi necessário fazer algumas adaptações, pois a Unidade Escolar, por aproximadamente oito anos, esteve fora do seu espaço físico, conseqüentemente de sua comunidade e assim outras demandas surgiram para a equipe pedagógica, tais como: mudança para o novo prédio e organização do mesmo, recepção dos novos



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional do Plano Piloto

Centro de Ensino Fundamental 01 do Planalto

professores, os quais apontaram outras necessidades. Foram discutidos, por exemplo, temas como a melhor forma de utilização das ferramentas digitais, funcionamento da rotina escolar e uso de metodologias ativas. O material foi disponibilizado no google drive para o acesso dos professores e no próximo semestre, ele será aprofundado com os professores e com possível retorno às aulas presenciais, ele será apresentado aos pais e responsáveis.

Em 2022, os professores do CEF 01 do Planalto têm acompanhado às formações recebidas pelo projeto educacional SUPREN. Dentre outras formações, citamos no 1º semestre: “Dragon dreaming”, “SEE Learning” e Pedagogia da Cooperação.

Em 2023, solicitou-se a vinda da coordenadora que acompanha estudantes com problemas visuais. Houve uma coletiva com muito destaque nessa formação. Os professores também demandaram a presença de profissionais que possam auxiliar na formação sobre autismo.

Em 2024, vários professores participam das formações oferecidas pela EAPE, cursos do MEC (AVAMEC) dentre outros. Já houve formações com os profissionais da escola e profissionais convidados. Dessas ações, busca-se soluções coletivas para as fragilidades apontadas, o ganho de produtividade escolar e a valorização dos profissionais da educação.



18. Estratégias específicas

Redução do abandono, evasão e reprovação

A escola precisa criar os meios mais eficazes para que a aprendizagem ocorra. Muitos fatores podem contribuir para que o estudante se sinta desmotivado, sem ter vontade de ir à escola. A coordenação e a supervisão procuram conversar em separado com tais estudantes, motivando-os, fazendo-os perceber a importância do estudo para a vida. O responsável costuma ser convocado para que possa auxiliar na resolução do problema. Caso seja algo muito além das habilidades dos profissionais da escola, pode-se encaminhar o estudante para um serviço mais especializado, como psicoterapia ou a algum encaminhamento socioeconômico para receber algum auxílio.

Os professores conselheiros de cada turma, a coordenação, a supervisão e a equipe gestora se mostram disponíveis para ajudar o estudante em alguma questão que o desmotive a continuar. Em 2023, houve a presença de vários palestrantes que pudessem ajudar na capacidade de reflexão dos alunos, como psicólogo. Buscou-se fazer da escola um espaço de alegria também, com eventos como o recreio dirigido e aulas de dança.

Cada turma possui um professor regente ou conselheiro que busca acompanhar a turma de maneira mais eficaz. O professor estimula a entrega de atividades e busca a criação de vínculos entre os estudantes. A busca ativa é realizada ao longo de todo o ano escolar. Alguns alunos e responsáveis assinam termo de compromisso com relação às faltas. Os casos em que mesmo após a conversa com a escola não surta efeito são repassados ao conselho tutelar. Atualmente, na escola, há algumas famílias acompanhadas.

A orientação educacional, a coordenação e a direção costumam conversar com os alunos, ouvir as justificativas e aconselhar. Ao longo do ano todo é realizada a recuperação processual dos estudantes. São oportunizadas e oferecidas outras possibilidades para se fazer as atividades e aprender.

Para reduzir o abandono e a evasão, são convocadas as famílias, conselho tutelar para que os estudantes frequentem as aulas. Com relação à reprovação, ela só acontece em último caso, quando as outras alternativas não tiveram êxito. Nesse ponto, são elas: a tentativa de recuperações contínuas, o replanejamento curricular, a escuta ativa das dificuldades dos estudantes. Dentre outras. Há ainda o projeto SuperAção, que atende aos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano do ensino fundamental. O projeto visa colocar os estudantes no fluxo escolar correto,



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE DUCAÇÃO

Coordenação Regional do Plano Piloto

Centro de Ensino Fundamental 01 do Planalto

fazendo-os ter uma nova trajetória escolar. Em alguns casos, faz-se necessário o apoio do Conselho Tutelar.

Recomposição das aprendizagens

Um dos grandes desafios da escola pública na atualidade é a recomposição das aprendizagens. Muitos estudantes estão em um ano escolar, mas estão aquém do esperado em seu rendimento. Cabe à equipe escolar, especialmente aos professores, trabalhar na superação dessas fragilidades, impulsionando os estudantes para o melhor rendimento escolar. As avaliações diagnósticas são um dos caminhos para se mapear esses estudantes. Através dela, se poderá traçar um novo plano de aprendizagem, sanando dúvidas e fragilidades. Os reagrupamentos, os projetos interventivos, as recuperações contínuas e paralelas são outros instrumentos utilizados para a recomposição. O projeto Alfaletando também se insere nesse contexto, pois o projeto visa recompor as aprendizagens, de 100% das crianças matriculadas nos anos iniciais da rede pública.

Desenvolvimento da Cultura de Paz

O plano de ação para a cultura de paz tem por objetivo realizar ações para materializar a cultura de paz e a conscientização, prevenção e combate a todos os tipos de violência, com conceitos ligados ao campo dos direitos humanos, da cultura de paz e da mediação de conflitos para uma ação educativa, integrada e interventiva. São propostas palestras, reflexões através de filmes, atividades lúdicas com o tema, intermediações através da equipe gestora, professores, orientação educacional e entre os próprios estudantes em casos de conflitos.

Qualificação da transição escolar

O plano de ação para a transição escolar conta sugestões organizadas com a intenção de institucionalizar ações referentes à transição escolar, buscando-se uma educação acolhedora, sustentável e efetiva no âmbito da rede pública de ensino do Distrito Federal. Como ações da escola realiza-se visita da creche à escola (transição creche para educação infantil), visita do 5º ano matutino ao 6º ano vespertino (transição anos iniciais para os anos finais), visita da escola de ensino médio ao CEF 01 do Planalto com apresentação da escola e do ensino médio (transição para o ensino médio), formaturas da educação infantil, anos iniciais e anos finais.



19. Processo de implementação do PPP

Gestão pedagógica

O plano de gestão pedagógica visa alcançar excelentes resultados nas aprendizagens das crianças e adolescentes. Para tanto, deve-se focar no acompanhamento pedagógico da escola, na equipe docente e nos estudantes.

Pretende-se com o plano da gestão pedagógica:

- Monitorar as atividades pedagógicas;
- Acompanhar a implementação e a execução dos planejamentos (visando-se o cumprimento dos objetivos de aprendizagem, estratégias de intervenção, reagrupamentos, eixos transversais etc);
- Verificar a execução dos projetos propostos pela PPP (que em seus textos trazem a duração, execução e monitoramento)
- Monitorar as coordenações pedagógicas, tornando-as momentos de formação e troca de experiências e a própria PPP.
- Monitorar as aprendizagens dos alunos através do acompanhamento das aulas, entrega de atividades e resultados obtidos, assim como as possíveis recuperações processuais e dependências efetivadas pelos estudantes.
- Incentivar a equipe escolar para que participe dos cursos da EAPE, para o fortalecimento da formação continuada.

Gestão dos resultados educacionais

- Pretende-se com o plano de resultados educacionais:
- Monitorar o rendimento e aprendizagem dos estudantes, com base nos objetivos de aprendizagem;
- Mapear os estudantes que necessitem de um acompanhamento diferenciado;
- Mapear os estudantes que serão reagrupados ou que terão projetos interventivos ao longo



do ano para a sua execução;

- Acompanhar as mudanças quanto à aprendizagem desses estudantes;
- Usar as estatísticas das provas Brasil e diagnóstica como base de apoio e intervenção;
- Ter em conta a nota do último IDEB (3,6) para o planejamento das atividades e a melhoria

do rendimento dos estudantes.

Gestão Participativa

Pretende-se com o plano de gestão participativa:

- Aumentar a participação de toda a comunidade escolar nas atividades da escola através dos conselhos escolares, APM (em reativação) e canais de comunicação, como as reuniões.

Gestão de pessoas

Pretende-se com o plano de gestão de pessoas:

- Estabelecer maneiras de contato e avaliação constantes dos combinados e projetos constantes no PPP;
- Monitorar o acompanhamento dos pais com as atividades cotidianas de seus filhos;
- Buscar um espaço de contínuo desenvolvimento profissional na escola, através de palestras, cursos, parcerias;
- Acompanhar o desenvolvimento dos profissionais da escola;
- Tornar claros os direitos e deveres de toda a comunidade escolar através do estudo de documentos normativos;
- Participar do projeto Aprender Mais, uma ação de formação da secretaria para o fortalecimento das estratégias do 3º ciclo.

Gestão financeira

Pretende-se com o plano de gestão financeira:

- Promover a gestão financeira da escola de acordo com os princípios de autonomia, transparência, competência e ética, para gerenciar os recursos materiais, financeiros e



humanos sob os ditames da Lei, de modo a garantir o avanço nos processos pedagógicos;

- Prestar contas dos recursos financeiros utilizados por meio de publicações periódicas para a comunidade escolar;

- Assegurar mecanismos de suporte para utilização com eficiência dos recursos descentralizados diretamente às unidades escolares e prestar contas à comunidade com transparência.

Gestão administrativa

Pretende-se com o plano de gestão administrativa:

- Promover a gestão administrativa da escola de acordo com os princípios de autonomia, transparência, competência e ética, para gerenciar os recursos materiais, financeiros e humanos sob os ditames da Lei, de modo a garantir o avanço nos processos pedagógicos;

- Prestar contas das decisões administrativas por meio de publicações periódicas para a comunidade escolar;

- Acompanhar a construção de uma escola digna para a comunidade;

- Assegurar o processo de avaliação institucional mediante mecanismos internos e externos;

- Gerenciar todos os processos da escola partindo da função social da escola



20. Processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do PPP

Avaliação Coletiva

O Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola necessita de uma avaliação coletiva na qual se percebam as fragilidades, as potencialidades e a necessidade de mudanças para o que precisa ser reavaliado. O CEF 01 do Planalto se usará de suas coletivas para tornar esse momento muito rico e de troca de ideias. Será ainda consultado o conselho escolar, que através de seus membros e sua representatividade, auxiliará no fortalecimento da gestão democrática.

Periodicidade

A avaliação do PPP deve ser semestral, utilizando-se das coordenações coletivas e reuniões com o conselho escolar para esse intuito.

Procedimentos/instrumentos

A forma de avaliação será feita através da apresentação dos pontos-chave para debate, escuta e reavaliação dos programas e projetos.

Registros

Será necessário para a efetiva mudança, um registro em ata das decisões tomadas em coletivo e acertadas por todos.



21. Referências

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Senado Federal, 1988.

_____. Lei nº 9.394/1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 1996.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria do Estado de Educação do DF. Currículo de Educação Básica: Ensino Fundamental – Series Anos Iniciais. Secretaria de Estado de Educação do DF. Brasília, 2018.

_____. Secretaria do Estado de Educação do DF. Currículo em movimento da Educação Básica: Ensino Fundamental – Anos Iniciais. Secretaria de Estado de Educação do DF. Brasília, 2018.

_____. Secretaria do Estado de Educação do DF. Currículo em movimento da Educação Básica: Ensino Fundamental – Anos Finais. Secretaria de Estado de Educação do DF. Brasília, 2018.

_____. Secretaria do Estado de Educação do DF. Currículo em movimento da Educação Básica: Ensino Fundamental – Educação Infantil. Secretaria de Estado de Educação do DF. Brasília, 2018.

_____. Secretaria do Estado de Educação do DF. Orientação pedagógica. Projeto Político Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas escolas. Secretaria de Estado de Educação do DF. Brasília, 2014.

_____. Secretaria do Estado de Educação do DF. Diretrizes pedagógicas para a organização escolar do 2º ciclo. Secretaria de Estado de Educação do DF. Brasília, 2014.

_____. Secretaria do Estado de Educação do DF. Diretrizes pedagógicas para a organização escolar do 3º ciclo. Secretaria de Estado de Educação do DF. Brasília, 2014.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional do Plano Piloto

Centro de Ensino Fundamental 01 do Planalto

_____.Secretaria do Estado de Educação do DF. Pressupostos teóricos. Secretaria de Estado de Educação do DF. Brasília, 2014.

_____.Secretaria do Estado de Educação do DF. Programa SuperAção. Secretaria de Estado de Educação do DF. Brasília, 2023.

_____.Secretaria do Estado de Educação do DF. Caderno guia da educação infantil. XI XII Plenarinha. Secretaria de Estado de Educação do DF. Brasília, 2023/2024.

_____.Secretaria do Estado de Educação do DF. Alimentação na educação infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir. Secretaria de Estado de Educação do DF. Brasília, 2023

_____.Secretaria do Estado de Educação do DF. O brincar como direito dos bebês e das crianças. Secretaria de Estado de Educação do DF. Brasília, 2021.

_____.Secretaria do Estado de Educação do DF. Transição escolar. Secretaria de Estado de Educação do DF. Brasília, 2021.

_____.Secretaria do Estado de Educação do DF. Convivência escolar e cultura de paz. Secretaria de Estado de Educação do DF. Brasília, 2020.

_____.Secretaria do Estado de Educação do DF. Regimento da rede pública de ensino do Distrito Federal. Secretaria de Estado de Educação do DF. Brasília, 2019.



22. Apêndices

Dimensão da gestão pedagógica

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>- Monitorar a execução, planejamento e implementação dos objetivos desse plano de ação pedagógico, utilizando-se, principalmente, das coordenações coletivas, elaborando-se relatórios semanais, checando-se o estudo dessa PP e estudando-o em no mínimo 5% ao longo da semana.</p>	<p>- Abracar o monitoramento das atividades pedagógicas; - Acompanhar a implementação e a execução dos planejamentos (visando-se o cumprimento dos objetivos de aprendizagem, estratégias de intervenção, reagrupamentos, eixos transversais etc); - Verificar a execução dos projetos propostos pela PP (que em seus textos trazem a duração, execução e monitoramento) - Monitorar as coordenações pedagógicas, tornando-as momentos de formação e troca de experiências e a própria PP. - Participar efetivamente do Projeto Aprender mais, com o intuito de fortalecer o conhecimento sobre as propostas do 3º ciclo para as aprendizagens. - Monitorar as aprendizagens dos alunos através do acompanhamento das aulas, entrega de atividades e resultados obtidos, assim como as possíveis recuperações processuais e dependências efetivadas pelos estudantes. - Incentivar a equipe escolar para que participe dos cursos da EAPE, para o fortalecimento da formação continuada.</p>	<p>- As reuniões marcadas serão realizadas pelos professores, coordenadores, equipe gestora (nas coordenações pedagógicas) e os próprios alunos nos momentos de autoavaliação (sempre que os professores julgarem necessário) e conselhos de classe, que devem acontecer, pelo menos uma vez por bimestre.</p>	<p>- Educação para a diversidade; Educação para a cidadania; Educação para a sustentabilidade; Educação para e em direitos humanos</p>	<p>- Metas 1, 2, 4, 5, 7 e 16 do PDE</p>	<p>- Coordenação, estudantes, professores</p>	<p>- Ao longo de todo o ano escolar</p>

Dimensão da gestão pedagógica



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional do Plano Piloto

Centro de Ensino Fundamental 01 do Planalto

Dimensão da gestão de resultados educacionais

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	Eixos transversais do Currículo em Movimento	Metas e/ou estratégias do PDE	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>- Através do acompanhamento e planejamento com os professores, ainda numa parceria com os responsáveis, serão feitas reuniões nos espaços de coordenação, mensalmente, para executar as ações pedagógicas necessárias para os estudantes mapeados nos objetivos, buscando-se acompanhar os estudantes num percentual de 100%. Em período remoto, pretende-se executar a busca ativa dos estudantes, chamando-os para as atividades e aulas.</p>	<p>- Monitorar o rendimento e aprendizagem dos estudantes, com base nos objetivos de aprendizagem;</p> <p>- Mapear os estudantes que necessitem de um acompanhamento diferenciado;</p> <p>- Mapear os estudantes que serão reagrupados ou que terão projetos interventivos ao longo do ano para a sua execução;</p> <p>- Acompanhar as mudanças quanto à aprendizagem desses estudantes;</p> <p>- Usar as estatísticas das provas Brasil diagnóstica como base de apoio e intervenção.</p> <p>- Ter em conta a nota do último IDEB (3,6) para o planejamento das atividades e a melhoria do rendimento dos estudantes.</p>	<p>- Dentre tantas ações possíveis, há os reagrupamentos, as intervenções em sala, os feedbacks aos alunos (de maneira individual), os pós e pré-conselhos de classe e os projetos interventivos como as grandes linhas de ação da escola. Acredita-se sempre no diálogo com os alunos e responsáveis, buscando-se outras soluções, como planejamento de estudo, aulas de reforço e acompanhamento dos alunos em casa pelos responsáveis.</p>	<p>Educação para a diversidade;</p> <p>Educação para a cidadania;</p> <p>Educação para a sustentabilidade;</p> <p>Educação para e em direitos humanos</p>	<p>- Metas 1, 2, 4, 5, 7 e 16 do PDE</p>	<p>- A equipe gestora, professores, coordenadores e alunos são os responsáveis pelo bom andamento desse plano de ação.</p>	<p>- Esse plano durará o ano todo e ocorre sempre que os alunos forem mapeados e necessitarem desse acompanhamento</p>



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional do Plano Piloto

Centro de Ensino Fundamental 01 do Planalto

Dimensão da gestão participativa

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
- Fazer claro os avisos e convocações para as reuniões dos conselhos, APM e outras, que ocorrem impreterivelmente em cada bimestre, visando uma participação mais efetiva de todos, estimando-se até o final do ano uma participação de pelo menos 30% a mais do que no início do ano.	- Aumentar a participação de toda a comunidade escolar nas atividades da escola através dos conselhos escolares, APM (em reativação) e canais de comunicação, como as reuniões.	- Monitorar através de documentos as deliberações tomadas em reuniões para que sejam cumpridas.	Educação para a diversidade; Educação para a cidadania; Educação para a sustentabilidade; Educação para e em direitos humanos	- Metas 1, 2, 4, 5, 7 e 16 do PDE	- Os responsáveis serão os constituintes de cada grupo, que irão se reunir sempre que as convocações forem feitas, tornando-as claras e bem divulgadas por todos da escola	- Todas as ações terão culminância bimestral, sendo executadas mês a mês



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional do Plano Piloto

Centro de Ensino Fundamental 01 do Planalto

Dimensão de gestão de pessoas

M E T A S	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE	RESPONSÁV EIS	CRONOGRAM A
<p>- Usar as coordenações e reuniões como espaço de reflexão e acompanhamento para tomada de decisões, desenvolvimento profissional, usando-se também do momento das aulas para a troca de informações com os alunos. Nas coordenações, pelo menos, 25% do tempo será investido em temas de formação.</p>	<p>- Estabelecer maneiras de contato e avaliação constantes dos combinados e projetos constantes no PPP; - Monitorar o acompanhamento dos pais com as atividades cotidianas de seus filhos; - Buscar um espaço de contínuo desenvolvimento profissional na escola, através de palestras, cursos, parcerias; - Acompanhar o desenvolvimento dos profissionais da escola; - Tornar claros os direitos e deveres de toda a comunidade escolar através do estudo de documentos normativos. - Participar do projeto Aprender Mais, uma ação de formação da secretaria para o fortalecimento das estratégias do 3º ciclo.</p>	<p>- Serão realizadas nas coordenações, reuniões propostas nas aulas.</p>	<p>Educação para a diversidade; Educação para a cidadania; Educação para a sustentabilidade; Educação para e em direitos humanos</p>	<p>- Metas 1, 2, 4, 5, 7 e 16 do PDE</p>	<p>- Professores, coordenadores, equipe gestora, estudantes e responsáveis, ao longo do ano todo ou sempre que se fizer necessário em convocação extraordinária.</p>	<p>- Esses indicadores serão avaliados semanalmente.</p>



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional do Plano Piloto

Centro de Ensino Fundamental 01 do Planalto

Dimensão de gestão financeira

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
- Fazer reuniões públicas, pelo menos bimestralmente, visando à prestação de contas, os gastos escolares da APM e mostrar as principais decisões administrativas na escola, fazendo aumentar em 100% a visibilidade das decisões.	<ul style="list-style-type: none">- Promover a gestão financeira da escola de acordo com os princípios de autonomia, transparência, competência e ética, para gerenciar os recursos materiais, financeiros e humanos sob os ditames da Lei, de modo a garantir o avanço nos processos pedagógicos;- Prestar contas dos recursos financeiros utilizados por meio de publicações periódicas para a comunidade escolar; Assegurar mecanismos de suporte para utilização com eficiência dos recursos descentralizados diretamente às unidades escolares e prestar contas à comunidade com transparência.	- As reuniões públicas serão um dos instrumentos para tornarmos claras as decisões financeiras e administrativas, nas quais, serão mostradas as principais decisões e feitas as prestações de contas necessárias.	Educação para a diversidade; Educação para a cidadania; Educação para a sustentabilidade; Educação para e em direitos humanos	- Metas 1, 2, 4, 5, 7 e 16 do PDE	- Equipe gestora, conselho escolar	- Fim de cada bimestre ou sempre que se fizer necessário



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional do Plano Piloto

Centro de Ensino Fundamental 01 do Planalto

Dimensão da gestão administrativa

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>- Fazer reuniões públicas, pelo menos bimestralmente, visando mostrar as principais decisões administrativas na escola, fazendo aumentar em 100% a visibilidade das decisões.</p>	<p>- Promover a gestão administrativa da escola de acordo com os princípios de autonomia, transparência, competência e ética, para gerenciar os recursos materiais, financeiros e humanos sob os ditames das leis, de modo a garantir avanço nos processos pedagógicos;</p> <p>- prestar contas das decisões administrativas por meio de publicações periódicas para a comunidade escolar;</p> <p>- Acompanhar a construção de uma escola digna para a comunidade;</p> <p>- Assegurar o processo de avaliação institucional mediante mecanismos internos e externos;</p> <p>- Gerenciar todos os processos da escola partindo da função social da escola.</p>	<p>- As reuniões públicas serão um dos instrumentos para tornarmos claras as decisões administrativas, nas quais, serão mostradas as principais decisões</p>	<p>Educação para a diversidade;</p> <p>Educação para a cidadania;</p> <p>Educação para a sustentabilidade;</p> <p>Educação para e em direitos humanos</p>	<p>- Metas 1, 2, 4, 5, 7 e 16 do PDE</p>	<p>- Equipe gestora, conselho escolar</p>	<p>- Fim de cada bimestre ou sempre que se fizer necessário</p>



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional do Plano Piloto

Centro de Ensino Fundamental 01 do Planalto

Plano de ação – Coordenação Pedagógica

METAS	Objetivos	Ações	EIXOS TRANSVERSAIS	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>1. Orientar e coordenar a participação dos professores nas fases de elaboração, execução, implementação e avaliação da organização curricular;</p> <p>2. Divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela SEEDF;</p> <p>3. Estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do</p>	<p>- Orientar e coordenar a participação dos professores nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da Organização Curricular;</p> <p>- Divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela SEEDF;</p> <p>- Estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo, por meio de pesquisas, de estudos</p>	<p>- Auxiliar os docentes na elaboração dos planejamentos, exercícios e demais ações pedagógicas na escola;</p> <p>- Participar, conjuntamente, das ações para a aplicação do currículo;</p> <p>- Fazer das coordenações pedagógicas um espaço de debate e aprendizado, colaborando no aprimoramento dos instrumentos pedagógicos;</p> <p>- Monitorar, junto com os professores e equipe gestora, os estudantes e</p>	<p>Educação para a diversidade;</p> <p>Educação para a cidadania;</p> <p>Educação para a sustentabilidade;</p> <p>Educação para e em direitos humanos</p>	<p>- Metas 1, 2, 4, 5, 7 e 16 do PDE</p>	<p>- Professores, coordenadores, equipe gestora</p>	<p>- As ações da coordenação pedagógica serão acompanhadas nas coordenações e nos conselhos de classe bimestrais.</p> <p>Estas ações serão executadas no ano letivo.</p>



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional do Plano Piloto

Centro de Ensino Fundamental 01 do Planalto

<p>currículo;</p> <p>4. Colaborar com os processos de avaliação institucional, com vistas à melhoria do processo ensino/aprendizagem;</p> <p>5. Incentivar os professores a efetivar os projetos elencados no PPP.</p>	<p>individuais e em equipe, e de oficinas pedagógicas locais, assegurando a Coordenação Pedagógica como espaço de formação continuada;</p> <p>6. Colaborar com os processos de avaliação institucional, com vistas à melhoria do processo de ensino e aprendizagem e recuperação dos rendimentos/ desempenho escolar.</p> <p>- Incentivar os professores para que efetivem os projetos elencados no PPP da escola e também nos projetos interventivos e de reagrupamento dos estudantes.</p>	<p>a sua aprendizagem.</p> <p>- Dar apoio técnico e institucional para a efetivação dos projetos.</p>				
--	--	---	--	--	--	--



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional do Plano Piloto

Centro de Ensino Fundamental 01 do Planalto

Plano de ação – Orientação educacional

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES / ESTRATÉGIAS	EIXOS TRANSVERSAIS	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>- Atender aos estudantes, famílias, e comunidade escolar</p> <p>- Integrar as ações da orientação educacional às ações da equipe pedagógica, como colaboração no processo de aprendizagem e no desenvolvimento dos crianças.</p> <p>- Contribuir para o desenvolvimento integral da criança mediante vivências que estimulem a construção da sua autonomia, a criticidade e a participação, ampliando, assim, suas possibilidades de interagir no meio escolar e social.</p> <p>- Participar do processo de integração entre família, escola e comunidade, realizando ações que favoreçam o envolvimento dos pais no processo</p>	<p>- Organizar e sistematizar o trabalho a ser realizado junto à comunidade escolar;</p> <p>- Integrar as ações da orientação educacional às ações da equipe pedagógica, como colaboração no processo de aprendizagem e no desenvolvimento dos crianças.</p> <p>- Contribuir para o desenvolvimento integral da criança mediante vivências que estimulem a construção da sua autonomia, a criticidade e a participação, ampliando, assim, suas possibilidades de interagir no meio escolar e social;</p> <p>- Participar do processo de integração entre família, escola e comunidade, realizando ações que favoreçam o</p>	<p>1.1 - Organização do espaço de trabalho, rotina, materiais e equipamentos (físicos e virtuais).</p> <p>1.2 - Atualização e/ou elaboração de formulários, instrumentos de registro e rotina de arquivamento no drive do e-mail da orientação educacional.</p> <p>1.3- Estudo e análise dos documentos que normatizam e orientam o trabalho pedagógico e a OE</p> <p>1.4 - Apresentação do plano de ação da Orientação Educacional à comunidade escolar;</p>	<p>Educação para a diversidade; Educação para a cidadania; Educação para a sustentabilidade; Educação para e em direitos humanos</p>	<p>- Metas 1, 2, 4, 5, 7 e 16 do PDE</p>	<p>Comunidade escolar; orientação educacional, equipe gestora.</p>	<p>O trabalho da orientação educacional ocorre ao longo do ano escolar com avaliações semanais e bimestrais</p>



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional do Plano Piloto

Centro de Ensino Fundamental 01 do Planalto

educativo.	envolvimento dos pais no processo educativo.	1.5 - Estabelecimento da comunicação presencial e virtualativa através de whatsapp e atualizada com a comunidade escolar.				
------------	--	---	--	--	--	--



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional do Plano Piloto

Centro de Ensino Fundamental 01 do Planalto

Permanência e êxito dos estudantes

METAS	Objetivos	Ações	EIXOS TRANSVERSAIS	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
- Manter 100% dos estudantes na escola	- Manter os estudantes frequentando a escola; - Fazer com que os estudantes tenham sucesso escolar através da aprendizagem.	- Conversas dos estudantes com a coordenação, orientação educacional, professor conselheiro e equipe gestora; - Conversas com os responsáveis dos estudantes; - Mapeamento dos estudantes para ajuda específica.	Educação para a diversidade; Educação para a cidadania; Educação para a sustentabilidade; Educação para e em direitos humanos	- Metas 1, 2, 4, 5, 7 e 16 do PDE	- Equipe gestora, professores, orientação educacional	- Ações empreendidas semanalmente

Conselho escolar

METAS	Objetivos específicos	Ações	Eixos transversais	Metas e/ou estratégias do PDE	Responsáveis	Cronograma
- Acompanhar as reuniões e decidir sobre as questões referentes à escola	- Acompanhar as decisões administrativas e de cunho pedagógico tomadas na escola	- Verificar o cumprimento do regimento escolar no dia a dia da escola; - Realizar reuniões periódicas com os representantes de todos os segmentos da escola	Educação para a diversidade; Educação para a cidadania; Educação para a sustentabilidade; Educação para e em direitos humanos	- Metas 1, 2, 4, 5, 7 e 16 do PDE	- Membros do conselho escolar, equipe gestora, estudantes	- Nas reuniões periódicas, bimestralmente



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional do Plano Piloto

Centro de Ensino Fundamental 01 do Planalto

Recomposição das aprendizagens

Metas	Objetivos específicos	Ações	Eixos transversais	Metas e/ou estratégias do PDE	Responsáveis	Cronograma
<ul style="list-style-type: none">- Alcançar 100% dos estudantes com relação à aprendizagem, especialmente quando o estudante está com baixo rendimento;- Ensinar os estudantes a trilharem o seu próprio caminho rumo à aprendizagem de forma autônoma.	<ul style="list-style-type: none">- Auxiliar os estudantes com mais dificuldades através de atividades específicas (usando-se também a recuperação contínua);- Incentivar a participação familiar na vida escolar do estudante;- Elaborar planos de estudos individuais, com a ajuda da coordenação, supervisão e orientação educacional.	<ul style="list-style-type: none">- Atendimentos específicos com os estudantes	<ul style="list-style-type: none">Educação para a diversidade;Educação para a cidadania;Educação para a sustentabilidade;Educação para e em direitos humanos	<ul style="list-style-type: none">- Metas 1, 2, 4, 5, 7 e 16 do PDE	<ul style="list-style-type: none">- Professores, orientação educacional, responsáveis	<ul style="list-style-type: none">- Ao longo de todo o ano escolar



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional do Plano Piloto

Centro de Ensino Fundamental 01 do Planalto

Cultura de paz

Metas	Objetivos	Ações	Eixos transversais	Metas e/ou estratégias do PDE	Responsáveis	Cronograma
- Alcançar 100% dos estudantes em ações promovidas no ambiente escolar visando a cultura de paz.	<ul style="list-style-type: none"> - Promover ações de incentivo à boa convivência na escola; - Através das aulas de PD, promover debates e estudos sobre temas relevantes aos estudantes; - Promover debates e palestras para tratar da cultura de paz e combate às várias formas de violência. 	- Palestras, rodas de conversa, estudos direcionados	Educação para a diversidade; Educação para a cidadania; Educação para a sustentabilidade; Educação para e em direitos humanos	- Metas 1, 2, 4, 5, 7 e 16 do PDE	- Estudantes, equipe escolar	- Ao longo do ano escolar

Sala de recursos

Metas	Objetivos	Ações	Eixos transversais	Metas e/ou estratégias do PDE	Responsáveis	Cronograma
- Alcançar 100% dos estudantes atendidos e atendidos na sala de recursos nas ações promovidas na escola, seja na sala de recursos ou em outro ambiente escolar.	<ul style="list-style-type: none"> - Promover o atendimento aos estudantes de acordo com as suas especificidades; - Promover ações para ajudar na integração dos estudantes. 	- atendimentos individualizados ou em grupo aos estudantes	- Educação para a diversidade; Educação para a cidadania; Educação para a sustentabilidade; Educação para e em direitos humanos	- Metas 1, 2, 4, 5, 7 e 16 do PDE	- Sala de recursos, professores, coordenação e demais servidores e equipe pedagógica	- Ações implementadas ao longo do ano



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional do Plano Piloto

Centro de Ensino Fundamental 01 do Planalto

Transição escolar

Metas	Objetivos	Ações	Eixos transversais	Metas e/ou estratégias do PDE	Responsáveis	Cronograma
<p>- Alcançar 100% dos estudantes nas ações promovidas na escola visando a transição da educação infantil, anos iniciais e anos finais, seja na formatura, acolhimento ou saídas de campo com esse fim.</p>	<p>- Promover o acolhimento dos estudantes através de práticas de boas vindas e apresentação à turma/escola;</p> <p>- Aplicar instrumentos de avaliação em vistas de continuidade do processo ensino aprendizagem;</p> <p>- Levar o caso à coordenação pedagógica para que haja troca de ideias entre os professores sobre o novo estudante;</p> <p>- Nos casos de transição em massa, fazer visitas à nova escola e palestras de apresentação na nova escola;</p> <p>- A educação infantil deve acolher a nova criança efetivando-se os seus direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se</p>	<p>- Atendimentos individualizados ou em grupoaos estudantes;</p> <p>- Aplicação de instrumentos de avaliação;</p> <p>- Troca de experiências em coordenação pedagógica;</p> <p>- Organizar saída pedagógica à nova escola ou palestra de apresentação da escola;</p> <p>- Acolhimento da criança da educação infantil resguardando-se os seus direitos</p>	<p>Educação para a diversidade;</p> <p>Educação para a cidadania;</p> <p>Educação para a sustentabilidade;</p> <p>Educação para e em direitos humanos</p>	<p>- Metas 1, 2, 4, 5, 7 e 16 do PDE</p>	<p>- Professores, estudantes, equipe escolar</p>	<p>- Ações pontuais no segundo semestre escolar.</p>



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional do Plano Piloto

Centro de Ensino Fundamental 01 do Planalto

	conhecer.					
--	-----------	--	--	--	--	--

Processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do PPP

Metas	Objetivos	Ações	Eixos transversais	Metas e/ou estratégias do PDE	Responsáveis	Cronograma
Fazer com que 100% das propostas do PPP sejam efetivadas na escola	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliar coletivamente o PPP para se perceber as fragilidades, as potencialidades e a necessidade de mudanças para o que precisa ser reavaliado; - Avaliar bimestralmente o PPP, utilizando-se das coordenações coletivas para esse intuito. - Avaliar o projeto através da apresentação dos pontos-chave para debate, escuta e reavaliação dos programas e projetos; - Registrar em ata a avaliação para a efetiva mudança. 	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliação bimestral através de reunião; - Escuta ativa de professores, estudantes e demais membros da unidade escolar; - Registro das soluções. 	Educação para a diversidade; Educação para a cidadania; Educação para a sustentabilidade; Educação para e em direitos humanos	- Metas 1, 2, 4, 5, 7 e 16 do PDE	- Equipe gestora, equipe escolar, comunidade escolar	- Ações empreendidas bimestralmente em reuniões



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional do Plano Piloto

Centro de Ensino Fundamental 01 do Planalto

Programa SuperAção

M E T A S	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> Atender, por meio do programa SuperAção, 100% dos estudantes em situação de incompatibilidade/ano no CEF 01 do Planalto 	<ul style="list-style-type: none"> Reconstruir, com sucesso, a trajetória escolar dos estudantes em situação de incompatibilidade/ano 	<ul style="list-style-type: none"> Serão realizadas ações nos períodos de aulas dos estudantes. 	<ul style="list-style-type: none"> Educação para a diversidade; Educação para a cidadania; Educação para a sustentabilidade; Educação para e em direitos humanos 	<ul style="list-style-type: none"> Metas 1, 2, 4, 5, 7 e 16 do PDE 	<ul style="list-style-type: none"> Professores, coordenadores, equipe gestora, estudantes e responsáveis, ao longo do ano todo ou sempre que se fizer necessário em convocação extraordinária. 	<ul style="list-style-type: none"> Bimestralmente, serão realizadas ações, como atendimentos personalizados em sala de aula.

Alfaletando

M E T A S	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> Garantir que 100% das crianças, matriculadas no 2º ano do ensino fundamental, estejam alfabetizadas; Recompôr as aprendizagens, com foco na alfabetização, de 100% das crianças do 3º, 4º e 5º anos. 	<ul style="list-style-type: none"> Realizar atividades para que as crianças estejam alfabetizadas ao fim do 2º bimestre, garantindo também a recomposição das aprendizagens das crianças nos 3º, 4º e 5º anos. 	<ul style="list-style-type: none"> Serão realizadas ações nos períodos de aulas dos estudantes durante o ano todo, através das atividades dirigidas. 	<ul style="list-style-type: none"> Educação para a diversidade; Educação para a cidadania; Educação para a sustentabilidade; Educação para e em direitos humanos 	<ul style="list-style-type: none"> Metas 1, 2, 4, 5, 7 e 16 do PDE 	<ul style="list-style-type: none"> Professores, coordenadores, estudantes e responsáveis 	<ul style="list-style-type: none"> Bimestralmente, serão realizadas ações, como atendimentos personalizados em sala de aula.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional do Plano Piloto

Centro de Ensino Fundamental 01 do Planalto

Circuito de ciências

M E T A S	OBJETI V O S	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>– Garantir que 100% da escola esteja envolvida nas atividades do circuito de ciências das escolas públicas do DF.</p>	<p>– Proporcionar acesso às atividades que envolvam pesquisa científica no ambiente escolar.</p>	<p>- Serão realizadas ações nos períodos de aulas dos estudantes.</p>	<p>- Educação para a diversidade; Educação para a cidadania; Educação para a sustentabilidade; Educação para e em direitos humanos</p>	<p>- Metas 1, 2, 4, 5, 7 e 16 do PDE</p>	<p>- Professores, coordenadores, equipe gestora, estudantes e responsáveis</p>	<p>– Uma vez ao ano com a culminância da feira de ciências</p>

Plenarinha

M E T A S	OBJETI V O S	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>– Utilizar atividades em 100% das crianças da educação infantil, afim de que conheçam e vivenciam a própria cultura.</p>	<p>– Proporcionar à criança, a partir da atividade de identidade, interagir, conhecer e vivenciar sua história e cultura</p>	<p>- Serão realizadas ações nos períodos de aulas dos estudantes.</p>	<p>- Educação para a diversidade; Educação para a cidadania; Educação para a sustentabilidade; Educação para e em direitos humanos</p>	<p>- Metas 1, 2, 4, 5, 7 e 16 do PDE</p>	<p>- Professores, coordenadores, equipe gestora, estudantes e responsáveis</p>	<p>– Uma vez ao ano com a culminância na plenarinha e na escola</p>



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional do Plano Piloto

Centro de Ensino Fundamental 01 do Planalto

Alimentação na educação infantil

M E T A S	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>– Garantir que 100% das crianças da educação infantil estejam envolvidas nas ações de alimentação saudável na escola</p>	<p>– Proporcionar acesso às atividades que envolvam alimentação saudável e conhecimentos acerca dos benefícios da alimentação saudável à saúde</p>	<p>- Serão realizadas ações nos períodos de aulas dos estudantes.</p>	<p>- Educação para a diversidade; Educação para a cidadania; Educação para a sustentabilidade; Educação para e em direitos humanos</p>	<p>- Metas 1, 2, 4, 5, 7 e 16 do PDE</p>	<p>- Professores, coordenadores, equipe gestora, estudantes e responsáveis</p>	<p>– Ações pontuais durante às aulas e culminâncias, uma vez ao mês, com piquenique coletivo</p>

O brincar como direito dos bebês e das crianças

M E T A S	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>– Garantir que 100% das crianças da educação infantil estejam envolvidas nas atividades envolvendo brincadeiras e ações dirigidas à ludicidade</p>	<p>– Proporcionar acesso às atividades que envolvam brincadeiras e ações dirigidas à ludicidade</p>	<p>- Serão realizadas ações nos períodos de aulas dos estudantes.</p>	<p>- Educação para a diversidade; Educação para a cidadania; Educação para a sustentabilidade; Educação para e em direitos humanos</p>	<p>- Metas 1, 2, 4, 5, 7 e 16 do PDE</p>	<p>- Professores, coordenadores, equipe gestora, estudantes e responsáveis</p>	<p>– Atividades diárias e culminâncias no bimestre</p>



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE DUCAÇÃO

Coordenação Regional do Plano Piloto

Centro de Ensino Fundamental 01 do Planalto

Convivência escolar e cultura de paz

M E T A S	OBJETI V O S	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	
	– Garantir que 100% da escola esteja envolvida nas ações de convivência escolar e cultura de paz, combatendo-se os tipos de violências nas escolas	– Proporcionar acesso às atividades que envolvam a boa convivência escolar, combatendo-se os tipos de violências institucionais	- Serão realizadas ações nos períodos de aulas dos estudantes.	- Educação para a diversidade; Educação para a cidadania; Educação para a sustentabilidade; Educação para e em direitos humanos	- Metas 1, 2, 4, 5, 7 e 16 do PDE	- Professores, coordenadores, equipe gestora, estudantes e responsáveis	– Ações ao longo dos bimestres

Projeto Leitura

M E T A S	OBJETI V O S	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	
	– Proporcionar a 100% dos estudantes do CEF 01 do Planalto o acesso às ações de leitura, contação de histórias e interpretação de texto	– Proporcionar acesso às atividades que envolvam leitura, contação de histórias e interpretação de texto	- Serão realizadas ações nos períodos de aulas dos estudantes.	- Educação para a diversidade; Educação para a cidadania; Educação para a sustentabilidade; Educação para e em direitos humanos	- Metas 1, 2, 4, 5, 7 e 16 do PDE	- Professores, coordenadores, equipe gestora, estudantes e responsáveis	– Ações ao longo dos bimestres



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional do Plano Piloto

Centro de Ensino Fundamental 01 do Planalto

Feira de Ciências

M E T A S	OBJETI V O S	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
– Garantir que 100% da escola esteja envolvida nas atividades do circuito de ciências das escolas públicas do DF.	– Proporcionar acesso às atividades que envolvam pesquisa científica no ambiente escolar.	- Serão realizadas ações nos períodos de aulas dos estudantes.	- Educação para a diversidade; Educação para a cidadania; Educação para a sustentabilidade; Educação para e em direitos humanos	- Metas 1, 2, 4, 5, 7 e 16 do PDE	- Professores, coordenadores, equipe gestora, estudantes e responsáveis	– Uma vez ao ano com a culminância da feira de ciências

Projeto Valores

M E T A S	OBJETI V O S	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
– Promover ações e atividades para 100% dos estudantes da escola afim de se trabalhar e refletir sobre valores, como amizade e empatia.	– Proporcionar atividades para reflexão sobre valores	- Serão realizadas ações nos períodos de aulas dos estudantes.	- Educação para a diversidade; Educação para a cidadania; Educação para a sustentabilidade; Educação para e em direitos humanos	- Metas 1, 2, 4, 5, 7 e 16 do PDE	- Professores, coordenadores, equipe gestora, estudantes e responsáveis	– Uma vez ao bimestre, com culminância ao final do ano



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional do Plano Piloto

Centro de Ensino Fundamental 01 do Planalto

Gincana do estudante

M E T A S	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>– Promover atividades culturais, recreativas e pedagógicas na escola com 100% dos estudantes afim de promover a ação em equipe e a cooperação</p>	<p>– Proporcionar atividades culturais, recreativas e pedagógicas na gincana do estudante</p>	<p>- Serão realizadas ações nos períodos de aulas dos estudantes.</p>	<p>- Educação para a diversidade; Educação para a cidadania; Educação para a sustentabilidade; Educação para e em direitos humanos</p>	<p>- Metas 1, 2, 4, 5, 7 e 16 do PDE</p>	<p>- Professores, coordenadores, equipe gestora, estudantes e responsáveis</p>	<p>– Segundo bimestre do ano</p>

Feira Cultural

M E T A S	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>– Implementar atividades culturais na escola com 100% dos estudantes afim de promover a cultura, a oratória,</p>	<p>– Proporcionar acesso às atividades que envolvam pesquisa científica no ambiente escolar.</p>	<p>- Serão realizadas ações nos períodos de aulas dos estudantes.</p>	<p>- Educação para a diversidade; Educação para a cidadania; Educação para a sustentabilidade; Educação para e em direitos humanos</p>	<p>- Metas 1, 2, 4, 5, 7 e 16 do PDE</p>	<p>- Professores, coordenadores, equipe gestora, estudantes e responsáveis</p>	<p>– Uma vez ao ano com a culminância no quarto bimestre durante a feira cultural</p>



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional do Plano Piloto

Centro de Ensino Fundamental 01 do Planalto

Conhecendo os espaços públicos do Distrito Federal

M E T A S	OBJETI V O S	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
– Promover visitas aos espaços públicos do Distrito Federal para 100% dos estudantes, estimulando-se a percepção e pertencimento aos espaços públicos	– Proporcionar acesso às atividades que envolvam pesquisa científica no ambiente escolar.	- Serão realizadas ações nos períodos de aulas dos estudantes.	- Educação para a diversidade; Educação para a cidadania; Educação para a sustentabilidade; Educação para e em direitos humanos	- Metas 1, 2, 4, 5, 7 e 16 do PDE	- Professores, coordenadores, equipe gestora, estudantes e responsáveis	– Uma vez ao ano com a culminância da feira de ciências

Festa Agostina

M E T A S	OBJETI V O S	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
– Promover a festa agostina com 100% dos estudantes da escola, afim de se promover a integração comunidade/escola numa atividade cultural	– Estimular a relação comunidade/escola, através da festa agostina, promovendo-se a cultura, oralidade, danças etc.	- Serão realizadas ações nos períodos de aulas dos estudantes.	- Educação para a diversidade; Educação para a cidadania; Educação para a sustentabilidade; Educação para e em direitos humanos	- Metas 1, 2, 4, 5, 7 e 16 do PDE	- Professores, coordenadores, equipe gestora, estudantes e responsáveis	– Uma vez ao ano com a culminância na festa agostina, no 3º bimestre.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional do Plano Piloto

Centro de Ensino Fundamental 01 do Planalto

Sexta Interativa

M E T A S	OBJETI V O S	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
– Promover atividades de estudo com 100% dos estudantes dos anos finais, através de jogos e atividades recreativas	– Estimular o estudo dos objetivos de aprendizagem através de atividades como jogos e recreação	- Serão realizadas ações nos períodos de aulas dos estudantes.	- Educação para a diversidade; Educação para a cidadania; Educação para a sustentabilidade; Educação para e em direitos humanos	- Metas 1, 2, 4, 5, 7 e 16 do PDE	- Professores, coordenadores, equipe gestora, estudantes e responsáveis	– Duas vezes no bimestre

PSE na escola

M E T A S	OBJETI V O S	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
– Incentivar que 100% dos estudantes da escola estejam envolvidos nas atividades do posto de saúde da Vila Planalto, como saúde bucal, avaliações físicas e temas mais específicos de acordo com a faixa etária.	– Proporcionar acesso às atividades do Posto de Saúde que envolvam a promoção da saúde e bem estar dos estudantes.	- Serão realizadas ações nos períodos de aulas dos estudantes.	- Educação para a diversidade; Educação para a cidadania; Educação para a sustentabilidade; Educação para e em direitos humanos	- Metas 1, 2, 4, 5, 7 e 16 do PDE	- Professores, coordenadores, equipe gestora, estudantes, responsáveis e equipe do posto de saúde da Vila Planalto	– Uma vez por bimestre, ou quando as equipes perceberem a necessidade após avaliação



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional do Plano Piloto

Centro de Ensino Fundamental 01 do Planalto

Projeto incentivo à leitura infanto-juvenil

M E T A S	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
– Promover palestras e encontros com estudantes dos anos iniciais com escritoras da AJEB/DF, afim de incentivar a leitura e oralidade	– Proporcionar acesso às palestras e encontros dos estudantes com escritoras da AJEB/DF	- Serão realizadas ações nos períodos de aulas dos estudantes.	- Educação para a diversidade; Educação para a cidadania; Educação para a sustentabilidade; Educação para e em direitos humanos	- Metas 1, 2, 4, 5, 7 e 16 do PDE	- Professores, coordenadores, equipe gestora, estudantes, equipe de escritoras da AJEB	– Uma vez no bimestre com a culminância no final do ano

Monitores

M E T A S	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
– Implementar a ação dos monitores escolares afim de atingir 100% dos estudantes especiais	– Proporcionar acesso dos estudantes especiais às atividades da escola, com o auxílio dos monitores em sua integração	- Serão realizadas ações nos períodos de aulas dos estudantes.	- Educação para a diversidade; Educação para a cidadania; Educação para a sustentabilidade; Educação para e em direitos humanos	- Metas 1, 2, 4, 5, 7 e 16 do PDE	- Professores, coordenadores, equipe gestora, estudantes, responsáveis e monitores	– Ao longo do ano letivo



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional do Plano Piloto

Centro de Ensino Fundamental 01 do Planalto

Educadores sociais voluntários

M E T A S	OBJETI V O S	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>– Implementar a ação dos educadores sociais voluntários com os estudantes da educação infantil da escola nas atividades de alimentação, locomoção e higienização.</p>	<p>– Proporcionar aos estudantes da educação infantil a ação dos educadores sociais voluntários no tocante à alimentação, locomoção e higienização</p>	<p>- Serão realizadas ações nos períodos de aulas dos estudantes.</p>	<p>- Educação para a diversidade; Educação para a cidadania; Educação para a sustentabilidade; Educação para e em direitos humanos</p>	<p>- Metas 1, 2, 4, 5, 7 e 16 do PDE</p>	<p>- Professores, coordenadores, equipe gestora, estudantes e educadores sociais voluntários</p>	<p>– Ao longo do ano escolar</p>



23. Anexos

Anexo 1

Questionários utilizados na coleta de dados

Questionário para a elaboração da Proposta Pedagógica da escola (ALUNOS)

- 1- Qual o seu nome completo? _____
- 2- Qual a sua série e turma? () 6° A B () 7° A B () 8° A B () 9° A B 3- Você se considera: () branco () negro () pardo () asiático () indígena () outro
- 4- Quem é o/a chefe de família da sua residência? () pai () mãe () pai/mãe () Outros
- 5- Qual a renda aproximada da sua casa? () Até mil reais () de mil a dois mil reais () de dois a três mil reais () acima de três mil reais () não sei informar 6- Você gosta de ler? () Sim () Não () Mais ou menos
- 7- O que você gosta de ler? () livros () revistas/jornais () leio na internet () sites de notícias () outros
- 8- Você gosta da escola? () Sim () Não () Mais ou menos
- 9- Do que você mais gosta na escola? () Aulas () Amigos/colegas () Estrutura da escola () Professores () Outros. Quais? _____
- 10- Qual a sua maior dificuldade na escola? () disciplinas () deveres () textos e leituras () relacionamento com as pessoas () Outros.
- 11- Quais são os pontos positivos e negativos da escola? _____
- 12- Escreva abaixo as suas sugestões para melhorar a escola e o ensino.

Atenciosamente,

Equipe CEF 01 do Planalto



Anexo 2 – Questionário utilizado para a coleta de dados com os professores (via Google Forms)

- 1- Concordo com o tratamento dos meus dados para a finalidade específica da pesquisa sobre a realidade da comunidade escolar da rede pública de ensino do Distrito Federal, em conformidade com a lei nº 13.709/2018, Lei geral de proteção de dados pessoais (LGPD) e legislação vigente: () Concordo
- 2- Qual a sua faixa etária?
- 3- Como você se autodeclara?
- 4- Em qual região administrativa você mora?
- 5- Eu me sinto feliz por trabalhar nesta unidade escolar?
- 6- Eu me sinto reconhecido pelo trabalho que executo nesta unidade escolar?
- 7- Eu me sinto apoiado, orientado pela equipe escolar?
- 8- Sinto exausto devido ao grande volume de trabalho na escola?
- 9- Há quanto tempo você trabalha como professor?
- 10- Sou realizado com a minha profissão?
- 11- Há quanto tempo você trabalha como professor no CEF 01 do Planalto?
- 12- Você já sofreu algum tipo de violência na escola? (física, psicológica, furto, roubo etc)
- 13- Há quanto tempo você ministra aulas para os estudantes do ano escolar em que você se encontra no momento?
- 14- Durante os últimos três anos, você participou de algum curso de especialização (mínimo de 360 horas) ou aperfeiçoamento (mínimo de 180 horas) sobre metodologias de ensino na sua área de atuação?
- 15- No período de um ano, você frequentou cinema, museu ou teatro?
- 16- O que você gosta de assistir na TV ou plataformas digitais?
- 17- Como você avalia a equipe gestora do CEF 01 do Planalto?
- 18- Como você avalia a coordenação pedagógica do CEF 01 do Planalto?
- 19- Como você avalia a secretaria escolar do CEF 01 do Planalto?
- 20- Como você avalia a orientação educacional do CEF 01 do Planalto?
- 21- Como você avalia a sala de recursos do CEF 01 do Planalto?
- 22- Como você avalia o relacionamento entre professores e equipe gestora?
- 23- Como você avalia o relacionamento entre professores do CEF 01 do Planalto?



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Coordenação Regional do Plano Piloto
Centro de Ensino Fundamental 01 do Planalto

- 24- Como você avalia o relacionamento entre professores e estudantes do CEF 01 do Planalto?
- 25- Como você avalia o relacionamento entre professores e comunidade escolar?
- 26- Qual é o seu grau de escolaridade?
- 27- Quais metodologias você utiliza para construção de conhecimento dos estudantes ao longo do ano letivo?
- 28- Quais ações você realiza aim de atingir os objetivos de aprendizagem não alcançados pelos estudantes?
- 29- Qual é a sua sugestão para a construção de uma escola de qualidade?
- 30- Qual a sua sugestão para o aprimoramento do fazer pedagógico?
- 31- Escreva algo que você gostaria de comentar sobre o CEF 01 do Planalto e que não foi abordado no questionário.



Anexos 3 – Fotos



Semana pedagógica 2024



Ação contra o bullying, com a coordenadora pedagógica Jenaína. Anos Iniciais



Projeto Leitura – Anos Iniciais. Prof. Luciene



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Coordenação Regional do Plano Piloto
Centro de Ensino Fundamental 01 do Planalto



Projeto Leiturinha. Educação Infantil. Supervisor Rodrigo



Projeto Leitura. Anos Finais. Prof. Jeane



Piquenique literário. Anos iniciais. Prof. Taciana



Estudando geografia e história com maquetes. Anos Iniciais. Prof. Tânia Gomes



Ação Alimentação Saudável. Educação Infantil. Prof. Fabiana



Ação contra o abuso infantil (calendário SEEDF). Educação Infantil. Prof. Simone



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Coordenação Regional do Plano Piloto
Centro de Ensino Fundamental 01 do Planalto



Palestra Papo Franco, com o professor Emerson Franco, que aborda assuntos como preconceito racial, direitos humanos, desigualdades sociais, superação e conscientização. Anos Finais (calendário oficial da SEEDF)



Dia nacional do livro infantil. Ação na hora cívica. Professoras Brenda e Thammy



Palestra SEBRAE. 9º ano. Ação sobre a transição escolar.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Coordenação Regional do Plano Piloto
Centro de Ensino Fundamental 01 do Planalto



Ação com o posto de saúde da Vila Planalto. Anos finais



Ação pelo “dia do meio ambiente”. Educação Infantil.



Ação PMDF vai à escola. Anos Iniciais



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Coordenação Regional do Plano Piloto
Centro de Ensino Fundamental 01 do Planalto



Anos iniciais na Câmara Legislativa. Lançamento do livro: “Vizinhos do poder”, com a escritora da Vila Planalto: Leiliane Rebouças.



Hora cívica com a educação infantil.



Festa agostina do CEF 01 do Planalto, com apresentações de quadrilhas da educação infantil, anos iniciais e anos finais



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Coordenação Regional do Plano Piloto
Centro de Ensino Fundamental 01 do Planalto



Formatura anos finais. Transição escolar.



Formatura educação infantil. Transição escolar.



Projeto incentivo à leitura infanto juvenil, com a escritora Almerinda Garibaldi, da AJEB.



Gincana escolar 2024.



Educação infantil trabalhando a compostagem e plantio.



Concurso de desenho para o PPP 2024. Educação infantil trabalhando as emoções com tintas e fazendo pulseiras para o dia do meio ambiente.



Culminância da educação infantil 2023, com os projetos “Fundo do mar” e “Como se planta um girassol”.



Lanche no refeitório com as mesas doadas pela SEEDF. Circuito da educação infantil para se trabalhar a coordenação motora e equilíbrio e ação pela paz (cultura de paz)



Campeonato interclasse com modalidades como Uno, Xadrez, Dama, Cabo de Guerra e futsal (anos finais) e apresentação do projeto Leitura (anos finais)



Cantata de Natal 2023. Educação infantil e anos iniciais



Formação sobre Transtorno do Espectro Autista (TEA) na coordenação. Educação infantil, anos iniciais e finais.

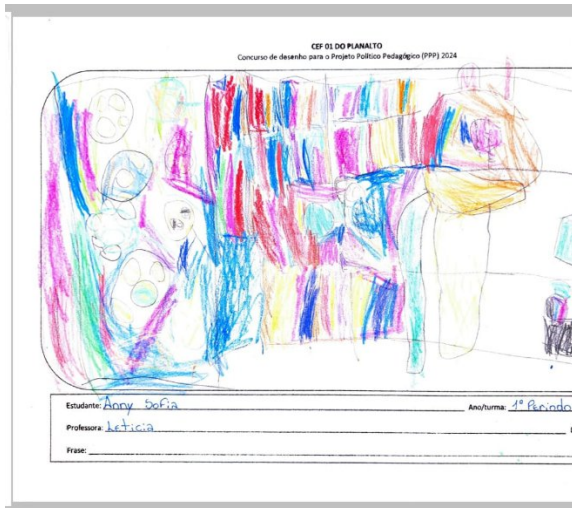


Cuminância do 1º bimestre da educação infantil com o tema Canções Infantis.



Anexo 4 - Desenhos para o PPP

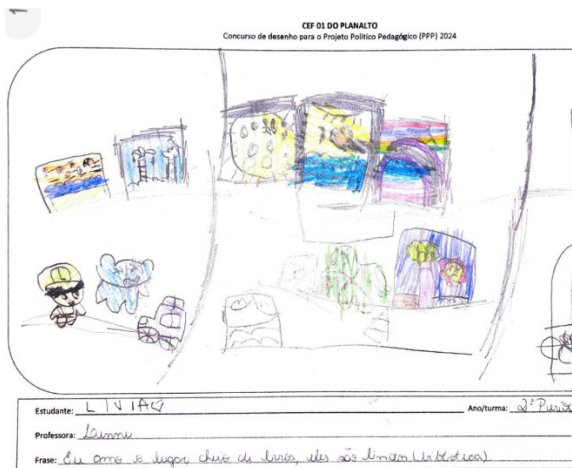
A educação infantil e os anos iniciais participam do PPP com desenhos e frases. Seguem alguns desenhos da educação infantil.



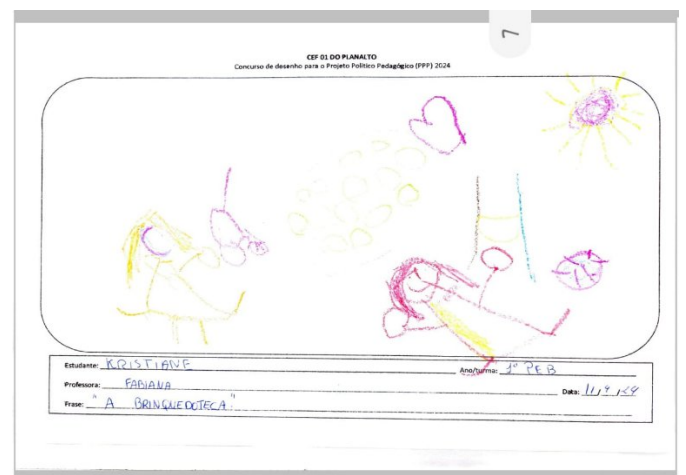
Anny Sofia. 1º período C (vespertino)



Gabriel. 2º período C (vespertino)



Lívia. 2º período A (matutino).
“Eu amo o lugar cheio de livros, eles são lindos” (biblioteca)



Kristiane. 1º período B (vespertino). A brinquedoteca.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Coordenação Regional do Plano Piloto
Centro de Ensino Fundamental 01 do Planalto



Maria Lívia. 2º período A (matutino). A entu da escola nova.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Coordenação Regional do Plano Piloto
Centro de Ensino Fundamental 01 do Planalto